





# 2º LIVRO DE ATAS

(Dez. 1957 a 12/1977)



22ª Reunião

(22)

Ata do 7º Congresso da Associação de Ex-alunos da U.R.E.M.G., realizado nos dias 14 e 16 de dezembro de 1957.

— x —

Às 13:30 horas do dia 14 de dezembro de 1957, na sala de aulas de Economia Rural, com a presença de um bom número de associados, tiveram início os trabalhos do 7º Congresso da Associação de Ex-alunos da U.R.E.M.G., presidida pelo associado Dr. Antônio Secundino São José.

Após algumas palavras de saudação aos associados presentes, o Sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando que se procedesse à leitura da ata anterior, o que foi feito, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

O magnífico reitor, Dr. Lourenço Menicucci Sobrinho, presente à abertura do trabalho, dá as boas vindas aos ex-alunos e pede o valioso apoio e sugestões de todos para o bom andamento dos trabalhos da U.R.E.M.G. Diz ser isso imprescindível ao seu trabalho e esforço no aperfeiçoamento da Instituição. Explica sua nomeação ao alto cargo, não como uma imposição feita pelo Governador e muito menos como uma conjuntura política, pois diz não ter partidatismo, mas, unicamente pelo amor à instituição e pelo apelo que lhe fizeram vários ex-alunos desta Escola. Ao terminar sua saudação, afirma o magnífico reitor que, apesar de não ser ex-aluno, aprecia tanto a E.S.A. como qualquer aluno que por ela tenha passado.

Na parte de expediente, o Sr. Presi-

2

dente explica que seu maior trabalho no corrente ano foi desenvolvido na parte referente à construção da futura sede da Associação, tendo ficado a parte burocrática à cargo do Sr. Secretário e Tezoureiro.

Seguiu-se a prestação de contas do exercício de 1957. O ex-aluno Dr. Gaston Duval propõe a nomeação de uma comissão de três membros para examinar e aprovar as contas apresentadas, o que é unanimemente aceite, com a indicação do associado Dr. Ely Dias Brandão, José Pacheco Pimenta e Américo Frozman. Estes, logo em seguida, verificaram e aprovaram as contas prestadas pelo Sr. Tezoureiro, digo, pela Diretoria.

O item seguinte do programa é a eleição e posse do novo tezoureiro, visto o atual, técnico agrícola Geraldo Lopes da Silva, completar seu mandato de três anos. Vários membros do Congresso tentam re-indicar o nome acima, mas este apela para que seja dada oportunidade a outro, visto já ter prestado três anos de serviços à Associação. O Prof. Ely Dias Brandão, em vista do apelo, propõe o nome do técnico agrícola Divino Mendes Galvão. (para o cargo). Por unanimidade é o nome aprovado, tendo o Sr. Divino Galvão tomado posse do cargo logo em seguida.

Segue-se a eleição da comissão organizadora do "Almoço de confraternização." Por proposta do associado Dr. José Pacheco Pimenta, são escolhidos, pela Assembleia, os nomes do ex-aluno: Dr. Francelino França,

3

para orador, e Drs. Arnaldo Sajineli, Gaston Duval e Antônio Rodrigues Coutinho para a comissão organizadora do almoço.

Seguindo a pauta programada, o Sr. Presidente dá a palavra ao associado Dr. Dalmo Patauli Giacometti, que proferiu a palestra intitulada "Novos conhecimentos sobre a Tristeza dos citrus". Após a exposição do orador, algumas perguntas são formuladas, fin- das as quais o Sr. Presidente fez os agrade- cimentos pela colaboração prestada.

Como última parte do programa da 1ª reunião, informa o Sr. Presidente achar- se livre a palavra.

Inicialmente o Sr. Presidente so- licita da Assembleia seja indicado um as- sociado para saudar os decenistas, vintenis- tas e vigésimo-quintanistas por ocasião das homenagens a serem prestadas pela Associação àqueles ex-alunos <sup>durante</sup> por ocasião das solenidades do dia 15. Por proposta do Dr. Gaston Duval, é indicado e aprovado por unanimi- dade, o nome do Sr. Presidente, Dr. Antônio Secundino São José.

O Dr. Francelino França pe- de a palavra e se refere à dificuldade de transporte até Viçosa. Pede à Assembleia que esta faça um apelo às autoridades do país no sentido de dotar Viçosa, no mais breve es- paço de tempo possível, de, pelo menos, um campo de pouso adequado. O Sr. Presidente informa ter tratado do assunto com o magní- fico reitor, especialmente no que se refere ao

4

término do campo de pouso de Vicosã, ora em ampliações.

O Dr. José Pacheco Pimenta, baseado na prestação de contas, sugere que, ao invés de se ter lucro no balanço anual da A.E.E., seja gratificada uma pessoa para deixar em dia todo o arquivo da e mais atuante os trabalhos da Associação. É informado pelo Dr. Américo Frozman que assembleias anteriores já autorizaram uma gratificação para este fim, podendo esta ser aumentada a critério da diretoria.

O Dr. Arnaldo Jazinele levanta a questão dos clubes esavianos em localidades onde há concentrações de ex-alunos. O Sr. Presidente explica que tais clubes já foram organizados em São Paulo e na Capital Federal. Sugere à Assembleia que seja criado clube idêntico em Belo Horizonte. Esta indica e nomeia os associados Dr. Arnaldo Jazinele e Dr. José Maria Pompeu Memória como organizadores e diretores de um novo clube esaviano em Belo Horizonte.

O Dr. Ayr Vaz Guimarães pede a palavra e se propõe a fundar um clube esaviano em Ponta Grossa (?), estado de Mato Grosso, ideia muito bem aceita e aplaudida por todos.

Em seguida o Dr. Américo Frozman pede a palavra para tratar de quatro assuntos diferentes.

Em primeiro lugar, levanta a questão do movimento dos estudantes no sen-

5  
tido de afastar o curso Médio da E.S.A. Diz  
êle que os ex-alunos, mais antigos e experimen-  
tados, poderiam tomar a dianteira em tal  
movimento e sugere a Assembléa um estudo  
a respeito.

O Sr. Presidente apela para que  
tais estudos e sugestões, por serem muito diver-  
gentes as opiniões entre os ex-alunos e por fal-  
ta de tempo disponível na reunião, sejam  
encaminhados individualmente ao Diretório dos  
Estudantes e às autoridades da U.R.C.M.G.  
A este respeito levanta-se o associado Dr. An-  
tônio Carlos Pedreira, que propõe uma prelimi-  
nar antes que tenha início a discussões do  
assunto. Faz uma <sup>proposta</sup> para que a Assembléa  
não estude o problema. Esta é aprovada con-  
tra quatro votos vencidos.

Em segundo lugar, o Dr. Fozman  
sugere que o Congresso encaminhe ao Sr.  
Presidente da República um telegrama de  
apoio à sua mensagem ao Congresso Nacio-  
nal, criando o tempo integral para o cargo  
de pesquisador, em vista de serem as profissões  
agronômica e veterinária essencialmente e  
basicamente de dedicação integral ao seu tra-  
balho. O sugestão é aceita e o telegrama re-  
digido, tendo sido, no dia seguinte, enviado à  
autoridade máxima do país.

O Dr. Antônio Rodrigues Fou-  
tinho pede um aparte ao Dr. Fozman e sugere  
se encaminhe ao Sr. Ministro da Agricultura  
um telegrama solicitando deste que se fa-  
ça, em seu ministério, a equiparação dos

vencimentos de engenheiros agrônomos com os de outras carreiras universitárias. A Assembleia aprova a sugestão do Dr. Coutinho e o telegrama, redigido na sessão, e é enviado no dia seguinte.

Em 3º lugar, o Dr. Frozman sugere que a A.E.E. faça um movimento no sentido de os ex-alunos se esforcarem para emitirem pareceres para que o ensino seja atualizado na E.S.A., auxiliando assim a orientação da parte didática da nossa Escola e de outras escolas de agronomia do país. A idéia é bem aceita pelo Sr. Presidente e pela Assembleia.

Em 4º lugar, finalmente, o Dr. Frozman levanta o caso do loteamento em Guarapari, indagando se algum ex-aluno conhece e pode dar informações sobre a área reservada aos associados pelo Consórcio Nacional de Turismo e Balneário. O Dr. Adjalma Botelho informa ter estado no terreno, achando ser o local favorável, embora um pouco distante (cerca de 2 km) de Guarapari. O Sr. Presidente informa constar da pauta da reunião seguinte um item dedicado ao loteamento em Guarapari, o que faz com que o Dr. Frozman suspenda o assunto levantado.

Deve a palavra o Prof. Ery Dias Brandão, levantando o caso da federalização da U.R.E.M.G.. Diz ser contra a medida e faz um apelo à Assembleia para que esta estude bem a questão até a reunião do dia 16, quando é esperada a pre-

7  
sença do magnífico Reitor que relatara o que já foi feito e o que planeja-se fazer. Pediu para que a Associação faça uma oposição à medida, sugerindo que o Reitor consiga uma maior subvenção federal, em vez de federalização, pois, para o Prof. Erly, esta trará enormes desvantagens ao ensino e à organização da E.S.A. e da U.R.E.M.G.

Ainda na parte relativa à palavra livre, o Sr. Presidente convidou os Srs. associados para relatarem, em poucos minutos, suas atividades na vida prática desde o término do curso em Vicososa. A começar do vigésimo-quintanista, Dr. Antônio Rodrigues Coutinho, usaram da palavra os vintelistas Prof. Joaquim Matoso, Dr. L. Fernando Carvalho Dias, Dr. João Quintiliano de Avelar Marques, Prof. Maurício Ribeiro Gomes, Prof. José Maria Pompeu Memória e Dr. Américo Frozman, este último como vintalista do curso médio.

Tendo sido inserido o assunto da pauta desta primeira reunião, o Sr. Presidente deu por findo o trabalho, fazendo um apelo para o comparecimento de todos às solenidades do dia 15 e à sessão do dia 16.

### 2ª Reunião (16-12-1957)

No dia 16, às 10:30 horas, dia, o Sr. Presidente, iniciou os trabalhos da 2ª reunião.

O primeiro item do programa é a admissão dos novos associados. O Sr. Presidente, com ligeiras palavras de boas vindas e incentivo, admite os novos associados, re-

presentados, no momento, por vários recém-formados dos cursos superiores de Agricultura e de Ciências Domésticas.

Como item seguinte, dá, o Sr. Presidente, a palavra ao Prof. Joaquim Campos, que aborda o tema intitulado "Farelo de Bagaço versus Resíduos de Trigo na Alimentação de Frangos." A palestra merece a atenção e causa a melhor impressão em todos. O Sr. Presidente agradece ao Prof. Campos pela brilhante colaboração e faz elogios às atividades de experimentação e pesquisa tão auspiciosamente desenvolvidas na E. S. A.

Nesta altura aparece na sessão o Magnífico Reitor, que é recebido pelo Sr. Presidente. Com interesse de conseguir colaboração e a pedido de ex-alunos, vai o mesmo relatar os fatos relacionados com a projetada federalização da U. R. E. M. G. Diz, inicialmente, ter a iniciativa e a ordem partidas diretamente do Governador do Estado, com a alegação de que os cofres mineiros estavam muito sacrificados com a manutenção da U. R. E. M. G. Depois de expor todo o assunto e de ler um ante-projeto em organização, afirmou o Magnífico Reitor tudo fazer para que a federalização não modifique a organização e o espírito da Universidade. Se assim, diz ele, a federalização seria interessante para a U. R. E. M. G. Após sua exposição, pede, então, sugestões aos presentes.

Vários associados se manifestam, dando solidariedade ao trabalho do Magní-

9  
ficio Reitor e apresentando sugestões que são bem acolhidas pelo dirigente máximo do U.R.E.M.G.

Por fim, o Magnífico Reitor traz algumas notícias sobre o que tem conseguido para a Universidade. Comunica, inicialmente, ter conseguido um prédio, em Belo Horizonte, para a Escola Superior de Veterinária e um auxílio, por parte da "Rockefeller Foundation", de 200.000 dólares para as instalações e laboratórios. Comunica ter conseguido, também, uma verba de Cr\$4.000.000,00 para a construção da Escola Superior de Ciências Domésticas.

Após a exposição do Reitor, passa, o Sr. Presidente, à parte seguinte do programa (Lotação do Ex-aluno e Loteamento em Guarapari), convidando o Sr. Carlos Barbosa Filho, presidente do Consórcio Nacional de Turismo e Balneários, a penetrar no recinto e prestar esclarecimentos. Informa este ter o Consórcio vendido aproximadamente 150 (cento e cinquenta) lotes aos ex-alunos e pessoas relacionados. Diz não ter conseguido, até o momento, uma relação completa dos recebimentos efetuados pelos bancos a fim de prestar contas à Associação, como era do seu dever e interesse. Pede para deixar um número de títulos, num montante de hum milhão de cruzeiros, como garantia e para que a Associação faça os recebimentos. Neste particular é informado pelo Sr. Presidente de que a Associação não dispõe

de órgão competente para a cobrança e que, de acordo com o contrato celebrado, fica a A.E.E. com o direito de receber sua percentagem em moeda corrente, à medida que forem sendo vendidos, pelo consórcio, os lotes reservados à Colônia de férias. Explica o Sr. Presidente, que o quantum devido à Associação deve ser pago, à medida que forem sendo recebidos, pelo consórcio, os pagamentos das vendas efetuadas.

O Dr. Américo Frozman pede esclarecimentos quanto à localização dos lotes e sua valorização, pois diz ter conhecimentos de seu grande afastamento da cidade de Guarapari.

O Dr. Carlos Barbosa Filho explica que, realmente, o local dista de  $2\frac{1}{2}$  a  $3\frac{1}{2}$  km (quilômetro) da principal praia de Guarapari e afirma ter convidado, no ano anterior, uma comissão composta de três associados para, às custas do consórcio, visitar o lugar e opinar sobre o negócio aos demais associados.

O Dr. Rubens Landeiro pede a palavra e, dizendo-se conhecedor das redondezas de Guarapari, afirma tratar-se o local do loteamento de uma zona pantanosa, não contando com praia aberta para o mar, mas sim de um terreno terminado em forma de mangue que só indiretamente fica ligado ao mar, concluindo nas apresentações o local boas características à formação de uma colônia de férias.

O Dr. Carlos Barbosa Filho contesta a alegação de ser um terreno pantanoso

o local onde foram vendidos os lotes. Afirmam encontrarem-se os mesmos em partes firmes que não oferecerão dificuldade alguma à construção. Confessa o fato de o local não possuir praia natural, dizendo ser plano da empresa transportar areia para lá a fim de ser estabelecida uma praia artificial.

O Sr. Presidente pede à Assembleia a nomeação de uma comissão composta de três membros residentes em Vicosá, para ficar como uma comissão permanente, junto ao consórcio, na verificação das prestações de contas. O Sr. Presidente propõe e é aprovada a comissão composta dos profs. José de Alencar, Erly Dias Brandão e Alberto Daker.

Como última parte do programa, declara, o Sr. Presidente, livre a palavra.

Pede a palavra o associado Dr. Lício Roscoe Cardinali, que levanta a questão de uma reprovação, na cadeira de Solo e Adubo, de um aluno do último ano. Pede à Assembleia que esta faça um estudo a respeito e recomende à Diretoria da E.S.A. medidas a serem tomadas, visto, segundo o Dr. Cardinali, reprovações como esta virem de longa data e terem tido repercussão desfavorável dentro e fora da E.S.A.

Levanta-se o Dr. Carlos Infante Vieira, que diz tratar-se de assunto de extrema delicadeza para ser debatido em Assembleia, sugerindo que isso se faça individualmente. Faz uma proposta no sentido da retirada

do assunto de discussões, o que é aprovado, tendo 1 voto em contra e 1 em branco.

Pede a palavra o associado Dr. Amauri da Silveira, que faz um relato do bom andamento de suas atividades como chefe do distrito de ex-alunos do Rio de Janeiro. Diz o Dr. Amauri que, ao iniciar os seus trabalhos, só conseguiu 8 endereços de ex-alunos residentes no Rio. Agora, (após seus trabalhos) diz ter o prazer de entregar, como entregou, à Associação, uma lista completa e atualizada dos endereços de 50 associados residentes na Capital Federal.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente congratulou-se com os presentes pelo brilhantismo do 7º congresso e deu como encerrado os trabalhos. Eu, Albert Gaker, secretário, lavrei a presente ata que será assinada pela Diretoria depois de lida, discutida e aprovada pelos membros da próxima Assembleia Anual dos Ex-alunos.

Wenceslau de S. J.

Dirceu Mendes Galvão  
 Adriel Castro da Silva  
~~Augusto de Souza~~  
 Maurício de Souza  
 Verin Barboza  
 Eduardo Zanetti  
 Ju. Bensamit  
 Carlos Augusto Thibau  
 J. M. M. M.  
 José Roberto Mendes Filho

Antônio Augusto de Souza Lutz

Johann Baptist  
João Paulo Soares.

Severino Pacheco

Flávio Augusto de Araújo

Cláudio Vieira

Albino Jussara da Silva

José Machado de Jesus

Alvaro Alves Lima

M. Martins

Petronio Leite Rios.

23ª R

Ata da 23ª Reunião da Assembleia da Associação dos Ex-Alunos da UREMg, realizada nos dias 14 e 16 de dezembro de 1958.

As 13:30 horas do dia 14 de dezembro de 1958, teve início, na sala de aulas de Economia Rural, a Reunião da Assembleia da Associação dos Ex-Alunos da UREMg, sob a presidência do Eng.º Agr.º Antônio Secundino de São José.

Após a leitura e a aprovação da ata da reunião anterior, passou-se ao expediente. Declaram o sr. presidente que a quase totalidade das cartas recebidas era de pedidos de agrônomos. Comunicou que o assunto referente ao loteamento de Guapari seria discutido no dia 16.

A seguir foram prestadas as contas referentes ao exercício do ano de

1.958. O associado Rui Alves de Paço indagou da mesa se as doações em poder do Diretório já haviam sido entregues à Associação, tendo o sr. presidente declarado que tais doações haviam sido emprestadas ao Diretório. Foram as contas aprovadas por unanimidade.

A seguir, fez-se a eleição para presidente e secretário, com a apresentação de uma chapa única, constituída dos associados Jorge Raimundo Vieira e Petônio Leste Rios, chapa esta que recebeu 22 votos, tendo havido dois votos em branco.

O associado Antônio Secundino Sá José agradeceu a colaboração recebida de todos os associados e passa a presidência ao recém-eleito.

O novo presidente, Jorge Raimundo Vieira, assumindo a direção dos trabalhos, prometeu tudo fazer para elevar o nome da Associação e preparar informativos aos associados. Para constituir a comissão organizadora do "Aniôço de Confraternização" foram designados os seguintes associados: Almir Barbosa (tumba de 25 anos), João Celestino de Almeida Filho (vintenista) e Prof. Maurício Ribeiro Gomes. O Prof. José de Alencar e o Eng. Agrônomo Carlos Eugênio Thibau foram designados oradores respectivamente.

para a solenidade do plantio da árvore e para o "Plano de Confraternização".

O associado Antônio Secundino São José pediu esclarecimentos ao Prof. Menca sobre o andamento do processo de federalização da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. O Prof. Menca informou (que) extra-oficialmente que o Sr. Governador dissera que a federalização se efetuará ainda naquele ano. O associado Thibau informou que o secretário das Finanças afirmara que o Sr. Governador, na visita ao Sr. Presidente da República, iria tratar da federalização.

O Eng. Agr. Carlos Eugênio Thibau louva o presidente pelo seu programa de divulgação aos ex-alunos e sugere que esta se faça não apenas por informativos individuais, mas que se utilizem jornais, para o que a Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos está disposta a colaborar.

O associado Geraldo Machado sugere que, nas correspondências expedidas pela Associação a seus associados, se faça preceder o nome pelo designativo profissional - Engenheiro Agrônomo. O associado Carlos Thibau estende tal sugestão a todos os associados que tenham de assinar correspondências oficiais.

O presidente passou a palavra

aos associados para que, em ordem de formatura, resumissem, em poucas palavras, suas atividades profissionais.

Após ter dado alguns avisos com relação ao programa do dia seguinte, deu o Sr. Presidente por encerradas as atividades do dia.

### Reunião do dia 16.

Às 10:30 horas do dia 16, foram reiniciados os trabalhos.

Inicialmente, foram lidas as listas dos vigésimo-quintanistas, vintenis-tas e decenistas e fez-se a apresentação dos presentes.

A pedido da mesa, saudou o associado Joaquim Fernandes Braga a nova turma de ex-alunos.

Pelo Eng. Agr. Antônio Secundino São José foi feita uma saudação aos ex-alunos de outras escolas, saudação esta que foi agradecida pelo Eng. Agr. Euclides Martins, da Escola Superior de Agricultura de Lavras.

Foi oferecida ao Magnífico Rector, Dr. Lourenço Menicucci Sobrinho, a presidência de honra. O Dr. Menicucci disse que infelizmente não poderia aceitar, em vista de ter de se ausentar dentro de alguns minutos e que se oferecia para responder às perguntas que os ex-alunos quisessem.

fazer a respeito das atividades e planos da URFMG.

O (Sr.) associado Antônio Secundino São José fez uma proposta, que foi aprovada, de fazer sentir à Rectoria e à Diretoria que os ex-alunos presentes à assembleia de 1.958 julgavam que o aspecto da Escola poderia ter sido melhor. Frisou ele que sua crítica era construtiva. Propôs também se reclamasse da Prefeitura Municipal de Viosa um tratamento condigno para a Avenida PH Rolfs.

O Sr. Menicucci agradeceu a crítica que estava sendo feita e que a encaminhava aos professores. O Prof. Filinto Gonçalves disse que o prefeito eleito de Viosa estava tencionando entrar em entendimentos com a Rectoria para que o calçamento da Vila dos Professores se prolongasse pela Avenida PH Rolfs. Sendo levantada a questão da eliminação retirada das quatro pilastras e posta em votação a forma das pilastras ao serem reconstituídas, houve apenas 7 votos contra a conservação da forma.

O Eng.º Agrônomo Geraldo Machado pediu sugestão aos associados sobre a atitude que a Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos deveria tomar com (relação) referência à criação do Conselho Federal de Agronomia ou à filiação ao Conselho Regional de Enge-

nharia e Arquitetura. Como não dispusessem os associados de elementos que autorizassem uma tomada de posição, o Prof. Joaquim Mattoso fez uma proposta, aprovada por unanimidade, no sentido de que a Associação desse à Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos um voto de confiança.

O presidente passou a palavra ao associado Antônio Secundino para expor o caso do loteamento de Guarapari. Disse êle que das conversações iniciais surgiu um convênio da Associação com o Consórcio, estando a situação dêste irregular. O Sr. Carlos Barbosa Filho disse que só não cumpria os compromissos feitos porque as pessoas que o haviam autorizado a tomá-los tinham desistido, deixando tôda a responsabilidade nas mãos dêle. Propôs que a Associação receba o pagamento de seu quinhão em títulos ou desista.

Tendo sido pedido um relato das atividades da comissão, o Prof. Baker esclareceu que a única atribuição da comissão era prestar contas e que estavam depositados Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros)

O associado Secundino propôs amplos e ilimitados poderes à comissão, que seria constituída pela atual diretoria da Associação, assessorada pela

diretoria anterior, digo comissão anterior.  
Foi esta proposta aprovada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. De tudo, para constar, lavrei a presente ata, que assino e que, após leitura e aprovação, receberá a assinatura do presidente e dos associados presentes à próxima reunião.

O secretário: Petrónio Festajo

O presidente: [Signature]

Associados presentes:

Caio Macedo  
Júlio Paulo Ribeiro

Mário Mendes  
Gláucio Vidigal

Luiz Padeco  
Sylvestre de A.

Carlos Soares Schupfardt

Helio Reposo

Francisco Mezaki

[Signature]  
Paulo Souza Pinha  
Vicente Barboza

Deuolcarvalho Luz de Lira

Francisco de Aguiar

Helio [Signature]

Antonio Rajan

Luiz Marques Pereira

[Signature]

Mário [Signature]

João Carlos Lima

Stênio de Magalhães

Ricardo [Signature]

Ab's Jui Aguardi Fim

Luiz Gonzaga Femandes.  
Boaerog, Braiji he & v. j.  
superfatus da f.  
vans. Coz.

Antoniogende  
Comulobereira Dace.

Ant. Al. STOR

Luis Roguik

Francisco F. de Saiz.

Yegj Martes de Oliveira Filles  
J. J. P. S. Abranches Viana

Rogem Morcia

Manoel Monteiro Jatro

Jurido L. L. J. J. J.

Américo J. J. J. J.

Deslindo Ass. Hadda

João Nakasa

Kepler de Araújo Netto

Beldeu Cyrino Uogueira

Quivalino Ferreira Oliveira.

Joaquim Carlos de Souza.

Frederico Cotta de Varconcellos

Issas Okino

Fernando Netto

Robertuairis

Roberto de Melo Franco

~~Antônio F. de S. J.~~

Albino J. J. J. J.

Joaquim Beltrame

Joaquim Netto

Joaquim Netto

Américo Grossmann

Ata da 24ª Assembleia da Associação dos Ex-Alunos da UREMg, realizada nos dias 14 e 16 de dezembro de 1959. 24ª R

Às 14 horas do dia 14 de dezembro de 1959, teve início, na sala de aulas de Economia Rural, a reunião da Assembleia da Associação dos Ex-Alunos da UREMg, sob a presidência do colega Jorge ~~Raimundo~~ do Vieira.

Após leitura e aprovação da ata, foram lidas algumas cartas de pedido de engenheiros agrônomos.

A seguir, foram dados alguns minutos a cada um dos presentes para relato de suas atividades, após o término do curso. (na)

A comissão para o almoço de confraternização ficou constituída pelos colegas Jurema Soares Proeira, Chotaro Shimoya e José Paulo Ribeiro. Como oradores para o plantio da árvore e para o almoço foram designados os colegas Joaquim Mattos e Daniel Melo respectivamente. Ficou estabelecido que as comemorações de plantio de árvores se fariam em um único local.

Seguiu-se uma palestra sobre o desenvolvimento da UREMg, proferida pelo Diretor da ESA, Prof Carlos

Socias Schlottfeldt. Assim, encerraram-se as atividades do dia.

### Reunião do dia 16:

Após reabertura dos trabalhos às 10 horas pelo presidente, foram lidos alguns telegramas e uma carta do Agrônomo Napoleão Fontenelle.

O colega Cassio Macedo saudou os novos associados. Pediu a seguir o presidente uma salva de palmas para o Sr. J. C. Belo Lisboa que se encontrava na reunião.

Os colegas Frederico Tanetti e José Paulo Ribeiro fizeram a entrega dos certificados de 1º e 2º lugares no Clube Ceres aos novos associados Joaquim Fleixo de Sousa e José Martins de Oliveira Filho.

A seguir, foi iniciada a discussão do caso de Guarapari, tendo o Sr. Carlos Barbosa pedido e conseguido permissão para que dois elementos do Consórcio participassem da reunião.

A um pedido de esclarecimento do caso por parte de ex-alunos, o Sr. Carlos historicou tudo o que ocorrera desde o início. Após discussão das prováveis soluções para o caso, ficou decidido, com apenas um voto em branco e nenhum contra, que, em vista de estarem pre-

sentos apenas 21 promitentes compradores, a Associação deveria entrar em entendimentos com cada um dos promitentes compradores, enviando-lhes a minuta de uma procuração pela qual a Associação ficaria autorizada a tomar tôdas as medidas que se fizessem necessárias a uma solução harmoniosa do caso. Tendo o colega presidente agradecido a presença do Sr. Carlos Barbosa, este se declarou à disposição de qualquer associado, durante os dois dias em que ficaria em Viçosa e disse que estava disposto a abrir mão da multa de um milhão de cruzeiros. Sugeriu o colega Grogmann que também a Associação deveria abrir mão da referida multa em caso de rescisão.

Do se tratar da Casa Esportiva, aprovou-se por unanimidade que a Associação fôsem delegados todos os poderes para tomar as medidas necessárias.

A palavra livre, tendo sido pedida a intervenção da A. E. A. no caso da passagem do curso de Agronomia de quatro para cinco anos, ficou decidido, com um voto contra e cinco em branco, que a A.

sociação se omitiria no caso.

Continuando livre a palavra, dela fez uso o colega Cayneiro, abordando o caso das pilastrias da avenida da Escola. A seguir, disse que, dada a cada vez maior necessidade de técnicos e a diversidade quanto à preferência dos alunos pelas diferentes matérias, a Reitoria e a Diretoria deveriam cuidar de um melhor entrosamento das matérias, para maior objetividade do curso, bem como analisar as matérias em que fosse elevado o índice de reprovações.

Termino se ausentado da mesa, a fim de usar da palavra, o secretário disse concordar perfeitamente com o colega Cayneiro quanto à necessidade de um entrosamento mais objetivo dos programas. Quanto, porém, ao índice de reprovações era necessária a maior cautela, dada a complexidade do problema. Disse mais que, com relação a determinadas matérias que exigem base mais sólida no curso secundário e para as quais há uma aversão generalizada, já no seu tempo de estudante, havia alguns veteranos que aconselhavam aos calouros deixarem tais matérias para a segunda época, em condições como esta de in-

teiro abandono da matéria, desde o início do ano por alguns alunos e, no decorrer do mesmo, por outros, é de esperar um elevado índice de reprovações. Nos últimos anos, tem havido tendência para elevação desse índice, em consequência da entrada de alunos latino-americanos sem se submeterem à seleção do vestibular. Concluindo nas considerações, disse que, em virtude das moções de colaboração do corpo docente com a administração, como, por exemplo, a campanha de combate à cola, de iniciativa dos próprios alunos, confiava na eficácia de medidas administrativas no sentido de maior dedicação aos estudos.

A seguir, tomou a palavra o colega Carlos Lourenço Schlottfeldt, explicando, na qualidade de diretor da ESA, que a reconstituição das pilabtas está à espera de uma solução definitiva por parte de um arquiteto. Com referência à (interferência) intervenção junto a professores, disse que tomaria providências, quando houvesse provas cabais de irregularidade.

Tendo sido dada a palavra ao Sr. J. C. Belo Lisboa, este recordou fatos de importância na vida da ESA e

da Associação dos Ex-Alunos, à qual fez referências (encomiosas) elogiosas. O presidente agradeceu-lhe tais referências e o convidou para a reunião de 1960.

O colega Américo Grossmann pediu a palavra para insistir na importância da campanha de bolsas rotativas.

Pelo colega Francisco Megale foi pedido um minuto de silêncio em homenagem ao ex-funcionário Sr. José Sant'Ana.

Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente declarou encerrada a reunião. Ele tudo, para constar, lavrei a presente ata, que assino e que, após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente e pelos associados presentes à próxima reunião.

O secretário: Petronio Leste Rio

O presidente: *[assinatura]*

Associados presentes:

Otto Andersen

*[assinatura]*

*[assinatura]*

Joaquim José de Carvalho Dias:

*[assinatura]*

*[assinatura]*

Dr. Otávio Império

José Rodolpho Torres

Véresides Putra de Mendonça  
Antônio de Aguiar

Arnaldo Gregolinelli

Osvaldo Costa Jr

José Carlos Pereira Oliveira Bezerra

Rubem ~~de Aguiar~~

Gerardo de Aguiar

Belisário de Lima

Severino de Aguiar

Francisco S. de Aguiar

Adelino de Aguiar

Dr. D. A. de Aguiar

Eduardo de Aguiar

Luiz Maria de Aguiar

M. Magalhães

Dez José

Américo

Ata da 25<sup>a</sup> Assembleia da  
Associação dos Ex-alunos da  
UREM'g, realizada nos dias 14  
e 16 de dezembro de 1960.

25<sup>a</sup>R.

Às 14 horas do dia 14 de de-  
zembro de 1960, com a presença de  
30 (trinta) associados, teve início, na sa-  
la de aulas de Economia Rural, a  
reunião da assembleia dos ex-alunos  
da UREM'g, sob a presidência do  
colega Jorge Raymundo Vieira.  
À abertura da sessão, o colega

presidente dirigiu algumas palavras de saudação aos vigésimo-quinquistas, aos vintistas e aos decenistas, bem como um agradecimento aos colegas de fora e àqueles da UREM, que prestigiaram a reunião com as suas presenças.

Em prosseguimento aos trabalhos, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

No expediente, o colega presidente informou que o Secretário eleito achava-se afastado desta Universidade, em viagem aos Estados Unidos, motivo pelo qual convidou, juntamente com o tesoureiro, o <sup>associado</sup> ~~collega~~ Renato Rodrigues Machado para secretariar a presente assembleia. Com relação ao programa da reunião, o presidente informou que, em comemoração às Bodas de Prata da Associação, convidou para participarem da mesma o Dr. João Carlos Belo Lisboa, o Secretário da Agricultura do Espírito Santo - associado Pedro Mercou Vieira, o associado Senador Paulo Fernandes, todos os ex-presidentes da Associação, todos os associados que comemoram 25, 26 e 10 anos de fundação, respectivamente, bem como todos os demais colegas associados.

A palestra "Realizações e Problemas da UREM", pelo magnífico reitor, será substituída pela palestra "Vale do São Francisco", pelo associado vintista José Pacheco Pimenta, sendo aquela transferida para o dia 16.

O sr. presidente informou da existência de mimeografados sobre a mesa e pediu que os colegas de fora preenchessem as fichas

de cadastró.

Leu brevemente o presidente que a unidade é de Cr\$ 50,00 ou Cr\$ 1.000,00 para sócios reunidos, achando-se o tesoureiro à disposição dos que quizessem atualizar suas unidades.

Na correspondência foi comunicado o recebimento do convite do formando em Veterinária, pela Escola Superior de Veterinária, Sr. José Borges Fonseca, tendo a Associação se feito representar nas solenidades pelo sr. presidente. O recebimento de telegrama e carta do Senador Paulo Fernandes, comunicando a impossibilidade de estar presente na reunião. O recebimento de telegrama do Secretário da Agricultura do Espírito Santo, dizendo também da impossibilidade da sua presença na reunião. O recebimento de telegrama do 1.º presidente da Associação, associado Antonio Secundino das José, comunicando não ser possível a sua presença e pedindo ao colega presidente que o representasse na discussão do caso de Guarapari. O recebimento de carta do Sr. João Carlos Belo Lisboa, comunicando a sua chegada hoje e oferecendo uma doação de Cr\$ 5.000,00 para as festividades de comemoração das Bodas de Prata da Associação. O recebimento de proclamação do associado Amaurio da Silveira, presidente do Clube Esaviano do Rio de Janeiro e dos Clubes Esavianos do Brasil, ao associado José Pacheco Pimenta, para representá-lo na presente reunião. Comunica ainda o pre-

vidente o recebimento de outras correspondências de menor importância.

Sugere também o colega presidente que a comissão de recepção está constituída dos associados profs. Amibal Alves Torres, Joaquim Campos e Adão José de Resende Pimentes.

O item seguinte é a eleição da comissão do almoço de confraternização, tendo sido aceita unanimemente a proposta do associado Arnaldo Gazinelli, indicando os nomes dos associados Vicente de Paula Machado, Otto Andersen e Sebastião Castrinha Alves Torres.

Nesta altura o associado sr. diretor da ESA pede licença para se retirar para tratar de assuntos urgentes.

A próxima pauta do programa é a eleição de oradores para as homenagens. O colega presidente propõe que se eleja separadamente um orador para o plantio da árvore, outro para o almoço de confraternização e um terceiro para saudar os novos associados, formandos de 1960. Para o plantio da árvore foi eleito o nome do Sr. João Carlos Belo Lisboa. Para o almoço de confraternização foi escolhido o nome do associado Hélio Mano Lopes da Cruz ou, caso este não compareça, qualquer outro elemento da turma de 25 anos. Finalmente para saudar os novos associados, a escolha recaiu no nome do associado Paulo de Fonso Alvim ou, caso este não compareça, no nome do associado José Pacheco Pimenta. To-

das estas três escolhas se verificaram com a unanimidade da assembleia.

O colega presidente lembra que o dia 15 será dedicado às solenidades de colação de grau, às quais obedecerão ao mesmo programa dos anos anteriores, apenas com uma modificação em relação ao baile, que será realizado no dia 16.

A reabertura dos trabalhos será no dia 16, conforme o programa organizado. Entretanto, a palestra "Agricultura no Estado do Espírito Santo", pelo dr. Leôncio Merson Vieira, secretário da Agricultura daquele estado será substituída pela do Magnífico Reitor da UREMG que estava programada para hoje.

As atividades do dia foram encerradas com a palestra do vintemista José Pacheco Limenta, sobre o "Vale do São Francisco".

### Reunião do dia 16

Às 10:30 horas, na sala de aulas de Economia Rural, foram reabertos os trabalhos da presente assembleia. O sr. presidente convidou para fazerem parte da mesa o Dr. João Carlos Belo Lisboa e o Magnífico Reitor da UREMG, Dr. Geraldo Machado.

Por sugestão do associado José Pacheco Limenta, o sr. presidente pede que cada associado se apresente, dizendo o nome e ano de fundação.

Dando início às atividades do programa, foi feita a admissão dos novos associados, que foram saudados pelo vintemista

Paulo de Fasso Alvim.

Em prosseguimento ao programa, seguir-se-á uma homenagem aos ex-presidentes da Associação. O sr. presidente lê o nome de todos eles e pede ao Sr. Belo Lisboa que entregue àqueles presentes uma flâmula da Associação. Os ex-presidentes presentes são os associados professores José Ribeiro, Ely Dias Brandão, José de Alencar, Silvío Brandão, Juana Azeira e António Resende.

O item seguinte é uma homenagem ao inspirador da Associação, ao qual o sr. presidente entrega um quadro com fotografia do prédio principal da UREMg.

A próxima parte é sobre o inoportuno caso do loteamento de Guarapari. O sr. presidente informa o recebimento de correspondência de diversos ex-alunos sobre o caso e cita uma procuração do associado Carlos Infante Vieira e uma carta do associado Abílio Belo Pereira, a qual defende o consórcio e critica a atitude da Associação e de alguns associados no caso; esta carta traz uma procuração de mais três associados. O sr. presidente informa da existência de miniofotografados do convênio da Associação e do consórcio, sobre a mesa. Informa também que procurou resolver o caso, procurando um advogado que conheça o assunto, Dr. José de Azevedo Oliveira Júnior, em Belo Horizonte. Este sugere que se solicite ao consórcio um levantamento detalhado da situação até o presente momento, com o nome dos associados que adquiriram lotes, o valor dos mesmos, o número de prestações pagas,

a quantia recolhida em Bancos a favor da Associação, etc. e que se fosse a Guaraí para se fizesse uma verificação do local. Foi pedido ao Consórcio o levantamento da situação, tendo o seu presidente respondido que iria tomar as providências necessárias e que estava às ordens para qualquer informação. Porém o colega presidente recebeu este levantamento, com o total das prestações recebidas até outubro de 1.960, pelo qual se verifica que o consórcio não está cumprindo as cláusulas contratuais, pois há um déficit de R\$ 147.183,00 na percentagem depositada em nome da Associação. Sobre a ida a Guaraí, o sr. presidente mostra fotografias que trouxe do local e faz uma explicação no quadro quanto à localização do terreno, com as distâncias à Guaraí e ao mar, que são de 4,5 e 1,5 km, respectivamente. Informa ainda que o terreno realmente se presta à construção. Diz então o sr. presidente que aqueles que compraram lotes devem constituir advogados e procurar resolver o caso por conta própria e não deixá-lo para a Associação. Os associados Arnaldo Gazinelli, José Pacheco Pimenta, Magnifico Freitas da UREMG, Sr. Geraldo Machado, Sr. Diretor da ESA, Dr. José de Alencar, professores Frederico Vanetti e Geraldo Martins Chaves protestam, dizendo estar em jogo não só o interesse dos compradores, que compraram baseados em informações da Associação como também o interesse e o nome da Associação.

Os associados Geraldo Pacini e professor Arlindo de Paula Gonçalves manifestam-se a favor do ponto de vista do sr. presidente. A discussão se alonga por muito tempo e o Magnífico Reitor da UFRMG faz uma proposta com o fim de encerrar o assunto. Esta proposta é a seguinte: 1.º) que o sr. presidente da Associação se dirija ao sr. presidente do consórcio, exigindo o depósito em Banco da diferença, dentro de 48 horas; caso isto não se verifique, contrate um advogado para o assunto. 2.º) que o sr. presidente da Associação dirija uma circular aos associados compradores, pedindo uma procuração para a resolução dos seus casos. A proposta é aprovada por unanimidade.

O associado Telmo Cavalho Alves da Silva propõe que a Associação faça uma carta ao associado Dr. Rubens Landino, em reparação da atitude desta entidade para com este filiado, com relação ao caso de Juaraí. O associado Geraldo Martins Chaves propõe que cada um dos presentes assine esta carta. Entretanto, depois de discussão, retira a sua proposta. A proposta do associado Telmo é aprovada por unanimidade.

Inosequindo com o programa, o sr. presidente lê o relatório das atividades da Associação no ano de 1960 e apresentou a prestação de contas deste exercício no quadro.

O associado José Pacheco Brimenta propõe a aprovação, o que é feito com uma salva de palmas, proposta pelo Magnífico

a Feitor da UREMG.

O item seguinte do programa é a eleição e posse da nova diretoria. O sr. presidente lê a parte referente ao assunto nos estatutos.

O associado Geraldo Martins Chaves propõe a eleição da atual diretoria. O sr. presidente recusa-se a aceitar. O associado Frederico Vanetti reforça a proposta do associado Geraldo Martins Chaves, tendo entad sido rejeitos o presidente Jorge Raymundo Vieira e o tesoureiro Divino Mendes Galvão. Para o cargo de secretário foi eleito o associado Renato Rodrigues Machado, secretário-substituto da presente assembleia, que, em nome da diretoria, dirigiu um breve agradecimento à assembleia.

Estando a palavra livre, o sr. Presidente lê uma carta do associado Albert William Fraise, sobre a nomeação de peritos nas comarcas. Este pede a palavra e presta esclarecimentos sobre o assunto: pericia para desapropriação em zona rural, pedindo que a associação procure também tomar parte neste problema.

O associado Flamarion Funeira usa da palavra em nome da S.M.E.A, informando que esta entidade já tomou providências em relação ao assunto. Também o associado José Pacheco Lima informa que a Sociedade Brasileira de Engenheiros Agrônomos tem tomado providências de interesse da classe, como seja, por exemplo a nova regulamentação da pro-

fissas.

O Sr. presidente suspende a sessão por dez minutos, sendo então servido um cafézinho aos presentes.

Após serem reiniciados os trabalhos, o associado Sócrates Bezerra propõe a criação, pela Associação, de um fundo para bolsas de estudos, sendo que os bolsistas pagariam estas bolsas depois de formados. O Sr. presidente lembra a bolsa rotativa, que está funcionando perfeitamente. Manifestam-se ainda sobre o assunto os associados Arnaldo Zaginelli, Antonio Martins Chaves e professor Artur de Paula Gonçalves. O associado Nício Pessoa, presidente do Diretório Acadêmico Artur Bernardes, insiste na criação do fundo de bolsas e que estas sejam distribuídas pelos diretores, que conhecem melhor as necessidades dos alunos. O sr. presidente, em vista do adiantado da hora, lembra a palestra do magnífico reitor da UREMg e esclarece que esta contribuirá para resolução do assunto. Passa a palavra ao palestrante, que faz uma exposição sobre "Problemas e Realizações da UREMg". Ao terminar é apertado pelo associado José Pacheco Lima, que faz crítica com relação ao problema de relações públicas da UREMg. Quanto ao problema das bolsas de estudos, o sr. presidente diz que a diretoria da Associação irá entrar em contacto com a reitoria da UREMg, pois já se pensa

mento desta criar o fundo para bolsas.  
 Depe ainda o sr. presidente a colabora-  
 ção dos associados para este fundo, ten-  
 do o Magnifico Ruyton e os professores Aulin-  
 do de Paula Goncalves e Paulo de Tarso  
 alvim se prontificados a contribuirem  
 com uma bolsa cada um.

Nada mais havendo a tratar, foi en-  
 tad encerrada a sessão.

De tudo, para constar, lavrei a  
 presente ata, que assino e que, após  
 leitura e aprovaçao, será assinada pelo  
 presidente e pelos associados presentes a pró-  
 xima reunião.

O Secretario: Ruy Machado

O presidente: J. de S. F.

Associados presentes:

R. Botelho

Antonio Regente

Ruy Araujo

Victorino de Jesus

Aguiar

Alves

Guilherme M. Chaves

Francisco de Aguiar F. Tannemann

Marys Custachio Andrade

Lilias Raposo

Jose Carvalho

Alexandro J. J. J. J.

Cláudia de Sello Doroff

Jose Rodrigues de Senzo.

Jose Roberto Garrido

Cláudio Corrêa  
 Maria Elisa Vilela  
 Manoel José Magalhães  
 Miguel Angel Ferrer  
 Maurício de Lencastre  
 Frederico Zanetti  
 Orlando A. Loureiro  
 Mário de Moura Estevão  
 Emílio Joaquim Gomes  
 Paulo Magalhães Costa  
 Alberto Jansen da Silva Neto  
 João Carlos da Costa da Silva  
 José Carlos Henrique Oliveira  
 José Ribeiro Filho  
 Orestes Lourenço da Costa  
 Waldemar Machado Calmon  
 José Bezerra de Rezende  
 Guy Ovidio de Melo  
 José Pacheco Filho  
 Carlos Augusto de S.  
 Rui S. Veit

26º R.

Ata da 26ª Assembleia da  
 Associação dos Ex-Alunos da UREM, g,  
 realizada nos dias 15 e 16 de de-  
 zembro de 1961

às 14:50 horas do dia 15 de dezem-  
 bro de 1961, com a presença de 54  
 (cincoenta e quatro) associados, teve iní-  
 cio, na sala de aulas de Economia  
 Rural, a reunião da assembleia dos

ex-alunos da UREMG, sob a presidência do associado Jorge Raymundo Vieira.

À abertura da sessão, o associado presidente dirigiu uma breve saudação aos trintenistas, vigésimo-quintoanistas, vintelistas e decenistas deste ano, bem como aos demais associados presentes.

Proseguindo o programa, o associado presidente informou as modificações de horário da presente assembleia, devido a aquelas verificadas na formatura.

Antes disto, entretanto, foi lida e aprovada a ata da assembleia anterior.

Pediu o associado presidente que cada um dos presentes se apresentasse, levantando, dizendo o nome, ano de formatura e local de trabalho.

O presidente informa, em seguida, que há sobre a mesa um mimeografado com o nome dos decenistas, vintelistas, vigésimo-quintoanistas e trintenistas de 1961. Fala também sobre o "Informativo UREMG", distribuindo um exemplar do mesmo aos presentes e dizendo que o mesmo será enviado a todos os ex-alunos da casa, desde que se tenha os seus endereços. São ainda distribuídas fichas para atualização de endereços.

No expediente, o associado presidente informa o recebimento de uma manifestação de um formando de 1946 aos seus colegas de turma. Outras correspondências recebidas: ofício da Associação de Ex-a-

lunos da Escola de Agronomia de Bahia, pedindo orientação para a sua organização.

Ofício da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás, informando a sua organização.

Respondência remetida pela associação: telegrama ao associado Paulo de Sabo Brito, felicitando-o pela nomeação para Secretário da Agricultura do Est. de Minas Gerais; telegrama ao Sr. Governador do Estado de Minas, congratulando-o pela nomeação do associado Paulo de Sabo Brito.

O associado presidente informa então que a revista está em pleno funcionamento. Sobre o Fundo de Bolsas da Associação, informa que este fez dois empréstimos a formandos deste ano, destinados a sustentarem os estágios dos mesmos em Campinas.

Antes do almoço - por unanimidade foram eleitos para integrá-la os nomes dos associados Márcio de Sousa Esteves, José Ribeirol de Carvalho e Emílio Loures Gouide.

Ordens para homenagens - por unanimidade de votos foram eleitos os associados Rui Alves de Araujo, para saudar os novos associados, e Antonio Secundino São José, para o almoço de confraternização.

Eleição e posse da nova diretoria - o associado presidente lê o seu pedido de demissão, com exposição de motivos para

tal, e informa também ter em suas mãos um pedido de demissão dos secretário e tesoureiro, respectivamente, a ele endereçado. É então procedida a eleição da nova diretoria. O associado José Ribeiro de Cavalho apresenta a seguinte chapa: Presidente - José Rodrigues  
Secretário - Cláudia Doroffef  
Tesoureiro - Luiz Gonzaga Fernandes.

O associado Albino da Silva Neto apresenta para Presidente o associado Geraldo Martins Chaves, e o associado Frederico Vannetti indica para Tesoureiro o nome de Orlando de Paula Gonçalves. Por unanimidade de votos, é eleita a seguinte diretoria: Presidente - Geraldo Martins Chaves  
Secretário - Cláudia de Melo Doroffef.

Tesoureiro - Orlando de Paula Gonçalves

O associado Arnaldo Gazzineli propõe que a atual diretoria permaneça até o fim da presente assembleia e que a posse da nova diretoria seja efetuada durante o almoço, o que é aceito unanimemente.

Loteamento Guara-pará - O associado Presidente informa que, conforme resolução da assembleia anterior, enviou ao associado Rubens Landeiro uma carta de reparação. O colega Arnaldo Gazzineli informa que tal carta não foi recebida e o associado Guy Prado de Freitas informa o endereço, para que nova carta seja remetida: Rua Duque de Caxias, 210 - Vitória.

O colega presidente informa que, em 10 de janeiro deste ano, enviou carta ao presidente do Consórcio, conforme resolução da assembleia passada e que esta carta não foi respondida. Informa ainda que esteve em Belo Horizonte com o advogado Luiz Santos, por indicação do associado Libêncio Humildino, e lê o parecer deste sobre o caso. Tal parecer se resume no seguinte:

1. Caso da Associação - ficam entregues ao advogado, para ser levado à justiça, sendo que este advogado vai entrar com uma ação judicial no Foro de Vicososa.
2. Caso do Associado - cada associado pode ficar com seu lote, ou então entregar o caso a um advogado. Alguns associados estão entregando o caso ao advogado da Associação.

É distribuída uma circular aos associados presentes, pedindo informações sobre o caso. O colega Mário Salvo Brito propõe que se envie esta circular a todos os associados, indicando o que cada um deve fazer: dar procuração à Associação para resolver o caso. A proposta é aceita por unanimidade.

O associado Presidente informa ainda que o advogado da Associação deu parecer que aqueles que ainda não terminaram o pagamento dos lotes, não precisam continuar a pagar.

O colega Antônio Secundino São José in-

fornia que já terminou o pagamento do seu lote e oferece o mesmo à Associação, sendo esta oferta aceita pelo presidente.

O associado Amal do Gazzineli informa que esteve em Guarapari, em setembro, em companhia do colega Pedro Mercou Vieira, e que o terreno é realmente montanhoso, de capoeiras e mangue. Mostra cópias fotostáticas de diversos documentos, incriminando o consórcio. Diz ainda que o prof. Alfred Beck mandou tirar a escritura do seu lote e que as despesas para isto superariam o valor deste lote.

O associado presidente informa a existência de exemplares do livro "Sementes de Essências Florestais" sobre a mesa, que poderão ser distribuídos pelos interessados, declara livre a palavra e como ninguém dela faz uso, suspende a assembleia.

### Reunião do dia 16

Às 10,45 h, na sala de Economia Rural, com a presença de 65 associados, foram reabertos os trabalhos da presente assembleia.

O associado presidente informa a existência da circular sobre Guarapari na mesa, avisa sobre o preenchimento da ficha de cadastro e faz a admissão dos novos associados, que são saudados pelo orador designado para isto. Em nome dos associados recém-admitidos, fala o co-

lega Antonio Rafael Teixeira Filho.

Passa então a palavra ao Associado Geraldo Machado, para dirigir a mesa redonda sobre "Problemas da URMG", na qual é incluído o tópico "Criação do Fundo de Bolsas de Estudos". O associado Geraldo Machado expõe então os problemas da URMG, sendo estes problemas discutidos por diversos associados presentes.

Durante a exposição verifica-se a chegada da turma de 25 anos e nesta oportunidade o associado Geraldo Machado pede meio minuto de silêncio em homenagem à memória dos três mortos daquela turma.

Tem também a oportunidade de expor os problemas da ESA o seu diretor, associado José de Alencar.

O Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, associado Paulo de Salvo, dirige algumas palavras e um abraço aos presentes.

Ao ser encerrada a presente assembleia, o associado José de Alencar, como diretor da ESA, convida os presentes para a inauguração da placa comemorativa dos 25 anos de fundação das turmas de engenheiros - agrônomos e médicos-veterinários de 1.936.

De tudo, para constar, lavrei a presente ata, que assino e que, após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente e pelos associados presentes à

próxima reunião.

O Secretário: Machado

O Presidente: Gualter M. de Azevedo

Associados presentes:

~~Flora~~  
~~Flora~~  
~~Flora~~  
~~Flora~~

Refundido J. J.

Antônio de Azevedo

J. M. de Azevedo

M. de Azevedo

M. de Azevedo

Teodoro de Azevedo

Flávio Augusto de Azevedo

Antônio Augusto de Azevedo

Otto Andersen

Paulo Augusto de Azevedo

Paulo Augusto de Azevedo

Waldemar de Azevedo

Jose Ribeiro de Azevedo

Martinho de Azevedo

Jose Rodrigues de Azevedo

Natércia de Azevedo Bastos

Luiz de Azevedo

Adalme de Azevedo Botelho

Milton de Azevedo

Carlos de Azevedo

Jose Damasceno de Azevedo

Luiz A. de Azevedo Font

Mário de Azevedo

Luiz de Azevedo

Claudia de Azevedo Dorfeff

27.º R.

Ata da 27.ª Assembléia da Associação dos Ex-Alunos da UREMG, realizada nos dias 21 e 22 de dezembro de 1962.

As 10 horas e 10 minutos do dia 21 de dezembro de 1962, com a presença de 23 associados, teve início, na sala de aulas de Economia Rural, a 27.ª reunião da assembléia dos ex-alunos da UREMG, sob a presidência do associado Geraldo Martins Chaves.

A abertura da sessão o associado presidente dirigiu breve saudação aos presentes, lamentando ainda o fato de poucos associados que vivem fóra de Viçosa estarem presentes à reuniões. Explicou êle ainda, as razões que o levaram a mudar a data da reunião dêste ano, que geralmente coincide com a formatura dos agronomandos.

Em seguida, foi lida e aprovada a ata da assembléia anterior.

O associado presidente informa que o advogado contratado pela associação ainda não tomou providência alguma quanto ao caso Guara-pari, mas êle disse que vai começar a trabalhar no caso. O advogado solicitará a vistoria na contabilidade do consórcio para que êles mandem a percentagem da associação.

Comissão do almoço: O associado presidente consulta a casa sobre a conveniência da realização do almoço ao qual êle é inteiramente favorável. O associado Flavio Couto propõe os nomes dos associados Fernando Rocha, José Rodrigues Souza e José Leitão e Silva, para que integrem a

comissão do almôço. É aprovada por maioria a proposta do associado Flavio Couto.

O associado presidente consulta a casa, se não seria melhor apenas um orador para as homenagens do almôço do dia seguinte.

O associado Arlindo Gonçalves, propõe, então o nome do associado Fernando Rocha, o que é aprovado por unanimidade.

O associado presidente leva ao conhecimento dos presentes que precisa ser feita a eleição para tezeuero, e revisão nas anuidades. Propõe que isso seja feito hoje.

Eleição do Tezeuero: O associado Arlindo de Paula Gonçalves propõe o nome do Técnico Agrícola, Jesus de Oliveira, o qual é aprovado por unanimidade.

Anuidade: O associado Secundino São José propôs que se cobrasse a anuidade de cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) e para sócio remido, 50% do salário mínimo vigente na época. O associado Moacir Maestri propõe que a anuidade seja cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) e sócio remido cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros). O associado presidente põe as propostas em discussão e em seguida, em votação. Foi aprovada por maioria de votos a proposta do associado Secundino S. José. O associado Otto Andersen propõe que as novas contribuições de sócio remido e anuidades entrem em vigor a partir daquele momento, o que é aprovado por unanimidade.

O associado presidente fala da conveniência da criação do cargo de secretário

executivo da associação dos ex-alunos da UREMG, o que é muito bem acolhido pela assembleia. O associado Secundino S. José propõe que o cargo de secretário executivo não seja eletivo nem remunerado e deverá ser exercido pelo chefe do Serviço de Relações Públicas da UREMG. Foi posta em votação e aprovada por unanimidade.

O associado Waldemar Moura propõe que se empregue o dinheiro da Associação no fundo Crescinos. O associado presidente põe em discussão a proposta do colega Waldemar Moura. O associado Secundino S. José se oferece para ser mediador, no caso da proposta ser aprovada. A proposta é posta em votação e aprovada por unanimidade.

Em seguida ouvimos a palestra do associado Flamarion Ferreira, reitor da UREMG. O associado Flamarion Ferreira fez sentir à assembleia o quanto a associação dos ex-alunos da UREMG pode contribuir para o perfeito funcionamento da Universidade. Disse ter estado em contato com os clubes esportivos do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, e da conveniência de a Associação manter relações proveitosas com os referidos clubes.

Prometeu ainda ceder algumas horas do trabalho de uma secretária da UREMG, para a associação, semanalmente.

Em seguida foi colocada livre a palavra. A palavra foi ocupada pelo associado Arlindo Gonçalves que levou a conhecimento do plenário, o fato de que a associação dos ex-alunos deve

tomar posição em apoio ao Reitor da UREMG, no caso da ENF que está ameaçada de ser transferida de Vicosã. Propõe que se envie telegramas ao Reitor da UREMG, Governadores do Estado e ministros da Agricultura, hipotecando solidariedade aos primeiros e estranhando a atitude do último. O presidente põe o assunto em discussão.

O associado Botelho acha que o presidente deve ter todos os poderes e que se use as associações rurais para se manifestarem contra a retirada da ENF. A presidência aceita o oferecimento do associado Botelho e mandará uma carta a todos os ex-alunos. O associado Flamarion Ferreira apoia as sugestões do associado Botelho e acrescenta que se façam gestões junto aos políticos.

O associado presidente disse que telegrafará ao Sr Governador do Estado, ao Reitor da UREMG e às principais autoridades políticas solicitando solidariedade no caso. Serão enviadas cartas aos ex-alunos de influência, para que intercedam junto às associações rurais.

O associado presidente deixa livre a palavra, a qual é ocupada pelo associado Secundino S. José, que cumprimentou o magnífico Reitor pela sua atuação junto à UREMG.

Como não houvesse outro assunto a tratar, o presidente solicitou a presença da maioria dos associados para a reunião do dia seguinte às 9 horas.

## Reunião do dia 22

As 10 horas e 30 minutos, na sala de aulas de Botânica, com a presença de 16 associados, foram reabertos os trabalhos da presente assembleia.

O associado Arlindo de Paula Gonçalves pede ao presidente esclarecimentos quanto ao atual funcionamento das bolsas de estudo rotativas, das quais ele é patrocinador de uma.

O presidente esclarece que atualmente as bolsas de estudo rotativas estão fora do seu âmbito, pois, elas foram entregues aos cuidados do Serviço de Extensão.

O associado Erly Brandão, faz lembrar que deve ser dado ao presidente plenos poderes para resolver assuntos de dinamização da associação, o que teve pleno apoio por parte dos associados presentes.

O associado Secundino S. José propôs que o presidente procure o Governador do Estado e peça para um membro da associação (o presidente) fazer parte do Conselho Universitário. O presidente lembra, que no momento, seria mais interessante fazer parte de um conselho de curadores.

O associado presidente declarou, ainda, ser de máxima conveniência a dinamização da parte das associadas das Ciências Domésticas, o que teve a melhor acolhida por parte dos membros da assembleia.

De tudo, para constar, lavrei a presente ata, que assino e que, após leitura e aprovação será aminada pelo presidente e pelos associados presentes à próxima reunião.



Seleu Carvalh. Alves do Silve  
 Joze Carlos Enrique Oliveira Bogaz  
 Manoel Camp. Liberal  
 Joze da Cruz Gilho  
 Joze R. Lima Filho  
 Antonio Guido Rotta  
 J. Viduino Binago  
 Ramo Faraz  
 Paulo Tautis, Tautis  
 Henrique Guimarães  
 Joze de Figueiredo  
 Joze Lourenço de Souza  
 Jose Alberto Hansen Frije  
 Joze Gomes de Silva  
 Joze Alves de Costa  
 Malamar Moura Filho  
 Ruy Brito  
 Edgardo de Mattos  
 Ronaldo F. Lima Lima  
 Miguel Mendes Chaves  
 Joze Gomes  
 Joze Gomes  
 Joze Gomes  
 Adão Jose Portoni  
 Joze Gomes e Afonso  
 Alfred Beck Andersen  
 Paulo Humberto  
 Pedro de Faria Pereira  
 Joaquim Alves de Souza  
 Joze Gomes  
 W. J. G. Silva  
 J. K. Mc Dermott



Said. Porrou-se, em repulida, à eleição do novo  
 diretor de Associação tendo o associado  
 Flávio Couto proposto os nomes de Fernando  
 Roche e José Rodrigues de Sousa para  
 Presidente e secretário, respectivamente. O  
 associado Fernando Roche agradece a indicação  
 e declina de honra de presidir a AEA  
 pois está atarefado com o cargo de  
 secretário do SPUREMG além de outros  
 empregos. O associado José Ribeiro de  
 Cavalho propõe o nome do associado Flávio  
 Couto. O associado José Rodrigues de  
 Sousa declina da indicação do seu nome  
 alegando já estar amarrado com a  
 representação de SMEA, em Vicoso.  
 O associado Waldemar Moura Jr. propõe o  
 nome do associado Euter Panigão que, em  
 repulida, agradece e declina da indicação.  
 O associado presidente cobra em votação  
 os nomes apresentados em, dijo, e são  
 eleitos Flávio Couto e José Rodrigues  
 de Sousa para Presidente e Secretário,  
 respectivamente. Dando prosseguimento ao  
 programa o Presidente passa a palavra  
 ao associado Edson Pötsch Majalhões  
 que, em magníficas palavras fez o  
 necrológio do saudoso Dr. Joaquim Fernandes  
 Braga, ilustre ex-aluno de UREMGE e seu  
 primeiro diretor, falecido em abril de 1963.  
 O Presidente agradece ao associado  
 Pötsch e passa a analisar os  
 excelentes resultados financeiros obtidos

pela Associação com o investimento do seu  
 dinheiro no "Fundo Gacama". Disse que 642.000,00  
 tenderam, em 1962, a ser de Cr\$ 120.000,00 para a IES.  
 Em prosseguimento ao programa o presidente  
 passou a palavra ao associado Flamarion  
 Ferreira, Reitor de UREMG, que iniciou  
 sua palestra intitulada: "UREMG e  
 seu Plano Diretor de Desenvolvimento".  
 Depois de terminada a palestra, muito  
 aplaudida, o associado Antônio Faria  
 fez um apelo aos colegas para que  
 eles enviassem à UREMG os trabalhos  
 científicos (cópias) que estivessem realizando.  
 Frisou ser importante o intercâmbio, também,  
 entre colegas do mesmo campo. O associado  
 José Alves de Castro apelou para a Associação  
 de Ex-Alunos no sentido de que ele  
 faça uma campanha para construir o  
 Cofre de UREMG. O associado Flamarion  
 Ferreira, como reitor de UREMG, achou a  
 proposta de José Alves de Castro interessante  
 e supõe que a Associação entre em  
 contato com o Sr. Cofre de  
 UREMG e, com ele, articule uma  
 campanha para arranjar fundos para  
 a construção de Cofre. A ideia foi  
 aceita por todos os presentes. O  
 Presidente falou do fichário de endereços  
 preparado a duras penas com a ajuda  
 de um estudante. O associado Ney  
 Bittencourt de Araujo sugeriu que  
 os endereços fossem impressos e

distribuidos. O Presidente diz que a  
 sugestão já é uma realidade pois a  
 impressão já está em curso. O colega  
 José Ribeiro de Carvalho sugere que o  
 associado Ney pague as despesas de  
 impressão conforme prometera. O associado  
 Ney diz que a Alproceres S.A. pagará  
 a impressão e ainda contribuirá com  
 \$4 00.000,00 para o Fundo de Divulgação  
 do UREMG. Deve, em poder do  
 Presidente, uma declaração assinada  
 se comprometendo, em nome de Sementes  
 Alproceres S.A. a cobrir essas quantias.  
 Em seguida o associado José Pedro  
 Pimenta pede mais atenção para o  
 estado em que se encontram os  
 terraços do pramar. O associado Flamarion  
 diz que tem se preocupado com  
 o aspecto geral de UREMG e  
 solicita ao associado Otto maiores  
 esclarecimentos ao associado Pimenta.  
 O associado Otto Andersen explica que  
 em face da instalação do novo pramar,  
 no fundo, poucos recursos sobram para  
 atender à manutenção do velho e  
 decadente pramar. O associado Amílcar  
 propõe que vote em ata um voto  
 de pesar pelo falecimento do ex-aluno  
 Médico-Veterinário Alberto Monteiro Wilwerth  
 e que a IEA dê de comunicação à  
 família do extinto e à direção do  
 Escola Superior de Veterinária de U.M.G.

O Presidente lembra aos associados que o Tesoureiro Jesus de Oliveira está a postos para receber mensalidades, dígitos, anuidades, referir o horário do almoço festivo e dar a sessão por encerrada.

De tudo para contar, eu, Fernando Luche, secretário "ad hoc", levei o presente Atc que vai por mim assinado e pelo Presidente depois de lido e aprovado.

Flávio Augusto de Araújo Couto  
 Fernando Luche  
 secretário "ad hoc"

Ata da vigésima nona Assembleia de Associação dos Ex-Alunos da WLEMB. Aos que bonze dias do mês de dezembro de 1964 às 10 horas no Salão de Biologia da ESA reuniram-se os Ex-Alunos da WLEMB. Instalada a Assembleia o Senhor Presidente Flávio Augusto de Araújo Couto declarou aberta e em seguida usou da palavra; dando boas vindas a todos ex-alunos da WLEMB. Determinou, em seguida, que se fizesse a leitura da Ata que após lida e discutida foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. Em continuação aos trabalhos foi feita a apresentação dos associados, começando pelos mais velhos e à medida que se apresentavam davam os nomes e respectivos apelidos. Senhor Presidente passou em seguida a relatar aos Associados algumas providências por ele tomadas: Foram elas: Cartas de congratulação

ções para os ex-alunos que assumiram cargos importantes no Estado e no País.

Esclareceu o Presidente que gostaria que estas cartas fossem mais abrangentes, em tanto a dificuldade, digo a falta de endereço o impediria de fazê-lo. Disse o Sr. Presidente do envio de boletins, propondo colocar os ex-alunos cientistas do desenvolvimento da NREMA, embora a falta de endereço apresente obstáculos neste trabalho que visa trazer os ex-alunos bem informados com o que se passa na nossa NREMA. A seguir, Senhor Presidente indagou se algum associado tinha sugestões a dar a fim de melhorar o serviço de divulgação de nossos acontecimentos. O Senhor Presidente pediu ao Tesoureiro que fizesse o relatório de suas atividades durante o ano de 1964 o que foi feito imediatamente. Em seguida o Sr. Presidente focalizou as dificuldades crescentes observadas na NREMA no tocante a falta de alojamentos e pediu aos associados sugestões no sentido de diminuir estas dificuldades, com possíveis alterações de época da reunião dos Associados, bem como redução do número de convites. O associado Murilo sugeriu que a hospedagem fosse dada somente aos ex-alunos que completassem 10 e 25 anos de fundados. O associado Secundino, embora reconhecendo as dificuldades alegadas, permaneceu firme que a reunião se desse dentro da época de costume e fez um apelo aos responsáveis para maior número de alojamentos.

Faziam ainda que a reunião dos ex-Alunos nesta época poderia ser um fator positivo para a conquista do Def. de Estradas de Pedregal melhoria do acesso a Foz de Iguaçu e defender a não alteração da época de se realizar estes reuniões. Concordando com o os associados Secundários manifestaram os associados Silvio Martins e Helio Raposo. A proposta do associado Secundário de não mudar de época para reuniões dos ex-alunos foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.

Em seguida o associado Secundário pediu à casa que a comissão organizadora do almoço ficasse a cargo dos dissenistas.

A esta altura o associado Antenor Lourenço sugeriu os seguintes nomes para a comissão do almoço: Telmo, Jorge Vieira e Lemos, e durante o último declinou-se da indicação afirmando que ficaria melhor que nesta comissão entrasse elementos da NREMA. O associado Abilio propõe que fossem dois dissenistas e um membro da mesa. O associado Lourenço propõe que fossem mantidos os nomes que ele apresentara o que foi aceito pela Assembleia. Passou em seguida a eleição dos oradores. Depois de algumas proclamações a assembleia decidiu que os vinte elegessem o seu orador. Para dar boas vindas aos novos associados foi eleito como orador o associado Secundário. O orador para solenidade de doação de Placa pelos vinte e cinco anos ficou a cargo dos vinte e cinco anos. Para orador no ato de lanca

mento da pedra fundamental da Capela foi indicado o associado Fleury Couto, passou-se em seguida a indicação e votação do ex-aluno que deveria integrar o Conselho Universitário. Foi solicitado do Magnífico Ritor de como se procederia esta indicação afirmou o magnífico Ritor que esta indicação vai depender dos estatutos. Fiz uso da palavra para dizer da seriedade do momento o associado Secundino dos José e perguntou a quem se o elegeria naquele momento ou transferiria para outra oportunidade. O Senhor Presidente submeteu a apreciação da casa esta proposta, disse proposta e esta deliberou que o assunto fosse transferido para outra sessão. Passou-se em seguida a discutir a indicação do Tesoureiro, quando o associado Munilo pediu a reeleição do Tesoureiro o qual alegando falta de tempo declinou-se da honra. Em seguida foi indicado o nome do associado Heitor Barbosa, diante disto o associado Munilo desistiu de sua proposta e o associado Arlindo de Paula Gonçalves disse que realmente o associado Jesus é muito ocupado e que o associado Heitor Barbosa é muito competente.

O nome do associado Heitor Barbosa, colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Logo adiantado da hora Senhor Presidente suspendeu a sessão e convidou os associados para outra reunião que se realizaria no dia 16 de dezembro de 1964

Continuação de sessão de Associação dos Ex-  
 alunos da NREMB. Deu-se Presidente declarou  
 aberta a sessão e ato continuo deu posse  
 ao Associado Heitor Barbosa como tesoureiro da  
 Associação dos ex-alunos de NREMB. Em seguida  
 foi dada a palavra ao Associado Secundino  
 para saudar os novos associados o que foi  
 feito com brilhantismo, em nome dos novos  
 associados falou o associado Burnier que  
 agradeceu ao associado Secundino. Em conti-  
 nuação voltou-se a discussão de eleição de  
 um ex-aluno para representar o associa-  
 do no C. Universitário. Fez uso de palavra o  
 associado Secundino que disse ser o associa-  
 do Presidente Flávio A. A. Couto um lidino re-  
 presentante e com esta afirmação foi vivamente  
 aplaudido. O associado Antonio Fagundes  
 fez uma proposta confirmando o mesmo  
 nome isto é do Associado Flávio A. A. Couto,  
 entretanto o associado Abilio propôs um  
 nome etna-universidade e indicou o no-  
 me do associado Secundino. Após algumas  
 discussões deu-se a eleição e fez-se a contagem  
 de votos foram afunados os seguintes resul-  
 tados. Para o associado Secundino São José  
 58 votos. O associado Flávio A. A. Couto 52 votos.  
 Assim foi eleito para representante no C. U.  
 o associado Antonio Secundino São José. Em  
 seguida foi dada a palavra ao associado  
 e Magnifico Rector de NREMB o Dr. Edson  
 J. Magalhães. que expôs brilhantemente para os  
 associados os seus planos como reitor de NREMB  
 e no término de suas palavras foi viva

mente aplaudido. Em seguida fez uso da palavra o Senhor Presidente que agradeceu aos Magníficos Diretor e nome da Associação. Fez uso da palavra o associado e Diretor da ESA o Sr. Dr. Geraldo M. Chaves que trouxe à assembléa um assunto de grande interesse que foi o de bolsas de estado, disse aos associados da necessidade de um fundo de bolsas para os alunos realmente necessitados. Também falou da necessidade do aumento de taxas. Diante da exposição do associado e Diretor da ESA, Dr. Geraldo M. Chaves falou o associado Secundino que em nome da Agnecies prometeu 10 bolsas e em seu nome duas bolsas. O representante de Schell o associado Edgard em seu nome contribuiu com uma bolsa e disse que ia lutar para que a Schell fizesse também uma doação, tendo ainda considerações em torno de necessidades de aumento de alimentos. O associado Abilio prometeu duas bolsas. Por fim falou o representante de Copos Carlos Si Gomes dizendo que ia se esforçar para conseguir 5 bolsas. Em seguida os associados se dirigiram a sala da Diretoria para inaugurar os retratos dos Senhores Dr. José de Alencar e Dr. José de Mello S. de Gouveia. O Presidente passou a Presidência ao Associado e Diretor Dr. Geraldo Martins Chaves que usou da palavra e solicitou da Senhora Alencar que desvelasse o retrato de seu esposo. Para desvelar o retrato do Senhor Dr. José

de Mello Soares de Oliveira foi chamada a senhora Djalma o que sob palavras dos presentes terminou o desdobramento e daravante os retratos foram feitos da galeria dos retratos dos Directores da FSA. Foi feita agradeceu o associado ex-director Dr. José de Almeida, também agradeceu e recebeu discursos o associado director Dr. Geraldo M. Chaves. que em seguida passou a presidência ao associado Geraldo M., depois ao associado Flávio A. A. Couto. Em seguida o Senhor Presidente convidou os associados presentes para inaugurar a placa comemorativa das bôdas de prata de vinte e cinco annos o Presidente Flávio A. A. Couto, passou a presidência ao Arthur do José de Almeida o qual deu a palavra ao associado Lomen Gonzaga que fez um comovido discurso. Para desvelar a placa foi convidado a Senhora Gonzaga. Em seguida o associado Flávio Couto assumiu a presidência e passou a palavra ao Magnifico Sr. Dr. Edson P. de Magalhães que agradeceu em nome da NREMB a docência feita a ela pelos vinte e cinco annos. Em seguida os associados se dirigiram ao local, onde seria lançada a pedra fundamental da Capela da NREMB. Foi usado de palavra no lançamento de pedra fundamental o Presidente associado Flávio A. A. Couto. Este ato foi acompanhado pelo Capelão da Universidade que também fez uso de palavra. Comprometemos a auxiliação na construção de capela os senhores: Antonio Sandoval com R\$ 50.000, Dr. Edson José Magalhães 50.000.

O associado Anli-do de Paula Gonçalves com 10.000 réis. O associado Escarlate se comprometeu a dar um quadro da vice-sena. Nada mais tendo a tratar Senhor Presidente deu por encerrada a sessão de qual em José Rodrigues de Souza lavrou a presente Ata que depois de discutida se foi aprovada se achada conforme:

José Rodrigues de Souza

30ª R. Ata da trigesima Assembleia da Associação de Ex-alunos da NREMA. Aos quatorze dias do mes de dezembro de 1965 às 15 horas na Sala de Biologia da ESA, reuniram-se os ex-alunos da NREMA. Instalada a assembleia, o Senhor Presidente Flávio Augusto de Ananjo Couto a declarou aberta e, em seguida, usou da palavra, dando boas vindas a todos ex-alunos da NREMA. Determinou, em seguida, que se fizesse a leitura da Ata que após lida, discutida foi aprovada por unanimidade. Houve apresentação dos associados que, à medida que se apresentavam davam seus nomes e respectivos apelidos.

Deu-se, em seguida, a apresentação de contas do Directoria durante o ano de 1965 e o Senhor Presidente relatou os demarches por ele feitos para inicio da construção da Capela. O tesoureiro leu para a assembleia a situação financeira e economica da associação em 1965. O associado Joaquim Campos fungun tou

ao Presidente se ele havia pensado em rifar um automovel para obtenção de fundos a fim de fazer fácil a construção de capela. O Senhor Presidente respondeu que sim, entretanto não o fez por causa de dificuldades encontradas. O associado Francisco Machado perguntou se a Diocese de Mariana não poderia contribuir para referida construção? O Presidente respondeu que não. O associado Secundino sugeriu que se rifasse uma série de valores e mandasse a 20 números para cada ex-aluno vender a fim de conseguir números para a construção da capela.

Em seguida, passou-se a eleição da Comissão do almoço e para integrá-la foram indicados pela assembleia os associados: Duarte, Cardinali e Horroez para saudar os novos associados foi indicado o associado Admir. A Divisão de Informação pediu aos ex-alunos o nome e endereço de todos a fim de remeter-lhes o Boletim Informativo. O Presidente exibiu fotografias da NREMG e o associado Secundino pediu que se cobrasse 200 cruzinhos de cada uma como fundo para construção de capela. O Presidente deu por encerrada a reunião do dia 14 para que os ex-alunos ficassem a vontade para visitas às invontas de suas turmas. A sessão foi suspensa até dia 16 às 10 horas, quando o Senhor Presidente a reiniciou, novamente, procedendo, em seguida, a leitura de telegramas de ex-alunos. Ouviu-se em seguida a palavra do associado geral

do M. Chaves que, como Diretor de ESA, discorreu sobre a estrutura atual de ESA dentro da NREMA, fez um histórico da antiga estrutura em departamentos e focalizou aspectos de nova estrutura - em Instituto.

O associado Ealy focalizou o problema da fixação do técnico e disse que os vencimentos constituem o problema principal desta fixação. O associado Chaves disse que o assunto vencimento é do governo. O associado Paulo Alvim disse que, para minimizar este problema, a NREMA deve fazer o mesmo que outras instituições têm feito. O associado Viattini perguntou ao associado Ealy onde se enquadrava o PhD. O associado Ealy disse que a resposta só poderia ser dada pela administração. O associado Secundino disse que há muito conhece a NREMA e que tinha fé que todos os seus problemas seriam resolvidos. Em seguida o Presidente agradeceu ao Associado Chaves pela sua brilhante exposição e procedeu à entrega de Diploma de reconhecimento ao Associado Accacio de Costa junior por ter completado 25 anos de formado. Usou da palavra, em seguida, o associado Admin para saudar os novos associados e como representante dos novos associados usou da palavra o associado Densisti, agradecendo ao orador Admin. Deu-se, em seguida, a eleição dos novos membros de Direção e por aclamação foram eleitos: Paulo Presidente o associado Gilberto de Mello e para se

Castro - o associado Francisco Machado. Falou em seguida, pela sua turna o associado Paulo Alvim. O associado Secundino usou da palavra para prestar contas aos ex-alunos pela sua missão como representante dos ex-alunos junto ao Conselho Universitário e em face do não esclarecimento do estatuto, colocou o cargo nas mãos do Senhor Presidente.

O associado Secundino pediu que fosse indicado um suplente da NREMA. O associado Chaves defendeu a reeleição do associado secundino ao Conselho Universitário e disse que, por várias razões, o suplente deveria vir de fora dos quadros da NREMA. Após várias considerações, foi reeleito o associado Secundino.

Usou de palavra o associado Matosinho, conclamando os associados a serem unidos e fortes e que a associação deve ser a "bola de neve" (a que fez referência o associado Chaves durante sua exposição) para a convergência de esforços. Nada mais tendo a dizer o Senhor Presidente deu por encerrada a assembleia da qual eu José Rodrigues de Souza lavei a presença abaixo, depois de discutida, não aprovada-se a ata da conforme.

*(Assinatura)*

Ata da trigésima primeira reunião da Associação de Ex-Alunos da UREMA.  
 Aos 15 (quinze) dias do mês de dezembro do ano de humilde noventa e sete 31ª R.

e sessenta e seis, às 15:00 horas, na sala de Biologia, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura, reuniram-se os Ex-Alunos da UREMA, em Assembleia Ordinária, para cumprimento do seguinte programa: Dia 15 - Quinta-feira - 15:00 horas - Abertura do Trabalho - Aprovação da Ata Anterior - Eleição de Comissários de Honra - Oradores para Honrar os Ex-Alunos - Visita dos Ex-Alunos às Áreas de Suas Turmas. Instalada a Assembleia, o Sr. Presidente, Antônio Luis de Melo, a declarou aberta e, em seguida, em saídas palavras, saudou os Ex-Alunos e deu as boas-vindas à UREMA. Determinou, em seguida, que se fizesse a leitura da Ata de Reunião de número 30, quando foi interrompido pelo Associado Secundário que lhe disse estar o Presidente a fazer uma transição, pois, a leitura da Ata deveria ser feita após a apresentação dos associados ex-alunos, cujo nome, ano de formatura e apelido. O Sr. Presidente disse que aceitava a ponderação, mas, a Ata seria lida em primeiro lugar. O Sr. Secretário leu a Ata de nº 30 que foi colocada em discussão e como ninguém a quis discutir, e, votada, por unanimidade, no sentido de ser aprovada sem emendas, a mesma foi aprovada. Após

a aprovação, foi feita a auto-afirmação dos  
 presentes, em número de vinte e sete (27), através da  
 citação de seus nomes, ano de conclusão do curso  
 e apelido. A seguir foi eleita a Comissão de  
 Aluno que ficou constituída dos seguintes Ex-  
 Alunos: Lival, Jui' Ramalho e Hélio Almeida.  
 Os Ex-Alunos Afranio Aular Marques e Ney Zithen-  
 court Araújo foram eleitos oradores para "sau-  
 dares aos Novos Associados" e "Aluno", respectiva-  
 mente. A seguir a Junta afremontou um  
 relatório aos associados, discurando sobre a  
 situação financeira, confecção de talões de  
 cheque-avulso; problema da construção da Ca-  
 pella e plantas; Estatuto da Associação de Ex-Alu-  
 nos e Jria e Inversidade. O Associado  
 Semudio informou que já propôs uma fór-  
 mula de inversidade e o associado Chaves  
 revelou que já existe algo vinculado ao ta-  
 lário mínimo. Continuando disse que uma reunião  
 de membros seria interessante, tem como uma lista  
 de temas importantes. Este tema foi discutido fun-  
 do-se em vista a necessidade de se conseguir recursos  
 financeiros para a realização da obra de Capella.  
 Também o associado Wellington Fajardo Praxera que rela-  
 tou sobre a falta de notícias e programas. Relatou que  
 as pessoas de 10 e 20 anos não recebem convites. O Sr.  
 Praxera disse que tomava nota da reclamação. O  
 associado Armando M. Vieira reforçou as palavras do  
 reclamante, associado Wellington. Hays M.C. Amorim  
 disse que recebeu convite e informações qdo das reuniões  
 morais do decênio de sua turma. O Associado  
 Mascá propôs que se fundasse a Associação dos  
 Membros dos Ex-Alunos da UFF, há houve discussão

e o assunto não foi cobrado. O associado Ney falou que  
 o problema do ex-aluno acontece às comemorações de fim  
 de ano ia se agravando ano após ano. Existem muitos  
 da família UREMAI que não compareceram nesta data.  
 O problema deve ser resolvido de forma técnica. É um pro-  
 blema de Relações Públicas. Discorreu sobre a importância  
 e o tom uso do Informativo. O associado Hélio apoiou  
 as ponderações do associado Ney. José de Quez Filho per-  
 juntou ao associado Hélio qual seria o modo de  
 se resolver o problema, ao que o colega Hélio respondeu  
 que não sabia. Chaves falou que o Estatuto da UREMAI  
 possui um artigo que prevê que esta cooperará com  
 a AEA. O assunto foi discutido e chegou-se à  
 conclusão que não existe o tal artigo. Tratador que pos-  
 sui sobre como resolver o problema encaminhava ao Sr.  
 Presidente. Demudino falou que auto-falantes não  
 instalados foi a reunião, mas que a atuação da AEA  
 foi fraca. Culpa a História. O associado Norita fala  
 que o contato deve ser AEA → ex-aluno e não o  
 contrário. O Sr. Presidente pondera sobre as difi-  
 culdades de contato com os ausentes de sede universi-  
 tária. O associado Paulo Melgão falou que a A.E.A.  
 deve escutar aos associados pedindo endereços de outros.  
 O associado Demudino disse que da UREMAI não veio  
 ninguém à reunião. "Era uma vergonha!". O Sr. Presidente  
 disse que todos os associados deviam ser convocados,  
 como o foram, por escrito, através de circular. O asso-  
 ciado Chaves disse que devia haver uma convocação  
 através de lista com assinaturas de ciência e aceite.  
 Flavio Couto pediu que o Sr. Presidente solicitasse  
 a apresentação dos associados que chegaram  
 atrasados no que foi atendido e o ato realizado.  
 Nada mais a tratar, conforme a agenda do dia,

a reunião foi encerrada para ser reaberta, no dia 16 de dezembro de 1966, às 10:30 horas, no mesmo local da anterior. Presentes 67 (sessenta e sete associados). Agenda do dia: admissão de novos membros da AEA; saudações aos novos Associados; palestra do Magnífico Reitor da UREMG, palavra livre e encerramento. Reaberta a reunião, o Sr. Presidente dirigiu-se aos associados, momento de silêncio em homenagem postuma ao associado Eugénio Torres Vaillant, falecido em novembro de 1966. Houve sucessos da ordem dos assuntos constantes na agenda do dia e passou a palavra ao Magnífico Reitor, que dela utilizando discorreu sobre a UREMG e seus propósitos e suas dificuldades e suas vitórias e de sua fé em seu destino. Falou o associado Leunídio sobre o número de ex-alunos. Em momento de discurso, propôs que a Diretoria da AEA ficasse sob os cuidados da UREMG. Disse que se atrevia a fazer o pedido através da Assembleia, oficialmente. Necessário se fazia um estudo técnico do assunto e que dispusesse ao contacto e relações Ex-Aluno - AEA. O Sr. Presidente afortunadamente, fez dela se ausentara momentaneamente e agradece as palavras do Magnífico Reitor. Parando-se à admissão dos novos associados, falou o orador oficial Afonso de Avelar Marques que em poucas palavras saudou os novos colegas e lhes desejou futuro próspero. Em nome dos novos associados falou o colega Calnago que agradeceu as palavras do associado Afonso e a satisfação de se tornarem associados da AEA de UREMG. Com a palavra o associa-

172

do Flauanion Ferreira que, como Presidente da S.M.E. Agrônoma, ocupava-se com a UREMA e com a A.E. Alunos pela festa e pelas datas de fim de ano. Convidou os novos associados da AEA a fim de integrarem na SMEA. O Sr. Presidente falou sobre a nova administração e disse que o mandato do Sr. Tesoureiro terminara. Semudio indicou o associado Heitor que com um nome aprovado por unanimidade usufruirá mais um período na Tesouraria que já vinha sendo seu titular. O Sr. Presidente falou sobre as taxas. Sugeria 225.000/ano. Semudio propôs, 30% do maior salário mínimo do país, por ano. Hélio falou que o sócio remido devia pagar 50% da anuidade. Semudio propôs a eliminação de categoria de sócio remido. Armando ponderou que o pessoal associado não paga por ano e que somente o que aqui comparece é que paga. Hélio propôs que se depositasse o dinheiro em Bancos pois estes pagam com correção montaria. Ney ponderou sobre a oportunidade de transformar a AEA ou caracterizá-la como Associação de utilidade pública, para que firmas fundem doar a ela e atarem em seus impostos de Renda. Depois que o associado Edson Pötch Maranhães, Marinho Reitor da UREMA, presidiu uma comissão que teria a seu cargo a feitura de um plano de atos para a AEA, em 1967. Armando apoiou a proposta do Ney. O colega Semudio propôs os nomes dos associados Edson Pötch Maranhães, Geraldo Martins Chaves e Filinto Lucia de Melo França, em Comissão e sob a presidência do primeiro, realizaram a reestruturação proposta pelo Ney. Foi aprovada, em discussão. Flauanion Ferreira

whita antefatura da reuniao da AEA, em  
 1967, para a data comemorativa do 40º ani-  
 versario da UREMG. O assunto foi discutido mas  
 nao se chegou a conclusao sobre a possibilidad  
 de. Cristiano Machado fala sobre a ausen-  
 cia de ex-alunas da ESCD nas reunioes da  
 AEA da UREMG. Scipio Ripina disse que por-  
 taria de pertencer a AEA e e informado que  
 como ex-aluno da EPG de UREMG ele ja e,  
 automaticamente, ex-aluno da UREMG e  
 associado da AEA. Semedino critica,  
 outra vez, a diretoria atual da AEA. O Sr.  
 Peridante whita doacoes para constru-  
 cao da Capela. O Associado Otto Andersen  
 whita que o pagamento deve ser de R\$ 10.000  
 ate ano de 1966 e R\$ 1.000/ano ate 1966. - Com  
 a palavra o Sr. Tesoureiro, Heitor Bastora que apre-  
 sentou o Balanco, datado de 15 de julho de  
 1966, que apresenta: "Saldo nesta data: a) Bancos:  
 B.M.P - R\$ 265.522,00; B. UREMG - R\$ 234.424,00 - C.E.  
 FMG - R\$ 46.574,00 = R\$ 1.546.510,00 - b) Caixa: Che-  
 ques - R\$ 235.500,00; em especie - R\$ 155.000,00 -  
 Total Atual: R\$ 1.937.210,40. - Naõ havendo Receitas,  
 positivas ou negativas, em meu poder, considero-se  
 valido o presente Balanco, ate a data de hoje. Vi-  
 cose, 15 de dezembro de 1966. a) Heitor Bastora - Tesou-  
 reiro". - Como mais ninguém desejou fazer uso  
 da palavra, o Sr. Peridante agradeceu a presen-  
 ca de todos e encorrou a reuniao, de numero 32,  
 em sua 2ª sessao, da qual, para registrar, lavrei  
 a presente ata, que lida e aprovada conforme  
 me vai assinada por mim Secretario, Fran-  
 cisco Manoel Filho, pelo Presidente, Brito

leitura de Melo e pelos associados presentes à  
32ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos  
da UFRMG.

- ~~Minimino Linn~~
- ~~Gilberto de Aguiar~~
- ~~Rubem Landeiro~~
- ~~Ardustry A. Krumholz~~
- Gaston Duval Eng. Agr. 1942
- Fictor de A. Brito " " 1942
- Lucy n. Bony " " 1942
- F. L. J. Jr " " 1937
- Jose Maranhão de Castro e Silva " " 1942
- ~~Luiz de F. J. Jr~~ " " 1942
- Cláudio Almeida " 1942
- Amador Estevão de Figueiredo Sobrinho " 1942
- Edvaldo R. de S. " 1942
- Edgar Swaedes " 1947
- ~~Orlando Augusto~~ " 1947
- Luiz J. Sumardegas " 1947
- Walter Benício dos Santos " 1947
- Leopoldo de J. " 1931
- Orbilio Pereira da Silva Teófilo " 1937
- Juarez de Moraes " " 1937
- Quente de Almeida " " "
- Otto Andersen, Eng. Agrônomo 1940
- B. F. Tring Eng. Agrônomo 1931
- Stav. P. Branco Eng. Agro. 1947
- Américo Góesmann 1937 e 1942
- Trupp Roddy - Médico veterinário 1937
- Luiz Tomé de S. - Eng. Agr. 1947
- Haroldo Pires de Araujo - Eng. Agr. 1946
- Walter Silva Campos Eng. Agr. 1964
- Antônio Mendes de Souza Eng. Agr. 1962

|                               |                |      |
|-------------------------------|----------------|------|
| Mário Rufino Soares           | Eng.º Agr.º    | 1962 |
| Guilherme Henrique Eg.º Agr.º |                | 1962 |
| Q.º Singl. Eng.º Agrônomo     |                | 1962 |
| Edison Pereira Filho          | Eng.º Agrôn.º  | 1962 |
| Barron de Moraes              | Eng.º Agrôn.º  | 1964 |
| Uguisato                      | Eng.º Agr.º    | 1962 |
| José de Souza                 | Eng.º Agr.º    | 1964 |
| Alfredo Chaves-Saichez        | Eng.º Agr.º    | 1961 |
| Maurício de Sá                | "              | 1962 |
| Bernardo Chaves Borges        | "              | 1964 |
| Renato Sant'Anna              | "              | 1954 |
| Agostinho de Sá               | "              | 1963 |
| Leônidas Pacheco              | "              | 1949 |
| Raimundo Júnior               | "              | 1962 |
| Fausto Fantuzzi Balut         | "              | 1962 |
| José Alberto Sauerisen        | Eng.º Agrônomo | 1961 |
| Marcelo de Tanga Araújo       | "              | 1964 |
| Luís de Albuquerque           | Eng.º Agr.º    | 1957 |
| Nadson Ferreira               | Eng.º Agr.º    | 1957 |
| José Pedro Camarinho          | "              | 1957 |
| José L. Carvalho de Costa     | "              | 1956 |
| Onofre Costa Guimarães        | "              | 1963 |
| Walter José Oliveira          | "              | 1964 |
| Agostinho de Sá               | "              | 1955 |
| Emílio Magalhães              | "              | 1957 |
| Luís de Sá                    | "              | 1965 |
| Paulo de Sá                   | "              | 1963 |
| Samuel de Sá                  | "              | 1961 |
| José da Cruz Filho            | "              | 1962 |
| Guilherme de Sá               | "              | 1951 |
| José Marcos de Sá             | "              | 1944 |
| Baldomero de Sá               | "              | 1944 |

|                              |               |      |
|------------------------------|---------------|------|
| Agelo Pautas                 | Eng. Agr.     | 1957 |
| José Augusto Pereira Gabetto | Eng. Agr.     | 1957 |
| Alfredino                    | Eng. Agr.     | 1963 |
| Donato Viduino               | Eng. Agr.     | 1963 |
| Miximiliano                  | Eng. Agr.     | 1961 |
| Conselho Fagginelli          | Eng. Agrônomo | 1947 |
| Agostinho Carlos Pereira     | Eng. Agr.     | 1967 |

Ata da trigesima reunida (32ª) Reunião da Associação de Ex-Alunos da URENGI. - Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e sessenta e sete, as 15:00 horas, na sala de Biologia, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura, reuniram-se os Ex-Alunos da URENGI, em Assembleia Geral Ordinária, para cumprimento do seguinte programa: Dia 15 - sexta-feira - 15:00 horas -

1. Leitura dos Trabalhos e Aprovação da Ata do Ano Anterior
2. Comissão do Muro
3. Oradores para Honrarias
4. Relatório da Distância
5. Visita dos Ex-Alunos às Áreas de suas Terras.

Instalada a Assembleia, o Sr. Presidente, Gricelto Pereira de Melo, a declarou aberta e, em seguida, saudou os Ex-Alunos presentes, em número de 51 (cinquenta e um) que se auto-afirmou Tarau, na forma tradicional, citando o nome, apelido e ano de formatura. Em seguida foi lida e aprovada a ata do ano anterior, de número 31, passando-se, a seguir, à eleição da Comissão de Muro.

Foi indicada e elita a Comissão substitu-  
 tuida dos associados Flavio AA Couto e  
 José de Cruz Filho. A seguir foram in-  
 dicados e elitos os associados Vitor Brito  
 e Helio Rodrigues, para, respectivamente,  
 saudarem os novos associados e ser o  
 orador oficial do almoço do dia 16.

Dando prosseguimento à pauta do tra-  
 balho, passou-se ao Relatório de Diuturno.  
 O Sr. Lusidanti falou sobre a pauta e  
 justificou, a impraticabilidade de uma  
 reunião dentro do esquema ante-  
 rior, através da leitura do número  
 de formados nas diversas unidades e  
 cursos mantidos pela CAPREMG. A seguir,  
 foi feito o relatório da Tesouraria,  
 que apresenta o seguinte balancete:

12.12.67 - Saldo nesta data: BCRMG = NRE 1.896,28;  
 BEMG (ex BME) = NRE 775,77; CEFMG = NRE 49,02;  
 12.12.67. Saldo nesta data (Balanco) = NRE 2.721,07.

Vitor, 12 de dezembro de 1967. a) Vitor Brito -  
 Tesoureiro em exercício. a) Instituto Pissina de  
 Tulo - Prestito >>. - O associado Secundino  
 indagou sobre o Fundo Pissina. Propõe seja  
 depositado, o dinheiro da A.E. Shuor, na Pissina  
 do. Vitor Brito propõe somente a importância  
 de NRE 2.000,00. Renato Sant'Anna  
 propõe se não é melhor comprar letra  
 de câmbio. Auto. Fernandes de Souza soli-  
 cita empréstimo à CAPREMG. Américo  
 Grossmann fala que estas medidas não  
 são aprouveáveis. Tem plano melhor e  
 o explica. Trata-se de fundar de uma

euforia armônica que pertenceria à A.E.  
 Munoz. Discorre sobre a filosofia do plano  
 e faz comparações, no que é interpelado  
 pelos associados Alfredo Lourenço, Dr. Corrêa,  
 Vitor Pinto e Orbilio. - Com a palavra o asso-  
 ciado honras que fala da necessidade de cria-  
 ção de delegacias estaduais da A.E.A., para reu-  
 nimento das reuniões. O Sr. Prudente  
 explica que é de R\$ 10,00 (dez cruzeiros novos)  
 a reunião, depois, a reunião da A.E. Munoz.  
 O associado Chaves propõe a aprovação do relató-  
 rio. Foi aprovado, por aclamação. Com a pa-  
 larra o associado Chaves que discute so-  
 bre o Fundo de Bolsas de Estudos Rotativas  
 ESS-DAB, quando é criticado pelo associa-  
 do Grossman e apoiado pela maioria  
 dos associados presentes. Para um primário  
 da última parte da pauta da reunião, o  
 Sr. Prudente a encerra, para, novamente, ma-  
 trilha, às 10:20 horas, de dia 16 de dezembro de  
 1967, no mesmo local da anterior, com a  
 presença de 40 associados. Realizados os trabalhos,  
 passou-se ao cumprimento do programa pre-esta-  
 belecido, de acordo com a convocação e  
 que foi o seguinte: 1. Aduisat de novos membros da  
 AES. 2. Saudação aos novos Associados. 3. Elei-  
 ção de nova diretoria da AES. 4. Assuntos Gerais.  
 5. Lese da nova diretoria - 6. Palavra livre.  
 7. Encerramento - 8. Reunião de confraterni-  
 zação (às 13:00 horas, no Centro Social). - Com  
 a palavra o associado Vitor de Andrade Pinto  
 que saudou os novos associados. O novo  
 associado, Luiz M. Trías agradeceu as

palavras, em nome dos novos membros. -  
 Passou-se à eleição da nova diretoria.  
 O Anônimo Secundino propõe que a  
 Reunião fosse transformada em Assembleia.  
 Aprovada por unanimidade. São discutidos  
 problemas de conferência das chapas e o  
 associado Duval propõe a criação de um  
 novo cargo na diretoria - o de Diretor de  
 Relações. É aprovada sua proposta, por  
 unanimidade. Duval propõe a criação  
 de outro cargo, o de vice-presidente. Ser-  
 vaz Simeões propõe a criação do cargo de  
 1º-vice-presidente. São discutidas e vota-  
 das, ganhando a primeira proposi-  
 ta, ou seja, a de criação do cargo  
 de vice-presidente, com cinco votos  
 contra. Aprovada. - O associado Duval  
 propõe a seguinte chapa: Presidente: Au-  
 tonio Secundino de tal José - Vice-presidente:  
 Arnaldo Chaves Borges - Secretário: Maria  
 e Zilda Lima - Tesoureiro: Marcos Bastos  
 Diretor de Relações Públicas: Oswaldo F. Valente.  
 Adotada em votação, após discussão, foi  
 aprovada por aclamação. - Assuntos Gerais:  
 Secundino fala sobre mandato no Conselho  
 Universitário. Seu tempo em mandato chegou  
 ao término. Faz sua prestação de contas e  
 indica o associado Vitor Brito para repre-  
 sentante da D.E.S. no Conselho Universi-  
 tário. Este agradece a indicação e pondera  
 que o Secundino, como presidente, deveria  
 ser o representante natural no Conselho.  
 O associado Arnaldo de S. Gonçalves aplaude

a indicação do Vitor Brito mas apresenta o associado Flamarion Ferreira representando junto ao Conselho. O associado Duval justifica que o vice-presidente é que deve ser o representante. Chaves justifica que o representante seja o Presidente, mas que este deve ser de fora dos quadros da Universidade. Mattoso apoia o colega Chaves. Saia então da presidência, para a que ratifica o estatuto da A.E.S. onde reza ser o presidente o representante oficial da Associação. Desta forma, o presidente é o representante junto ao Conselho Universitário de UREMG. O associado Edson Patsch justifica a ausência do colega Maurício H. de Silveira, em viagem à Europa. O associado Butkei acha que o vice-presidente é o substituto legal do presidente, e na falta deste, deve substituí-lo no Conselho Universitário. O associado Succedino justifica que esta proposta seja transformada em recomendação, para estudos futuros e mudança de estatuto; e, propõe-se a fazer as modificações propostas. - Acyr Vaz Guimarães solicita que em nome do falecimento dos colegas José Sarah, Maurício Madureira, Dr. Suípes, Antonio Vieira Maranhão e Meícia Wanderley haja. - Propõe, o colega presidente, que a posse da nova diretoria seja feita por ocasião do almoço. Aprovada. - Como mais ninguém quis fazer uso da palavra o Sr. presidente suspendeu a sessão que foi reatada às 13:00 horas, por ocasião do almoço. Dada

para a nova diretoria, o Sr. Henriqueta  
 encaminhou a Reunião, de número 32, em sua  
 3ª reunião, da qual, para a petra, la-  
 vai a presente ata que lida e ache  
 da conforme, vai assinada por mim  
 Secretário, Francisco Leal de Filho, e  
 pela nova diretoria e associados pre-  
 sentes à 33ª Reunião Anual. - O  
 Secretário, *Francisco Leal de Filho*

- Francisco Leal de Filho* - E.A. 1931
- Ronaldo Chacra Borges* - E.A. 1964
- M. Maestre* EA 1948
- Marcos Baltar* T.A. 1960
- px R. Carvalho* EA 1958
- Luiz Bittencourt de Araújo* ED 1958
- Walter Augusto* EA. 1958
- Eiri Bolner* E.A. 1958
- Wijnd M. Chaves* E.A. 1958
- Antônio Martins Soares* E.A. 1958
- Edson Martins* E.A. 1958
- Ronaldo de Souza* E.A. 1958
- Renato Martins de Sá* EA - 1958
- Walter Augusto* EA - 1958
- Genival Antônio de Sá* EA - 1948
- Luiz de Sá* EA - 1937
- Tabo Ribeiro Gomes* EA 1943
- Oscar de Sá* EA 1943
- Edmundo de Sá* EA 1940
- Antônio de Sá* EA. 1941
- Paulo de Sá* EA. 1943
- Luiz de Sá* EA 1952
- Walter Augusto* - E.A. 1949
- João de Sá* - EA. 1943

- Joaquim Aleixo de Souza EA - 1959
- Manoel Sérgio Xavier Vieira - EA - 1953
- Helio Ribeiro - EA - 1953
- Jose Maldo Idantora EA - 1953
- Ades de Jaine Bunn EA - 1958
- Lini Assise Cndil EA - 1955
- Renato Sant'Ana EA - 1954
- Affredo Lou-Sánchez EA - 1961
- Helio Carlos Ker TA 1960
- Walter Fer EA 1959
- Jose Martim de Souza Filho EA 1959
- Samuel Pacheco EA 1949
- Louiz Viçes EA 1966
- Melson Anterim E. Florentof - 1965 (PR.)
- Munilo Mendes - M. D. Agromos 1949 - Mg
- João da Cruz Filho - EA - 1962
- Guim m. da... - EA - 1951
- Princípio Simão - T. Agr. 1931
- Severino Rapite de Rezende Eng. Agr. 1963
- Francisco Ribeiro de Campos. Eng. Agr. 1953
- Christovão Pereira
- Fran Martins Vianna - T. Agr. 1938
- Waldo Estel. Caraquez Eng. Agr. 1967
- Dionísio Augusto da Silva Eng. Agr. - 1967
- ~~Waldo Estel. Caraquez~~ Eng. Agr. 1961
- Helaine Magalhães Sabujunio Eng. Agr. 1965
- João Carlos de Melo Eng. Agr. 1967
- Fergelo Fyrii Coutinho Eng. Agr. 1967

Ata da trigésima terceira (33ª) Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos. — Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e umenta e oito, às 15:00 horas, na sala de Biologia, situada no médio principal da Escola Superior de Agricultura, reuniram-se os ex-alunos da UREMG, em assembleia geral ordinária, cumprindo-se no seu decorrer o seguinte programa:

1) Abertura dos trabalhos. — Instalada a Assembleia, o Sr. Presidente, Antonio Secundino São José, a declarou aberta e em seguida saudou os ex-alunos presentes, em número de 40 (quarenta), os quais se auto-apresentaram na forma tradicional, citando nome, apelido e ano de formatura.

2) Aprovação da ata da reunião anterior. — O Vice-Presidente, Arnaldo Chacur Borges, lê a ata da 32ª reunião, a qual é aprovada sem restrições.

No impedimento do Secretário, associada Maria Elise Lima, o sr. Presidente convida o associado Moacyr Maestri para secretariar os trabalhos.

3) Comissão do almoço de confraternização. — Foram indicados e eleitos para a comissão do almoço os associados Joaquim Campos e Raimundo Honato de Miranda Chaves.

4) Oradores para as homenagens. — Foram indicados e eleitos os associados Ivan T. Caputo e Pedro Merçon Vieira para

saudam os novos associados e Ney Arango para fazer a oração oficial do almoço de confraternização.

5) Assuntos diversos. - (a) O Tesoureiro, Marcos Barbosa, apresenta o balanço das contas de 1968, sendo o mesmo aprovado.

(b) É feita a leitura dos nomes daqueles que completam 30, 25, 20 e 10 anos de formatura, pelo Sr. Presidente, o qual ressalta a presença do associado Henrique Rimolo, que completa 40 anos de formatura.

(c) A situação administrativa da UREMG é comentada pelo associado Ivan T. Aguiar, com esclarecimentos do Sr. Presidente, que é também membro do Conselho Universitário da UREMG. A atuação do Sr. Presidente junto a esse Conselho é elogiada pelo associado Carlos Eugênio Tibau, também Conselheiro, o qual propõe um voto de apoio ao Sr. Presidente.

(d) Os associados Joaquim Alvaro de Souza, Edmir Sá Santos, Henrique Rimolo, Ney Arango, Murilo Mendes e Renato Sant'Anna tratam de assuntos vários, referentes a compromissos de ex-alunos em geral, e de veteranos da antiga ESAU, da necessidade de maior comunicação entre a Universidade e o ex-aluno, ao papel que o ex-aluno pode ter como suporte para a Universidade, e à pretendida federalização da UREMG, respectivamente.

As 18:30 horas o Sr. Presidente suspende a reunião, reabrindo-a às

9:00 horas do dia 16 (dezembro), com a presença de 55 (cinquenta e cinco) associados. Trataram-se os seguintes assuntos:

1) Modificação do Estatuto. Foi aprovada nova redação do Estatuto da Associação de Ex-Alunos. O novo Estatuto é transcrito na íntegra ao final desta Ata.

2) Admissão de novos membros. - São admitidos a seguir os novos membros, formados no dia anterior. Ivan T. Lagueiro faz a readoção de recepção, com resposta de Fernando Rodriguez em nome dos novos associados.

3) O Magnífico Rector, Sr. Edson Potosch Magalhães, apresenta em seguida a palestra abordando o tema "A UREMG de todos os tempos". O Sr. Presidente agradece a exposição do Magnífico Rector e sua solicitude em aceitar o convite para falar na reunião.

4) Em "Assuntos Gerais" foram levantados os seguintes pontos: - (a) Fundo de Bolsas Rotativas, seu funcionamento, pelo Sr. Presidente, e pelo Diretor da ESA, associado Geraldo Martins Chaves. (b) Voto de pesar pelo falecimento dos associados José do Carmo, Landivaldo Mello Mota e Quodino Ferreira de Oliveira. (c) Necessidade de a UREMG conceder à AEA uma sala para instalação de seu escritório, pelo Vice-Presidente Arnaldo Chacur Borges. (d) Voto de apreço aos professores da UREMG, que continuam a cumprir sua missão a despeito das dificuldades pre-

rentes, por Eric Palmer, aprovada com salva de palmas. (d) Mensagem de da AEA melhorar o seu serviço de relações públicas, pelo associado Gilberto Pereira de Mello, o qual elogia os esforços da atual diretoria, solicitando para ela uma selva de palmas. O Sr. Vice-Presidente agradece a colaboração do associado Gilberto Mello, através da Imprensa Universitária da UREMG. (e) A ausência dos associados que trabalham na UREMG às reuniões da AEA é lamentada pelo associado Nery Araújo. (f) O Tesoureiro Marcos Barbosa comunica à assembleia a doação feita à AEA pelo Capelão da UREMG, Pe. Antonio Mendes, de um talão de bilhetes no valor de R\$ 100,00 (cem cruzeiros novos), para comprar a vários prêmios, com um automóvel Volkswagen no 1.º lugar.

O Sr. Presidente encerra a Reunião, de número 33, da qual, para registrar, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada por mim, Secretário "ad-hoc", Moacyr Maesti, e pela Diretoria e associados presentes à 34.ª Reunião Anual. O Secretário "ad-hoc", Moacyr Maesti. M. Maesti. *Reunidos* O Sr. Estatuto da Associação de Ex-Alunos da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. Art. 1.º - A Associação de Ex-Alunos (A. E. A.) da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (U. R. E. M. G.), é uma sociedade civil fundada em 15 de dezembro de 1935 com duração ilimitada,

sem fins lucrativos; tem como objetivo congregar os ex-alunos da UREMG e das instituições anteriores que ela substituiu, e manter o espírito, as tradições e os vínculos entre a Universidade e seus ex-alunos. § Único - São considerados ex-alunos todos aqueles que tenham concluído pelo menos um semestre letivo, não tenham sido afastados por motivo disciplinar e não mais estejam matriculados nas Escolas da Universidade.

Art. 2º - A A.E.A. terá como sede de qualquer local dentro do "campus" da UREMG.

Art. 3º - Para as consecuições, digo, a consecuições, digo, a consecução de seus fins a A.E.A. deverá:

- 1- Realizar reuniões.
- 2- Auxiliar, dentro de suas possibilidades, o desenvolvimento material da U.R.E.M.G. e
- 3- Tornar mais estreitas e constantes as relações entre os ex-alunos e os diversos órgãos da UREMG.

Art. 4º - A A.E.A. é composta de Junta Consultiva e Diretoria.

Art. 5º - Todos os ex-alunos são considerados socios vitalícios.

Art. 6º - São de direito e privilégios dos socios:

- 1- Tomar parte nas reuniões.
- 2- Serem votados para os cargos da Diretoria e da Junta Consultiva.
- 3- Sugerir as medidas que julgarem convenientes aos interesses da U.R.E.M.G. e da A.E.A.
- 4- Contribuir espiritualmente e financeiramente para a A.E.A. e para as campanhas por

ela promovidas. Art. 7º - A Diretoria é formada de: Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro. § Único - O Vice-Presidente terá funções executivas no caso do Presidente residir fora do "campus" da Universidade. Art. 8º - A Junta Consultiva será composta de seis (6) membros, de preferência representantes das diversas unidades da UREMC, renovados em um terço (1/3) cada dois (2) anos. Art. 9º - O mandato da Diretoria será também de dois (2) anos. Art. 10º - A eleição se fará por votação universal, através de chapas (s) de modo direto pelos presentes ou pelo correio para os ausentes. § Único - Não computados apenas os votos recebidos em envelopes fechados e até três (3) dias antes das eleições. Art. 11º - A(s) chapa(s) de votação será(ão) organizada(s) pela Diretoria, em reunião com a Junta Consultiva, três (3) meses antes do término do mandato da Diretoria. § Único - A Diretoria e Junta Consultiva apresentarão, obrigatoriamente, uma chapa. Art. 12 - Compete à Diretoria:

- 1 - Promover as reuniões.
- 2 - Assinar contratos, escrituras e quaisquer documentos, desde que não gravem o patrimônio da F.E.A.
- 3 - Receber doativos de pessoas físicas e jurídicas.

Art. 13º - Compete ao Presidente:

- 1 - Representar a F.E.A.
- 2 - Presidir as reuniões.
- 3 - Superintender as atividades da Diretoria.

Art. 14º - Compete ao Vice-Presidente:

- 1 - Substituir o Presidente em seus impe-

dimentos. 2 - Exercer as atribuições que lhe foram delegadas pelo Presidente. 3 - Autorizar pagamentos, assinando os cheques juntamente com o Tesoureiro. 4 - Preparar o relatório anual. Art. 15º - Compete ao Secretário: 1 - Redigir as atas das reuniões. 2 - Preparar e superintender a publicação anual da lista de sócios. 3 - Preparar e superintender a publicação de informativos para os sócios. 4 - Organizar e manter em dia fichários e arquivos. 5 - Encarregar-se da correspondência da A. E. A. Art. 16º - Compete ao Tesoureiro: 1 - arrecadar os donativos e pagar as despesas da A. E. A. devidamente autorizadas. 2 - Preparar anualmente a prestação de contas. 3 - Assinar cheques juntamente com o Vice-Presidente. Art. 17º - Compete ao, digo, à Junta Consultiva: 1 - Reunir-se, anualmente, para aprovar o relatório e a prestação de contas da Diretoria. 2 - Preparar, cada dois (2) anos, uma chapa para renovação da Diretoria e de um terço (1/3) da própria Junta, apresentando três (3) nomes, digo, nomes para cada cargo ou função. 3 - Sugerir medidas que visem melhorar as atividades da A. E. A. e da URKMG. Art. 18º - As reuniões realizadas por ocasião das festividades de formatura têm por objetivo: 1 - confraternizar, digo, confraternização dos ex-alunos presentes. 2 - Apu-

par a eleição e dar posse bienalmen-  
 te à Diretoria eleita e aos novos mem-  
 bros da Junta Consultiva. 3 - Honera-  
 gear as turmas que completarem o  
 decenário, vintenário, jubileu de prata,  
 trintenário, quarentenário e jubileu de  
 ouro de formatura. Art. 19º - Não são  
 remunerados os cargos da Diretoria e nem  
 os da Junta Consultiva. Art. 20º - Os casos  
 omissos serão resolvidos pela Diretoria. Art.  
 21º - O presente Estatuto poderá ser mo-  
 dificado mediante proposta da Diretoria  
 ou Junta Consultiva e aprovação dos sócios  
 presentes à reunião e daqueles que, comu-  
 nicados, manifestarem-se em tempo há-  
 bil por escrito. Art. 22º - Este Estatuto en-  
 trará em vigor, após aprovação pela As-  
 sembleia geral, nos termos do Estatuto  
 vigente e o competente registro no Cartó-  
 rio de Títulos e Documentos.

*Reunido em*

João Buchanin  
~~Albino~~  
~~Luiz~~  
~~Luiz~~  
 João de Souza  
 Aviany  
 João de Souza  
 João de Souza  
 Luiz Carlos Junior  
 João de Souza

Pedro Zelaya - 1949  
 Zelaya 1949  
 Ricardo Barba 1949  
 Mirinda Mendez - 1949  
 Mutuamut 1963  
 Yari Oraniza 1962  
 Mantoraniz? 1944  
 M. Maestri  
~~Mantoraniz~~ 1957  
 Toshio Kura 1968  
 Cantal Medina 1968  
 Luiz Sérgio Sarais 1968  
 Antenor Pereira Cordova 1968  
 Mmmmm 1963  
 Luis Medina 1964  
 B. Neguiz 1962  
 Vicente de la Cruz 1954  
 Teodoro Ochoa D. Silva 1954  
 Aquino S. Silva 1964  
 José Rui de la Cruz 1947  
 J. J. J. 1964  
 Alameda 1964  
 Alvaro R. R. 1963  
 Bairon Fernandes 1964  
 José Luiz de Souza 1960  
 R. Courriel 1964  
 Matheus S. Figueiredo 1961  
 José Alvarado E. 1937  
 Carlos Lamargo Chalder 1949  
 Mmmmm 1963  
 J. J. J. 1954

Guilherme Chaves 1951

Heraldo Chaves Borges 1964

Sor Carlos Silva 1962

Ata da trigesima quarta (34<sup>a</sup>) Reunião Anual da Associação de ex-alunos -

Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e dois, às 15 horas, na sala I do Prédio Principal da Escola Superior de Agricultura, reuniram-se os ex-alunos (ex-alunos) da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, atual Universidade Federal de Viçosa, em assembleia geral ordinária, cumprindo-se no seu decorrer o seguinte programa:

- 1) Abertura dos trabalhos - Instalada a assembleia, o Sr. Presidente, Antônio S. Quintino São José, a declarou aberta e em seguida saudou os ex-alunos presentes, os quais se auto-apresentaram de forma tradicional, citando nome, apelido e ano de formatura.
- 2) Aproveitamento da ata anterior - no impedimento da Secretária, associada Maria Elita Lima, o Sr. Presidente nomeou o associado Sor Carlos Silva para representar os trabalhos. Feita a leitura da ata da Reunião anterior, esta foi aprovada.
- 3) Alteração do nome da Associação - é aprovada proposta que altera o nome da associação para: "Associação de ex-alunos da Universidade Federal de

Vicosa (AEAVFV).

4) Almoço - o Sr. Presidente convidou os  
seus associados para o almoço de confraternização.  
Fruja que este almoço é a ú-  
nica fonte de renda da associação. O pre-  
ço é de R\$ 15,00 por pessoa. Para a  
comissão do almoço são eleitos os  
associados Aquilino Alexandre Vianna,  
Otávio Shimoga e Celso Moraes.

Ainda para o almoço, foram elei-  
tos os seguintes associados, como socia-  
dos: a) Soaquim Alcino de Souza,  
para o Direção Oficial do  
almoço. b) Roldão Hugo Werle,  
Orador Oficial para receber os  
novos membros.

5) A seguir o associado Gabriel Mei-  
ris Chaves explica o funcionamento  
do Fundo de Bônus Retativos da  
V.F.V. É mostrado que um total de 129  
alunos já se beneficiaram do sistema,  
analisando-se o período 1965-1969 em  
detalhes. É relatado o fato de os ex-  
-alunos usarem empréstimos para compra-  
-res, restituindo os bônus após sua  
morte. O associado Chaves faz  
ainda que a Associação, através do  
Sr. Antônio Scardino Júnior, e o I.B.E.  
são os maiores contribuintes para  
o sistema de bônus retativos, bem

como o Barzinho que funciona no prédio principal da UFRV. A meta do Fundo é manter uma média de 25-30 libras anuais. Vira-se, não especificamente, o interesse pela, mas o pelo e bem interessante. Finalmente o associado Charles convide os formos a comparecer as aulas da Universidade, por o dinheiro recente para o Fundo de Libras.

A seguir o Sr. Presidente tem cometido riosologos ao Sistema de Libras Potativas, terminando por convocar todos os ex-alunos que estão segundo 20 e 25 anos de formados para, cada um, fornecer uma libra. Fica aprovada a reunião do Sr. Presidente, que chama atenção para o fato de "libras de estudo", serem 10% de substituição da renda bruta no imposto de renda. A libra atual, de 10 prestações de 100.000. Em nova proposta, é sugerido que também os associados com 30 anos de forma, por não convidados, a cada um, a fornecer uma libra de estudo, com aprovação unânime.

6) Caberá Livre - o associado Carlos Lainger Sheldar chama atenção para o fato de se manter sempre com força de persuasão na frente da associação, para cumprimento da "descrição importante" de libras por todos formados a 20 e 25 anos. Outros associados sugerem

que o Sr. Diretor de Filhos Potativos se  
dirija aos Sindicatos Rurais, Cooperativas,  
FIVDA, IBRA, a procura de fonte de di-  
nheiro. Outro associado sugere a modifi-  
cação da cir dos filhos desformados  
a 20 e 25 anos.

7) Pratação de Contas - o Sr. Tesoureiro es-  
clara as contas apresentadas, com aprovação  
unânime. Explica o desempenho de 3  
cabides. O Sr. Presidente esclarece que  
a CAPUREMG solicita que seja prestada  
desjuar que dea. Fica agasta a con-  
cessão, e assim a CAPUREMG deve pagar  
os R\$ 1.500,00 que deu, mais os ju-  
ros de 2,5% ao mês, sendo R\$ 450,00.

Finalmente, o Sr. Presidente suspende  
a Reunião, a qual teve continuação  
às 9:00 h, no dia seguinte, dia  
16 de dezembro de 1969, sendo tratados  
os seguintes assuntos:

8) Contribuição importante dos associados de  
20 e 25 anos de formados para o Fundo  
de Filhos Potativos - o Sr. Presidente  
chama atenção para o ex: grande de filhos  
dos associados de 20 anos de formados,  
propondo que ceta um limite o número  
de promissões que ache possível, sendo apre-  
vada a medida. Quanto ao pessoal  
de 25 anos de formados, fica consi-  
dado a ser nome uma lista comple-

ta, em 12 ou 20 prestações, o mesmo x apli-  
cando ao favela de 30 anos. E' lembrado  
que tudo é 100% dedutível da renda bruta,  
para fins do imposto de renda, bastando  
apresentar o recibo de arrecadação,  
que é devidamente registrada.

9) Palestra do Magnífico Reitor da UFR-  
antes do início da palestra o Sr. Presidente  
te recebe o diploma de "Membro Vitali-  
cio" da associação, que será fornecido tam-  
bem a todos membros de 10, 15, 20, 25,  
30, 35 e 40 anos; nas seguintes circunstâncias  
concomitantes à assinatura de Relações Públi-  
cas da Associação.

A seguir, o Magnífico Reitor inu-  
cia na palestra, para mostrar como  
vai a "Universidade?". Após cumprimen-  
tar os associados, cita que seu mandato  
terminou a 1.º de março, e que continuou  
o projeto da UFR por pedido do Governador.  
Posteriormente, também o Sr. Mi-  
nistro de Educação, anexou o Magnífico  
Reitor, a fornecer o cargo (cargo). A se-  
guir, fez a uma análise do processo de  
Federalização da Universidade. Posterior-  
mente analisa as diferenças estruturais  
entre a antiga e a nova Universidade,  
analisando detalhadamente a estrutura  
da nova Universidade. E' lembrado o pro-  
prio da Universidade em vários campos  
de atividade. Realça-se o papel da Escola

de Pórfirubacoo. São citados fatos, recen-  
 tes, como o método de análise quantitativa  
 da do triptofano em milho, trabalhado  
 pelos professores Walter Bunn e Noraj Tafuri;  
 e de grande valia para o melhoramento do  
 milho apaco-2. São citados os vários consó-  
 rios anexados pela Universidade. É relati-  
 vada uma rede de palmes para o Eng. A.  
 quien Carlos Skolles, do CEREPA, pelo que tem  
 feito pela Universidade. Resultado de consó-  
 rios, várias obras são mencionadas: Praça  
 de Esportes, Estádio, Laboratório de  
 Irrigação Artificial, Laboratório de Microbi-  
 ologia, Casas para operários, Prédio de  
 Tecnologia, Biblioteca Central etc, co-  
 mo realizações dos últimos tempos. É  
 citado o problema do atajo de pagamen-  
 tos, em comparação com o custo das cons-  
 truições que aqui se realizam, justifican-  
 do-se o primeiro pelo fato dos valores de  
 consórcios e dedicarem o fins específicos.

A palavra é marcada com o número  
 de que novos níveis de crescimento já  
 começam a parecer, melhorando con-  
 sideravelmente a situação do pessoal da  
 UFV.

O Sr. Presidente agradece ao Magní-  
 fico Reitor a palavra, e solicita que  
 os Senhores façam perguntas:

- Capicuro - como se situa o Instituto  
 de Economia no novo sistema?

R. Parece para o Instituto de Ciências Ex-  
 atadas

menas.

- Espieiro: até que ponto o Conselho Diretor tem função maior que o Conselho Universitário?

R. O Conselho Diretor dirige a parte Económico-Financeira da Universidade.

Novas perguntas são feitas, relacionando-se ao assunto das terras no Sabão, aprimoramento do pessoal administrativo, origem dos recursos com que a Universidade fará aulas no próximo ano, cursos de Ph.D. na Universidade a partir de 1971, tratamento de água na Universidade etc. Por fim, mais perguntas, e Sr. Presidente renere por agradecimentos ao Magnífico Reitor.

10) Admissão dos Novos Membros - a pale-stra é feita ao associado Paulo Gáio Hugo Verbeek, que diz-se im-vadecido de nova Universidade e dá as boas vindas aos novos ex-alunos, fa-gendo votos para que tenham sucesso na vida profissional. A seguir, um representante dos novos ex-alunos, fala em nome dos novos associados, dizendo da respon-sabilidade de porrei o futuro desta Uni-versidade. A seguir, os novos associa-dos se auto-representam de forma tradicional.

A seguir, passa-se ao novo ponto da Ata:

11) Eleição da Nova Diretoria - a assembleia, por aclamação, relege o Sr. Presidente, A. Secundino, Vice-Presidente Vitalício, ficando a Diretoria assim composta:

Presidente: Antônio Secundino dos Reis

Vice-Presidente: Amalob Chaves Borges

Secretário: Manuel Eliseu Lima

Tesoureiro: Marcos Barbosa Neto

O Sr. Presidente solicita sugestões dos ex-alunos, por escrito.

12) A seguir é lida a Palavra Final

O associado Francisco Machado pergunta ao Sr. Presidente sobre planos de ação no Conselho Diretor. Em resposta, o Sr. Presidente explica sua situação perante o Conselho Universitário. Cita o fato de ser o único membro do Conselho Diretor que tem experiência de administração de empresa. Ressalta que a Universidade, agora, é uma empresa privada, com grande flexibilidade de ação. O Sr. Presidente fez então ampla explanação sobre os problemas da Universidade. Chama atenção para o maior problema - o interdimento entre as instituições e não a ausência de adaptação de valor.

É citado o fato de o Conselho Diretor ainda não haver tomado posse, e lembrado que o almoço é às 15:00 h.

No que concerne aos Estatutos da Associação, alguns membros solicitam

uma reunião, no que diz respeito a aspectos legais e de arrecadação de portugueses.

Muito mais honroso a tratar, e Sr. Buxi deu-me a reunião de número 34, da qual, para registar, lemos a seguinte ata, que lista e adota o programa, seu amável por mim Secretário ad-hoc; Sr. Carlos Silva, e pela Diretoria e associados presentes à 35ª Reunião Anual

Infância e Juventude Portuguesa  
Américo Chales Borges  
Margarida da Silva

Guimarães  
Guimarães Sr. Chaves

Jose Bandeira Lourenço

Margarida da Silva

Reunio de Portugal

Infância e Juventude Portuguesa

Infância e Juventude Portuguesa

Felipe A. P. de Carvalho

Infância e Juventude Portuguesa

Margarida da Silva

Infância e Juventude Portuguesa

Miguel Miranda Santos

Eloy Gava

Diomedes Leal Rocha

Enrique Smith Figueras

Rolando Oliveira Coronado

Fray Willem Wyler

~~Francisco~~

Cheriza Alves Leite

Márcio Pinheiro

35: R

Ata da trigésima quinta (35ª) Reunião da Associação dos Ex-Alunos da E.F.V. aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta às quinze horas (15:00hs), na sala de Botânica, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura, desta Universidade, reuniram-se os Ex-Alunos da E.F.V. em Assembleia Geral Ordinária para cumprimento do seguinte programa:

1. Abertura dos Trabalhos
2. Aprovação do Ata do ano anterior
3. Comissão de Almôço
4. Oradores para homenagens
5. Sinto dos Ex-Alunos às árvores de suas turmas.

Instalada a assembleia, o senhor Presidente substituto, associado Arnaldo Chau Borges declarou-a

aberto. e em seguida justificou a ausência do Sr. Presidente, Antônio Secundino de São José, que se encontra no exterior. Em seguida saudou os Sr. alunos presentes, em nº 37 (trinta e sete), e pediu que fosse feito o luto do ato do ano anterior, de nº 34 (trinta e quatro). Em seguida passou-se à auto apresentação dos associados presentes, na forma tradicional, citando-se o apelido, e o ano de formatura. Foi feito, após, a eleição do comitê de aluições: José Joaquim Arouço, Geraldo de Mattos Cavares e Francisco Machado Filho. A seguir foram feitas as seguintes eleições: orador oficial do aluição, associado Osmar Ribeiro; orador de boas vindas aos novos associados, o colega Braz Cola. Também durante a reunião foram distribuídas listas de enduço, para que se possa completar o arquivo da A.E.A.

Passou-se a seguir ao relatório do Tesoureiro, que apresentou o seguinte balancete.

|         |          |
|---------|----------|
| alébito | 4.300,00 |
| Crédito | 862,00   |
| Saldo   | 3.438,00 |

Observações:

- A CAPUREMG é devedora de

R\$ 675,00 de juros a 2,5% ao mês correspondente aos meses de outubro de 1968 a março de 1970.

A Associação possui 1874 cotas do fundo CRESCINCO no valor de R\$ 4.008,48. Este mesmo prestação foi minuciosamente feita e assinada pelo Sr. Presidente Selistituto Arnaldo Chaz Borges e pelo Tesoureiro da Associação Sr. Marcos Barbosa Neto, e distribuído aos presentes. Terminado sua apresentação, o associado Fernando Antônio da Silveira Rocha, propôs aprovação por aclamação, que foi aceita.

O Sr. Presidente Selistituto, Arnaldo Chaz Borges, propôs que sejam encerrados os trabalhos, devido ao avanço do dia, e convidou os presentes a participarem da segunda parte da reunião dia 16.12.70 às 9:00hs no mesmo local. Proposta aceita.

Dia 16.12.70, às 9:00hs, no salão de Botânico deu-se prosseguimento à reunião com a reabertura dos trabalhos, passando-se ao cumprimento do programa pre-estabelecido:

- 1- Admissão dos novos membros do P.E.A.
2. Saudação aos novos associados pelo orador escolhido na 1ª parte da reunião
3. Saúda do Rector da Universidade

Federal de Siçso.

4. Assuntos gerais
5. Salvo a l'voo
6. Almoço de confraternização (às 13:00hs no Centro Social).

Foi feita a saudação aos novos membros pelo associado Carlos Braz Cola, que falou rapidamente do transf'rio do Círculo de Sete-riário para Belo Horizonte, e, relembrando seu tempo de universidade, também se referiu ao espírito esportivo, que nunca deverá ser esquecido. "Um por Todos, Todos por um". Seu ênfase ao comparecimento dos associados às reuniões.

Com rapidez o Sr. Presidente-Substituto, Arnaldo Chau Borges convidou o magnífico Reitor, dr. Edson Botch Magalhães, a proferir sua palestra. Começou o magnífico Reitor salientando que sua palestra seria de certo modo como que, uma prestação de contas, dizendo também de sua satisfação em estar ali mais uma vez e pela oportunidade que lhe é dada como Reitor. Fez um relato rápido.

• Ressaltou uma série de acontecimentos na vida da universidade, durante o ano de 1970, como a visita do senhor ministro da Educação, Coronel Jarbas Passarinho,

que na oportunidade inaugurou o Laboratório de Papel, construído em convênio com o FORD - Laboratório de Hidráulico, começado pelo prof. Ugo do Martins Chaves quando diretor do ESA, considerado um dos mais bem equipados e mais atualizados do país - Serviço de Água da Universidade - Cercião de alojamento masculino dos estudantes de nível graduado - Biblioteca Central, que será a biblioteca líder do América Latina, com capacidade para 240.000 volumes.

- Falou ainda das outras obras em andamento, como: o Praca de Esportes - Rede Elétrica, com recursos federais - Edifício de Tecnologia de Alimentos, Produtos de Origem Animal - Edifício de Ciências Biológicas em amplo desenvolvimento - Alojamento Feminino, o qual dobrará a capacidade de de acomodações.

- Referiu-se ainda às obras projetadas como: - Edifício para o Escola Superior de Florestas - Edifício para o Instituto de Fitotecnia - Pavilhão Central para aulas - Imprensa Universitária - Administração Central - Rede de Esgoto - Rede de águas pluviais - Pavimentação das Áreas de Estacionamento

• Fiz algumas considerações sobre a contratação de um arquiteto para a Universidade e, com o auxílio de um album seriado, fiz um esboço geral, mostrando o novo sistema viário, zoneamento do "campus", mapa de edificações já existente.

Falou rapidamente sobre a nova estrutura da Universidade em que foram criados 5 novos Institutos:

- Instituto de Ciências Exatas
- Instituto de Ciências Biológicas
- Instituto de Geociências
- Instituto de Ciências Humanas
- Instituto de Belas Artes.

- Todos eles com "status" de Escolas ou Faculdades. As Escolas ficaram com os Departamentos de Ciências Aplicadas. Salientou ainda que a nova estrutura acabou com as congregações criando-se em seu lugar o Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

• Fiz ligeiro relato sobre os convênios: UFV/GERCA; UFV/IBC; UFV/FORD; UFV/USAID.

• Com relação ao ensino fiz algumas referências, salientando seu melhoramento, e o progresso do ensino e extensão.

• Comentei sobre as oportunidades de emprego que as Economistas do.

místicas estavam tendo, principalmente em S. Paulo.

- Falou rapidamente sobre os estudos intensivos que estão sendo realizados na Universidade, para que se inicie, o mais rápido possível, o curso de Ph.D. no área de Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia.

- Sobre os trabalhos de extensão, fez boas referências, salientando 27 (vinte e sete) cursos que foram ministrados com participação de técnicos de todos os recantos do Brasil.

- Referiu-se ainda a Capinópolis e a alguns postos agropecuários que querem passar a pertencer à Universidade, como é o caso do de Visconde do Rio Branco e o de Leopoldo de Jesus, no Sul de Minas.

- Fez também algumas referências às terras que a Universidade possui no fazenda e que estão sendo invadidas. Disse que isto vem preocupando muito as autoridades desta Universidade.

- Também sobre a assinatura de transferência do patrimônio da Universidade fez alguns comentários.

Em seguida, à palastro do Magnífico Reitor, o senhor Presidente Substituto, Arnaldo Chaves Borges, agradeceu-lhe em nome da Associação.

Dando sequência aos trabalhos da assembleia o associado Francisco Machado Filho encaminhou uma proposta, pedindo para que se erguesse um monumento ao ex. aluno ausente, nos seguintes termos: "Propo- nho que a Associação de Ex. Alunos do C.F.V. direc à Reitoria da Universidade Federal de Sicor no sentido de comunicar a alta administração deste caso e que se depois de erigir, no "campus" de Sicor, um Monumento ao Ex. Aluno Ausente, solicitando-lhe permissão para tal.

Caso aprovado a solicitação, que a Associação, se necessário, lance mão de seus fundos para construção do monumento, cujo pedido fundamen- tal deverá ser oficialmente lançado aos 10 (dez) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e hum, exatamente 49 (quarenta e nove) anos após o lançamento do pedido fundamental do Dredio Principal, tam- bem a primeiro de tudo a constru- ção existente no "campus" do C.F.V. a inauguração deverá ser feita em 16 de dezembro de 1971. Assinado Francisco Machado Filho.

O associado Fernando Antonio da Silveira Rocha discordou, sugerindo que a homenagem seja prestada de

de outro-maneira. Exemplo: Colocar, em um sala de aula o nome do prof Janetti.

O associado Francisco Machado Filho justificou sua proposta.

O associado Edson Postch Magalhães referiu-se ao carrilhão que há muito desejava erguer nesta Universidade e sugeriu que, nesse carrilhão, se colocasse, em um lugar a homenagem de novo a preço ao Ex. Aluno ausente.

O associado José Eugênio Bonjau falou sobre a homenagem, defendendo a proposta do associado Francisco Machado Filho.

O associado Fernando Antônio da Silveira Rocha, fez ligeira digressão sobre o barateamento das homenagens e indagou se o carrilhão não seria um cópia, ou transferência, das universidades Americanas.

O associado Geraldo Martins Chaves apresentou justificativas à proposta do associado Francisco Machado Filho.

O Presidente substituto, Arnaldo Chau Borges, sugeriu as 4 pilastras.

O associado Fernando Antônio da Silveira Rocha, comentou, em resumo, o exposto dos associados Francisco Machado Filho, o de Geraldo Martins Chaves e em requi-

do. a ~~o~~ Presidente. Substituto Arnaldo Chaves Borges, propõe a aprovação, foi acatado e a aprovação se fez por aclamação.

Dando sequência aos trabalhos, o associado Francisco Machado Filho enviou uma 2ª proposta nos seguintes termos: "Proporho que a Associação de Ex-Alunos mantenha entendimentos necessários com o administrador do R.F.V. no sentido de que este último inclua em seu plano de expensas físicas, com prioridade, a construção de um edifício para fins religiosos que possa atender as mais diversas religiões e crianças.

Assim fazendo, poderá o A.E. Alunos transferir à R.F.V. um dos seus projetos visto ser relativamente caro, a seus custos, a construção do acalentado Igreja.

Proporho, outrossim, que os recursos especialmente coletados pelo A.E. Alunos para a construção do capela, sejam revertidos para construção se necessário, do Monumento ao Ex-Aluno Ausente - assinado Francisco Machado Filho.

O associado Fernando Antônio da Silveira Rocha justifica a proposta do associado Francisco Machado Filho

O Presidente - Substituto, Arnaldo

Chau Borges, explicou que o associado já havia trabalhado junto ao café da desta Universidade neste sentido.

Os associados Socratis e Alvim referiram o proposto do associado Francisco Machado Filho.

O presidente reeditado colocou em votação e é aprovado por aclamação.

O sr. presidente, encerra a Reunião de nº 35 (Trinta e cinco), em seu 2ª sessão, da qual para registrar, lavrei a presente ata que, se aprovada, será por mim assinada e secretário Mário Eliseu Lima Martyn, pelo diretor e associados presentes a 36ª Reunião Anual.

Pela Secretário - Esmeralda Afonso

- 1. ~~Isidoro de Jesus~~ - 1931
- 2. Fernando Antonio Reis Aguiar - 1961
- 3. B. Nogueira - 1962
- 4. ~~Manoel de A.~~ 1960
- 5. ~~Pimenta~~ - 1945
- 6. ~~Mário de F. Ferreira~~ - 1941
- 7. ~~Luiz Alves de Araújo~~ - 1941
- 8. ~~Antônio Rezende~~ - 1941
- 9. ~~Antônio Gomes de Aguiar~~ - 1941
- 10. ~~Henrique Sauer~~ - 1931
- 11. ~~Domínio de J.~~ - 1963
- 12. Domingos Macarenhas - 1939
- 13. G. J. D. - 1931

|    |                                      |        |
|----|--------------------------------------|--------|
| 14 | Soay Magalhães Costa Amari           | - 1946 |
| 15 | Wellington Fajardo Barbosa           | - 1946 |
| 16 | Fabio Fernando Maia                  | - 1968 |
| 17 | Cleber Vieira                        | - 1952 |
| 18 | Guilherme de Azevedo                 | - 1951 |
| 19 | Francisco de Azevedo                 | 1966   |
| 20 | Paulo de Azevedo                     | - 1966 |
| 21 | Antônio Fernando Siqueira            | 1966   |
| 22 | Eduardo Brandão                      | 1937   |
| 23 | Embatista                            | 1970   |
| 24 | Antonio Carlos Ribeiro               | 1969.  |
| 25 | Luís Alberto Gama Lima               | 1956.  |
| 26 | Luís José de Siqueira                | 1964   |
| 27 | Luís José de Siqueira                | 1951   |
| 28 | Ademolir de Souza                    | 1961   |
| 29 | Antonio Felipe Galvão                | 1961   |
| 30 | José Alberto Haverzeu Diniz          | 1961   |
| 31 | José Paumotu Galvão                  | 1961   |
| 32 | Rúter Hirota                         | 1961   |
| 33 | Peter E. Sauerbrun                   | 1961   |
| 34 | Luiz A. do Queiroz Font              | 1961   |
| 35 | Aquino de Azevedo                    | 1963   |
| 36 | Luiz de Azevedo                      | 1962   |
| 37 | Luiz de Azevedo                      | 1966   |
| 38 | Luiz de Azevedo                      | 1963   |
| 39 | José Ferraz de Azevedo               | 1964   |
| 40 | João Camilo Milagres                 | 1964   |
| 41 | João Américo Jacini                  | 1962   |
| 42 | João de Azevedo                      | 1964   |
| 43 | Myriam Soares                        | 1966   |
| 44 | Manoel Cabino Crispim Churata Mascia | 1961   |
| 45 | Antonio de Paiva Nery                | 1966   |
| 46 | Albino de Azevedo                    | 1966   |

|    |                         |        |
|----|-------------------------|--------|
| 47 | José Brandão Fonseca    | - 1961 |
| 48 | José Maria Caudido      | - 1960 |
| 49 | Manoel J. J. Rocha      | - 1961 |
| 50 | Paulo Rubens Soares     | - 1961 |
| 51 | Agostinho de Azevedo    | - 1956 |
| 52 | Jorge Alberto Tompice   | - 1956 |
| 53 | Pe. Paulo Damasceno     | - 1956 |
| 54 | João Carlos de Almeida  | - 1956 |
| 55 | Agostinho de Azevedo    | 1954   |
| 56 | Paulo de Azevedo        | 1946   |
| 57 | Manoel J. J. Rocha      | 1966   |
| 58 | João Carlos de Almeida  | 1961   |
| 59 | Manoel de Sales Pill    | 1956   |
| 60 | Paulo César de Spete    | 1966   |
| 61 | Luís Antonio Soares     | 1967   |
| 62 | José Maria do Bispo     | 1966   |
| 63 | Frederico J. Coutinho   | 1967   |
| 64 | Jaime Soares            | 1961   |
| 65 | Shaur                   | 1961   |
| 66 | Ronaldo Mendes de Souza | 1961   |

36ª Ata da trigésima sexta (36ª) Reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Vicosa. Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e um, às quinze horas, na sala de Botânica, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura desta Universidade, realizou-se mais uma reunião da Associação dos Ex-Alunos da Universidade Federal de Vicosa. Instalada a assembleia, o Sr. Presidente, associado Antônio Secundino de São José dirigiu uma breve

saudação aos presentes, em número de sessenta e seis (66), passando-se em seguida à auto-apresentação dos associados presentes, na forma tradicional, sendo citados o apelido e o ano da formatura. Dando prosseguimento aos trabalhos do dia, foi feita a leitura da ata número trinta e cinco (35), que foi aprovada e assinada pela diretoria e associados presentes. A seguir, o associado Francisco Machado Filho pediu contas de sua proposta aprovada na reunião, cuja ata acabava-se de ler. A proposta referia-se à construção de um edifício para fins religiosos, no campus da Universidade Federal de Vicosa. Após discussões e esclarecimentos, o colega Presidente informa que os recursos recolhidos pela Associação de Ex. Alunos para a construção de uma capela no campus, foram entregues ao capelão da Universidade Federal de Vicosa; informa, outrossim, que nada foi feito em relação à construção do templo ecumênico, proposto pelo associado. Dando prosseguimento aos trabalhos, foi organizada a comissão para o almoço de confraternização, ficando assim constituída: Haroldo Alves Araujo, Lacy Magalhães Basto Amorim, Nirmen Roswell, Paulo Mario del Giudice e Wellington Fajardo Barbosa, todos formados na turma de 1946, completando, portanto, 25 anos de formados. Os oradores eleitos para as homenagens foram os seguintes: para orador oficial do almoço de confraternização, o decenista Fernando Anto-

nis da Silveira Rocha e para san-  
 dar os novos associados, o colega Geral-  
 do Borveira. O associado Francisco Macha-  
 do Filho volta a pedir a palavra, co-  
 locando em discussão uma proposta sua,  
 não aprovada em 1970, que recomenda-  
 va a construção de um monumento ao  
 ex-aluno ausente. O associado Geraldo Mar-  
 tins Soares discorre sobre as vantagens  
 de se ter no campus um símbolo que  
 seja passado às futuras gerações. O co-  
 lega presidente pondera que, no local on-  
 de havia a velha paineira, será planta-  
 da uma nova, hoje mesmo, pelos colegas  
 que ora completam 40 anos de forma-  
 dos e que este seria o símbolo a ser  
 passado às futuras gerações. Após discus-  
 sões e ponderações, ficou decidido que  
 o plantio da nova paineira e a constru-  
 ção do monumento não são incompatí-  
 veis e não se excluem mutuamente.  
 Os associados Francisco Machado Filho  
 e Geraldo Martins Soares, entregaram à  
 mesa doações de hum mil cruzeiros cada  
 um, para a construção do monumento  
 e fazem a seguinte proposta: "1. Que se  
 contrate os serviços de um técnico para  
 a execução do projeto de um monumen-  
 to que possa representar as mais sagra-  
 das tradições desta casa. 2. que se a-  
 presente o projeto para aprovação,  
 na próxima reunião (37ª) 3. se a-  
 provado o projeto, solicitar da adminis-

tração da UFV, local e permissão para eri-  
 gir o monumento citado - 4. que sejam le-  
 vantados fundos para a consecução do  
 projeto. Devido ao adiantado da hora, o  
 associado Geraldo Boneia propõe que se-  
 jam encerrados os trabalhos desta primei-  
 ra parte da reunião. A sessão foi suspen-  
 sa até o dia dezesseis (16) às nove (9)  
 horas, quando o Sr. Presidente Antonio Secun-  
 dino de São José reabriu-a, dando início ao  
 cumprimento da pauta do dia. Apresentou  
 o balancete de receita e despesa da A&A,  
 chamando a atenção dos associados para  
 o fato de que a CAPUREMG deve a esta  
 Associação R\$ 675,00; de juros, a 2,5% ao  
 mês, de outubro de 1968 a março de 1970.  
 Após esclarecimentos relativos ao fato, discu-  
 tir-se a possibilidade de se perdoar tal  
 dívida. A maioria dos presentes concordou, en-  
 cerrando-se o assunto. Ainda em relação ao  
 balancete, os associados foram advertidos so-  
 bre coisas desaparecidas nos alojamentos  
 em 1970 e pagas ao CEE pela associação.  
 O associado Rui Alves Traujo aproveita a o-  
 portunidade para sugerir que haja sempre  
 uma pessoa encarregada da portaria dos  
 alojamentos e que na portaria haja um  
 quadro com o nome dos associados ali alo-  
 jados. Dando sequência aos trabalhos, o  
 Sr. Presidente pede 15 segundos de silên-  
 cio em memória dos companheiros desapa-  
 recidos, das diversas turmas. Terminados os  
 15 segundos, o associado Presidente fala

da necessidade de se votar hoje em uma nova diretoria e explica os motivos: o Presidente está cansado, após tantos anos no posto e não reside em Vicososa; o vice-Presidente e a secretária são substitutos, pois os titulares encontram-se ausentes, em viagem de estudos. O associado Francisco Machado Filho propôs a seguinte chapa, que foi aprovada por unanimidade: Presidente - Antonio Secundino de São José. Vice-Presidente - Arnaldo Chaves Borges. Secretária - Esmeralda Tomaz Afonso. Tesoureiro - Sebastião Bastos Nogueira. Junta Consultiva: para o mandato de dois (2) anos: Geraldo Francisco Correia e José Flávio Cândido; para o mandato de 4 anos: Sonia Boelho de Silvarenga e Laide Mafía de Oliveira; para o mandato de 6 anos: Geraldo Martins Chaves e Rui Alves de Araújo. Dando prosseguimento ao programa, o sr. Presidente propõe que a posse da nova diretoria seja feita por ocasião do almoço. Aprovado. Em seguida, o sr. Presidente Dr. Antonio Secundino de São José deu prosseguimento ao programa do dia, explicando que a diretoria da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Vicososa havia indicado os nomes dos associados Dr. Antônio Secundino de São José e Arnaldo Chaves Borges, representante e suplente da Associação no Conselho Diretor

desta Universidade. Explica que o assunto em discussão está em julgamento. O associado Rui Alves Araujo propõe a homologação dos nomes indicados pela Diretoria para representar a Associação dos Ex-Alunos no Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa. Após discutido o assunto, e posto em votação, obtve-se o seguinte resultado: quarenta (40) votos a favor; oito (8) votos contra. Resolvido o problema, o Sr. Presidente passa a palavra ao magnífico Reitor Erly Dias Brandão que, após congratular-se com a assembleia, fala com entusiasmo sobre a equipe que trabalha na UFV e na excelente qualidade dos alunos. Aborda em seguida os seguintes problemas: a. construção: fornece explicações sobre as providências relativas ao próximo asfaltamento do campus e afirma que serão executadas as obras previstas no orçamento da UFV, inclusive preservação do prédio principal. b. lusino: informa sobre as cinco (5) unidades já em pleno funcionamento na UFV, além das outras unidades acadêmicas a serem abertas em futuro próximo; lembra o pioneirismo da Instituição, principalmente na parte relativa à Pós-Graduação, relevando o fato de que já em 1972, a UFV ofereceria cursos de P.H.D.; aborda a relação-número de professores x número de alunos, plenamente justificada devido às características da UFV; faz elogios aos trabalhos de pesquisa de alto nível, já publicados; fala da

ampliação dos cursos e alto número de vagas para 1972; relewa o fato notório de que o corpo docente da UFV conta com 47% de docentes com o gráu de M.S. e 15% com o gráu de Ph.D. Menciona os cursos de verão e os cursos para profissionais, eliminando-se assim os períodos ociosos da Instituição. C. Pesquisa: além da já referida capacidade dos professores-pesquisadores, é feita uma exposição sobre a integração dos órgãos de pesquisa do Estado; refere-se à CEPEC (Capinópolis) esclarecendo que 90% de suas terras estão cobertas de experimentos e pesquisas. D. Extensão: menciona os cursos de atualização ministrados no CEE, aos quais compareceram funcionários de grandes e respeitadas organizações; chama a atenção da assembleia para o fato de estar a Universidade Federal de Viçosa participando da comercialização da cidade de Viçosa; exemplificando com o leite pasteurizado. E. Administração: esclarece que será descentralizada, uma vez que a UFV conta com grandes líderes e que a fase atual comporta este tipo de administração; acrescenta que será feita uma reforma administrativa para a qual foi convocada a Fundação Getúlio Vargas. F. Comênio e Outros: entre os já conhecidos, refere-se aos mais recentes: comênio para a monitoria na UFV e para a praça de esportes. A Fundação Ford é lem-

brada como Instituição merecedora de nosso respeito, uma vez que vem fazendo doações substanciais à nossa Instituição; fala rapidamente sobre as terras que a UFV possui na fazenda: caso o Conselho Diretor aprovar, parte de tais terras será negociada com as pessoas interessadas e na outra parte será montada uma Estação Experimental; sobre o Projeto Purdue-Brasil, esclarece sobre as perspectivas de renovação do mesmo. Presta informes a respeito da Escola Médica de Florestal, esclarecendo que após ter sido pleiteado apoio para o ensino médio ali ministrado, foi designada uma comissão que se encontra estudando o assunto; no que se refere às dificuldades de comunicação da UFV, informa sobre algumas providências tomadas, inclusive comunicação direta com Brasília. Terminando a sua palestra, o Magnífico Reitor Ely Dias Brandão faz um apelo aos ex-alunos; chama a atenção dos presentes para o fato de que esta Associação como um todo e cada ex-aluno em particular, podem contribuir muito para o maior desenvolvimento da UFV.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente Antonio Secundino de São José fala em nome dos associados que se formaram em 1931: a turma apreciou a beleza do campus, valorizou o avanço das pesquisas, mas faz um apelo para que os pastos e as outras terras que os acompanham, recebam melhores cuidados. O asso-

ciado Olibas Vieira, professor da UFV, apresenta justificativas para tal fato. O associado Rui Alves de Araújo sugere que na Estação Experimental da gaioba haja uma parte de reserva onde sejam mantidas as condições naturais. Sugestão do colega Afrânio: criação de um museu da Universidade; o associado Laay faz um apêlo para que os quadros de formatura sejam melhor conservados. O colega associado Henrique Sauer menciona a falta de conforto das salas onde trabalham os professores da UFV. O tesoureiro da A.E.A., colega Marcos Barbosa Neto, sugere que as pessoas residentes na UFV paguem aluguéis e pede para que se registre um voto de confiança ao associado Geraldo Boreia, pelo seu interêsse nos problemas dos técnicos agrícolas.

Agradecendo a presença do magnífico Reitor Orly Dias Brandão, o colega presidente Antônio Secundino de São José prossegue com os trabalhos do dia, pedindo ao associado Geraldo Martins Chaves que conduza a discussão sobre a construção do monumento representativo da UFV. Após discussões e ponderações, foram aprovadas as seguintes resoluções: que se faça o monumento; que seja aberto um concurso para os projetos, com o prêmio de cinco (5) mil cruzinhos para o vencedor, sendo que

Tais projetos serão julgados por comissão credenciada. Os associados Francisco Machado Filho e Geraldo Martins Chaves ficaram responsáveis pela redação das normas do concurso, normas estas que enviarão ao associado Guy Prado, que se compromete a conseguir a sua divulgação, sem ônus para a A. E. A.

Pede à palavra o associado Fernando A. S. Rocha, que após falar sobre o Fundo Rotativo de Bolsas, faz ligeiro histórico, apresenta dados, oferece explicações e faz um apelo aos ex. alunos para que também contribuam para o Fundo de Bolsa.

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão da qual, para constar, lavrei a presente ata, que assim é que, após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente e pelos associados presentes à próxima reunião.

Em tempo:

1. À página 115, na 25ª linha, acrescentar-se: dinheiro este que lhes seria devolvido, caso o monumento não seja construído.
2. À página 122, na 2ª linha acrescentar-se: O associado Rui Alves de Araujo ficou encarregado de enviar as diretrizes para que se tracem as normas do concurso.

Esméralda Tomaz Afonso - 1960

Francisco Machado Filho - 1931

Geraldo Chaves Borges - 1964

Sebastião Bastos Nogueira - 1962

Gov. Marcondes Braga 1944

Jusé Galvão 1962

Luiz Gonzaga - 1941

Old Franklin do Santos 1947

Miracorte "

Flávio Costa "

José Carlos Freire 1962

Rubem Landeiro 1937

Georgio Duqueau 1937

Luiz T. da Silveira 1937

Marcos Iluminato 1937

José de Souza 1937

Fernando Freire 1937

Luiz de Bady 1942

Olderavelas 1942

Cláudio de Almeida 1942

Filadelfo Brandão 1942

José Brandão Fonseca 1961

José Afonso de Andrade Lima 1942

Américo 1963

Alfredo 1962

José Maria Fernandes 1962

Maurício Costa 1962

Antônio Augusto de Souza 1962

Benoit Verant 1966

Paulo de Aguiar 1962

Mário de Souza 1962

José Ruben Linsasty 1947

Renato Sant'Ana 1954

Luiz de 1962

Luiz de 1964

|                              |      |
|------------------------------|------|
| Chimã & Estêvão Marques      | 1967 |
| Leandro de Viana             | 1952 |
| Rubens Cardoso               | 1952 |
| José Separadas Romão         | 1942 |
| Alto Vize                    | 1961 |
| Guymann Alves Monte          | 1962 |
| Valdemar de Souza            | 1961 |
| Waldemar de Souza Filho      | 1955 |
| Paulo de Souza               | 1961 |
| João de Souza                | 1962 |
| Antônio de Souza             | 1962 |
| Ricardo de Souza             | 1962 |
| José Lúcio Gomes             | 1962 |
| Cláudio de Paula Tavares     | 1962 |
| <del>Waldemar de Souza</del> | 1963 |
| Ed. de Souza                 | 1961 |
| Américo de Souza             | 1963 |
| Guilherme de Souza           | 1963 |
| João de Souza                | 1962 |
| Ed. de Souza                 | 1954 |
| Dr. de Souza                 | 1948 |
| Arnaldo de Souza             | 1947 |

37<sup>a</sup>

Ata da trigésima sétima (37<sup>a</sup>) Reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e dois, realizou-se mais uma reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa, que teve lugar às quinze horas, na sala de Botânica, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura desta Universidade.

Instalada a assembleia, o Sr. Presidente, associado Antonio Secundino de São José, dirigiu saudação aos presentes, em número de trinta e quatro (34) e lembrou aos associados a necessidade de se substituir o atual presidente, causado após tantos anos no posto e não residente em Viçosa. A seguir, o colega Presidente pediu que cada associado se apresentasse na forma tradicional, citando o apelido e ano de formatura. Dando prosseguimento aos trabalhos do dia, foi feita a leitura da ata número trinta e seis (36), que foi aprovada mediante dois adendos, devidamente acrescentados. Dando sequência ao programa, o Senhor Presidente faz uma ligeira explanação sobre as funções do Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa e informa que a A. E. A. conta com um representante no referido Conselho, tendo sido o próprio presidente eleito em 1971 para o mandato de seis (6) anos, sendo seu suplente o vice-presidente da A. E. A., o Associado Arnaldo Bhaer Borges. Chamando a atenção dos associados para a grande responsabilidade que os ex-alunos de uma universidade têm para com a mesma, o colega Presidente lembra aos presentes a pouca atuação da A. E. A. em relação à UFV. Em cumprimento à pauta do dia, organiza-se a comissão para o almoço de confraternização, constituída, como nos anos anteriores, pelos ex-alunos

formados em 1947, que completam, portanto, 25 anos de formados. Os oradores eleitos para as homenagens foram os seguintes: para orador oficial do almoço de confraternização, o decenista gasson Botelho e para saudar os novos colegas associados, Francalino França, representante mais antigo das turmas que se encontram presentes. O associado Francisco Machado pede a palavra e indaga se não haveria uma forma de homenagear os ex-alunos que completam 20 e 30 anos de formados, sendo esclarecido pelo Sr. Presidente que a tradição de homenagem é composta para os que completam 10, 25, 50 e 75 anos de formados. Dando sequência ao programa, o colega presidente convida os presentes para uma visita às árvores plantadas por suas turmas, voltando à baila o velho tema da paineira tradicional. Enquanto o Sr. Presidente fala da necessidade de se plantar nova paineira, substituída da antiga que morrem, o associado José Marcondes Borges lembra a pouca durabilidade da paineira como árvore e sugere que se plante árvore que tenha maior tempo de vida. O associado Francisco Machado Filho propõe que os quadros de formatura existentes na UFV sejam restaurados, as fotografias que faltam (suas substituídas). O associado José Marcondes Borges fala da inviabilidade do projeto, esclarece sobre os problemas sérios que

implicam a conservação dos quadros e que cada turma pode fazer-se representar através de uma placa de bronze, fora do campus, uma vez que o Conselho Universitário proibiu a colocação de tais placas. O colega Presidente esclarece que a A.E.A. não tem função executiva na UFEV, mas pode sugerir. Chega à mesa, a proposta dos associados Fernando Rocha, Luiz Fontes e Francisco Machado, baseada nos seguintes termos: "Propomos que a A.E.A. officie ao Conselho Universitário da UFEV solicitando da-quele colegiado, revogação da decisão que proíbe a colocação de placas de formatura nos próprios da Universidade". Posta em votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o associado Pedro Merçon expõe a sua impressão de que as propostas estão sendo improvisadas e a discussão pouco amadurecida; assim sendo, propõe que se nomeie comissão que estude melhor o caso e que amanhã, a referida comissão apresente proposta sobre restauração e conservação dos quadros e/ou substituição dos mesmos, placa e monumento. Aprovada a proposta, por unanimidade, decidiu-se então sobre os nomes dos colegas que deveriam fazer parte de tal comissão, ficando a mesma assim constituída: José Marcondes Borges, Pedro Merçon, Vincinatus e Francisco Machado. Em seguida, o colega Vincinatus lembra aos presentes que a

sua turma, formada em 1942, marcou sua passagem pela Universidade erigindo o busto de P. H. Rolfs, no campus da VEV, sugere que cada turma marque a sua passagem de maneira semelhante. O colega Francelino Franca reclama os nomes dos prédios novos que não aparecem, deixando o ex-aluno sem saber de que se trata. Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente suspendeu a reunião, reabrindo-a às nove (9) horas do dia dezesseis (16) de dezembro de mil e novecentos e setenta e dois. Após apresentar-se aos membros da diretoria, o Sr. Presidente pede aos presentes que não compareceram à reunião de ontem, que se apresentem na forma tradicional. A seguir, foram lidos os dois (2) adendos feitos à ata nº 36, aprovados por unanimidade. Dando início à pauta do dia, o Sr. Presidente procede à admissão dos novos membros da AEA, os formados em 1972. O colega Francelino Franca saudando os novos associados em nome da Associação de Ex-Alunos da VEV e o novo associado, Carlos, agradece em nome dos novos ex-alunos, falando da alegria de todos em terem a oportunidade de ingressar na AEA. Dando prosseguimento aos trabalhos, o colega presidente dá as boas vindas ao Magnífico Reitor da VEV, Dr. Ely Dias Brandão, que, agradecendo a oportunidade de estar presente, mais uma vez, na reunião da AEA, inicia a sua palestra,

chamando a atenção dos presentes para o aumento do número de formandos, conseqüentemente, do aumento de tudo na UFV, em todos os aspectos. Dividindo a sua palestra em vários itens, o Magnífico Reitor aborda primeiramente os comênios da UFV, nomeando apenas os mais importantes: MEC, COMCRETIDE, SUVALE, IPEA, CAPES, IBC, BID. O segundo item versa sobre a reforma administrativa que vem sendo realizada por uma equipe da Fundação Getúlio Vargas. Sobre as construções são mencionados os prédios terminados em 1972, os construídos nesta administração e também os que foram ou estão sendo reformados. Mencionou ainda: serviço de esgoto, pavimentação da avenida central e bebedeire e recanto das cigarras. O item seguinte foi o das matrículas na UFV: maior número em 1973, cursos de verão, estudos de currículos, esclarecendo o Magnífico Reitor sobre as implicações do alto custo social da UFV, devido às suas características, conseqüentes da Pesquisa e campo Tecnológico. Sobre as reformas em geral, relatou o seguinte: a administração financeira partirá para o orçamento programa, conferindo maior independência aos diretores de unidades, enquanto cogita-se de uma Prefeitura Universitária, que inclua os serviços relativos. Presta informações sobre a revisão dos

estatutos e regimentos, ao mesmo tempo que procura-se uma definição de política da UFV, cuidando-se de traçar os seus limites ideais. Colocando-se à disposição da assembleia para perguntas, o Magnífico Reitor foi solicitado pelos presentes, a responder sobre os seguintes pontos: destino do orçamento em porcentagens, implantação de novos cursos de pós-graduação, perspectivas da continuidade do convênio de universidades norte-americanas com universidades brasileiras, Serviços de Relações Públicas e Publicações na UFV. Não havendo mais perguntas, o colega presidente repete as críticas que fez à UFV na última reunião da AEA, mas ressalta que a esta Universidade estão reservados dias grandiosos que nós próprios não podemos calcular. Aborda também o problema de bolsas de fundo rotativo que não estão sendo pagas por alguns dos ex-alunos que com elas se beneficiaram; o colega Fernando Rocha reforça as palavras do colega Presidente. Antes de terminar a sua palestra, o Magnífico Reitor exorta os ex-alunos a participarem mais dos problemas da UFV, fazendo doações e influenciando as instituições onde trabalham. O colega Presidente agradecendo a presença e palestra do Magnífico Reitor, dá continuidade aos trabalhos do dia, pedindo que a comissão ontem eleita, apresente as suas propostas. O colega Pe-

dro Mereon as expõe, em nome da comissão. São elas as seguintes, divididas em duas partes principais:

I - 1<sup>a</sup> - Oficiar ao Magnífico Reitor no sentido de solicitar permissão para que seja erigido no campus da V.F.V., um monumento ao ex-aluno e que possa servir ao mesmo tempo como depositário de placas de formaturas das turmas graduadas pela Universidade Federal de Viçosa. 2<sup>a</sup> - Preparar o projeto respectivo de comum acordo com a Reitoria da Universidade. 3<sup>a</sup> - Estudar a forma de financiamento da construção do monumento. 4<sup>a</sup> - solicitar que a Administração da V.F.V. mande fotografar todos os quadros de formatura existentes nos prédios das unidades que formam a Universidade, para que, em caso de ser necessária reforma futura, o serviço possa ser facilitado pelo registro que ora se propõe. II - Manifestar a esperança de se concretizar a construção do monumento em apreço até a data de sua próxima reunião. III - Devoher aos colegas Geraldo Martins Alves e Francisco Machado Filho a quantia já doada para o monumento, caso eles solicitem a devolução. Aprovadas, todas as propostas, por unanimidade. Terminado o capítulo das proposições, o Sr. Presidente

fala de sua preocupação com relação à  
 resolução de assembleia anterior, de se ter  
 na A.É.A um presidente vitalício. Pede à  
 assembleia que seja revogada tal reso-  
 lucão, mas a assembleia não concorda e  
 manifesta o seu desejo de que o presiden-  
 te continue a ser vitalício. Nada mais  
 havendo a tratar, procurei relatar com  
 o máximo de fidelidade o que se passou  
 nesta reunião e lavrei a presente ata,  
 que, depois de lida e julgada, se aprova-  
 da, será assinada pelos associados pre-  
 sentes à próxima reunião.

Esmeralda dos Reis - 1931, presidente.

Esmeralda dos Reis Afonso, secretaria. 1960

*[Handwritten signature]*  
 Maria Henri  
 Engia Reis Activo  
~~Montez~~  
*[Handwritten signature]*  
 Amank King  
 Otosilberto

Bivenon Signeira - 1963

Antônio A. Ramos - 1963

Antônio Peçaga Boello - 1963

José Brandão Foyou 1961

Amândeo Foyou B. - 1953

Amândeo Foyou - 1963

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]* 1963

Alberto dos Reis Loude'

Blagnier - 1962

Jose Estado Santone 1953

Leopoldo Barboza de Castro - Agronomia 1953

1953

Antonio Pacheco 1953

Antonio Augusto de Souza  
Aluísio Pimenta - 1955  
On. Moreira

W. W. G.

1953

Manuel Lúcio Xavier Vieira 1953

1963

Engelmann

Galvino (Lúcio Lucio de Lacerda Ferreria)

Orlando

1971

Jose Geraldo Fomoude de Anaiço - 1971

Luato Sant'Ana - 1954

Maurício de Almeida - 1971

Sérgio da Silva Botelho - 1942

Costa Horta 1968

Dicson Jorge da Silva 1961

Alcides Vaz de MS - 1966

Fernando de 1968

1959

MS 1969

1963

1963

1953

1973

Agostinho Marçon - 1963  
 Reginaldo Ladeira - 1963  
 Vitor de Jesus Brum - 1958  
 Lou Belfort Shaldus 1948  
 Otto Andersen 1940

38ª Ata da trigésima oitava Reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa - às quinze horas do dia quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e três, na sala de Botânica, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura, desta Universidade, realizou-se mais uma reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Instalada a Assembleia, o Sr. Presidente, associado Antonio Secundino de São José, dirigiu saudação aos presentes, em número de quarenta (40), comunicando a seguir, o falecimento do exmo. Sr. Dr. João Carlos Belo Lisboa, ocorrido há dois dias. Após apresentar ligeira biografia do Dr. Belo Lisboa, ilustre fundador da antiga ESAV, o Sr. Presidente pede 15 segundos de concentração, em homenagem ao grande homem que tanto se dedicou a esta Instituição. O ex-aluno Dr. Américo Grossman pede licença para complementar a biografia do Dr. Belo e em seguida pede notícias do movimento das bolsas de estudo de fundo rotativo, obtendo uma série de esclarecimentos, fornecidos pelo colega José Brandão Fonseca, atual diretor da Escola

Superior de Agricultura. A seguir, o colega Presidente pede que cada associado se apresente na forma tradicional, citando o apelido e o ano de formatura. Dando prosseguimento aos trabalhos do dia, foi feita a leitura da ata número trinta e sete (37), que foi aprovada por unanimidade, uma vez que o colega Francisco Machado Filho, presente à última e a esta reunião, declarou estar a ata em condições de ser aprovada. Também aprovada por unanimidade, a prestação de contas apresentada pelo tesoureiro Sebastião Bastos Nogueira. Dando cumprimento à pauta do dia, organiza-se a comissão responsável pelo almoço de confraternização, constituída, como nos anos anteriores, pelos ex-alunos que completam 25 anos de formados. A escolha do orador oficial do almoço de confraternização, recaiu na pessoa do decenista Carlos Floriano de Moraes e para saudar os novos colegas associados, formados em 1913, foi escolhido o representante da mais antiga turma presente à reunião, associado Ivan Belford Ghalders, que completa 25 anos de formado. Após discussões sobre preço e lista de participantes do almoço de confraternização, o colega Presidente chama a atenção dos presentes para a falta de estrutura da AEA, alertando a todos para o problema de que cada ano a assembleia é com-

posta de pessoas diferentes em sua grande maioria, mas que sonham e discutem as mesmas coisas. O associado Francisco Machado Filho pede a palavra e afirma reconhecer as dificuldades relativas à direção de qualquer órgão de classe, mas entende que a A&A da UFEV pode funcionar melhor, em vários aspectos. A associada Trife Camargo Vieira lembra aos presentes a falta de comunicação existente entre a A&A e seus associados. O colega José Brandão Fonseca apresenta à mesa a seguinte proposta: "A Associação de Ex. Alunos criará e publicará um boletim informativo com o objetivo de manter uma ponte de ligação com todos associados". O colega Presidente apoia a proposta, mas faz as seguintes perguntas: "quem vai ficar encarregado de preparar o boletim? quem vai pagar? quem vai obter a colaboração da Imprensa Universitária?" O associado Carlos Thalders afirma que a UFEV deveria preocupar-se em congregar os seus ex-alunos, enquanto o associado Antonio Ramos sugere que a A&A, nomeie um representante de cada turma para motivar o comparecimento de seus colegas de turma. O associado Renato Lopes Simplicio digo Simplicio Lopes, ressaltando a necessidade de operacionalização das idéias, sugere o nome dos colegas José Brandão Fonseca e Francisco Machado Filho para executarem a idéia relativa ao boletim de informações, ante-

riamente sugerido. Ao mesmo tempo, oferece os serviços da ACAR de Minas, para imprimir gratuitamente o jornal e, caso seja necessário, o trabalho de uma secretária daquela Instituição. O colega Moacir Maestri afirma haver necessidade da comunicação escrita, para que o ex-aluno possa se sentir parte permanente da Universidade; lembra, entretanto, algumas das dificuldades para a concretização desta comunicação, citando entre elas, a falta de endereços. O associado Fernando A. G. Rocha apresenta a seguinte proposta: "Proponho que a Associação de Ex-Alunos celebre com a V.F.V. convênio que permita, pelo menos, o estabelecimento de uma secretaria executiva da Associação de Ex-Alunos, de modo a: 1) criar mecanismo de informação e intercâmbio com os ex-alunos. 2) promover outras atividades (reuniões anuais, promoção institucional, programas específicos etc.)". O colega Presidente consulta a casa sobre a possibilidade de colocar na proposta as palavras "procure celebrar", ao invés de "celebre". Resposta positiva. Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente suspende a reunião, reabrindo-a às nove (9) horas do dia dezesseis (16) de dezembro de mil novecentos e setenta e três, no mesmo local, anteriormente mencionado no início desta ata. Ao reabrir a sessão, o Sr. Presidente pede

aos presentes que não compareceram à reunião de ontem, que se apresentem na forma tradicional. Dando início à pauta do dia, o sr. Presidente procede à admissão dos novos membros da A&A, os formados em 1943. Após as boas vindas e palavras de estímulo por parte do sr. Presidente, o novo associado Luiz Carlos Bhering Nasser, agradece em nome dos novos ex-alunos, falando da alegria de todos em terem a oportunidade de ingressar na A&A e de como prometem corresponder ao que deles se espera na vida profissional. Dando prosseguimento aos trabalhos, o colega Presidente presta esclarecimentos sobre problema relativo ao artigo 19º do Estatuto da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa, que recomenda homenagem às turmas que completarem o decenário, vintenário, jubileu de prata, trintenário, quarentenário e jubileu de ouro de formatura. Dando continuidade aos trabalhos, o colega presidente dá as boas vindas ao prof. Renato Santana, atualmente respondendo pela Reitoria da UFV. Agradecendo a oportunidade de estar presente a esta reunião, o prof. Renato saúda os ex-alunos que regressam às suas origens acadêmicas. Inicia a sua palestra explicando os motivos pelos quais o vice-Reitor se encontra em exercício na Reitoria. Fala primeiramente da sua preocupação em dar continuidade aos trabalhos iniciados pelo

ex-Reitor Ely Dias Brandão, especialmente na parte relativa à área administrativa, uma vez que a atividade fim, a acadêmica, necessita da atividade meio, em ordem. Menciona que os resultados destes trabalhos podem ser notados em conseqüências, tais como: CEPLAD, Assessoria Jurídica, Setor de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, cursos de Treinamento, entre outros. Por outro lado, lamenta as dificuldades que ocorreram com a comissão designada para a promoção e organização da reforma administrativa, mas afirma ser possível continuar a reforma. Sobre as construções, são mencionados os prédios terminados e inaugurados em 1973, os que foram ou estão sendo reformados e os que foram iniciados. Faz alusão às obras das redes pluviais e de esgoto, estacionamento, meios-fios, campo de pouso da UFV, estabelecimento de rede de comunicações internas, ampliação do almoxarifado e outros de menor monta. Ao abordar o assunto convênios, menciona apenas os mais importantes firmados em 1973: MEC, COMCRETIDE, Ministério da Agricultura, CAPES e Rural-Minas. O item seguinte foi relativo ao ensino na UFV: fala sobre o número de estudantes matriculados em 1973, o maior já registrado na Instituição, isto é, 1235 nos cursos de graduação, 219 nos cursos de Pós-graduação e 210 nos cursos de

nível médio e Colégio Universitário, relewa a atuação do Centro de Ensino de Extensão, apontando os cursos de atualização e extensão ali ministrados. Menciona os cursos de verão já em pleno funcionamento. Ressalta a visita do ministro da Educação, Sr. Jarbas Gonçalves Passarinho, neste ano de 1973, quando proferiu aula inaugural e recebeu o título de doutor "honoris causa". Lembra a antiga política da UFV, a de estimular seus professores a estudarem; chama a atenção dos presentes para o fato notório de que ao encerrar o ano de 1973, a UFV contará com 48 professores fora do país e 13 em outras universidades do Brasil, todos fazendo cursos de Pós-Graduação a nível de PHD, em sua maioria. Na parte relativa a orçamentos, são apontados os recursos da União, os do Estado e os gerados pela própria Universidade, sendo digno de menção o fato de ter sido o orçamento proposto para 1974, aceito, sem sofrer cortes. Sobre os planos para o futuro próximo, são mencionados vários encontros de Reitores, Diretores e Técnicos que terão lugar na UFV; possibilidade de ajuda ao campus avançado da Bahia e do Pará; início do curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos; perspectiva para a ampliação do programa de Dedicção Exclusiva e outros. Ao finalizar o seu relato, o prof. Renato Santana apresenta uma série

de slides sonorizados, realizada pelo CEE e Conselho de Extensão da UFV. Após a apresentação, colocando-se à disposição da assembleia para perguntas, o Reitor em exercício foi solicitado pelos presentes a responder sobre os seguintes pontos: Pavilhão Central de Sulas, problema de calçamento da UFV e reconhecimento da profissão de Técnicos Agrícolas, todas respondidas satisfatoriamente. Não havendo mais perguntas, o colega Presidente agradece a presença e palestra do Reitor em exercício e dá continuidade aos trabalhos do dia, passando a palavra ao associado Osmar Ribeiro que apresenta interessante explanação sobre o sistema de Transformação e Transferência da Informação Agrícola, atualmente utilizado na UFV, através do seu Centro de Informação Agrícola. Continuando os trabalhos, procede-se à eleição da diretoria para os anos de 1974 e 1975. O associado Renato Simplicio propôs a seguinte chapa que foi aprovada por unanimidade:

Presidente: Antonio Secundino de São José;  
 Vice-Presidente: Francisco Machado Filho;  
 Secretária: Tereza Alves Leite; Tesoureiro: Sebastião Bastos Nogueira; Conselheiros: Carlos Henrique D. Begazzo e Osmar Ribeiro.

Após a eleição da nova diretoria, o colega Presidente fala das dificuldades de se manter contato com os ex-alunos

devido à falta de recursos financeiros da A&A, mas lembra que o Secretário Executivo da AACR de MG coloca aquela Instituição às ordens da A&A. Coloca em votação as propostas feitas pelos associados José Brandão Fonseca e Fernando A. S. Rocha, sendo ambas aprovadas por unanimidade. Nessa ocasião, o Reitor em exercício compromete-se a oferecer a ajuda que for necessária para que haja comunicação escrita entre o ex-aluno e a sua associação. O associado Pedro Burnier apresenta a seguinte proposta: "Que a Associação de Ex-Alunos estude durante este ano, para em 14/12/74 decidir: mudança da data de comemoração do dia dos ex-alunos. Para não coincidir com a data de formatura em virtude da falta de capacidade de alojamentos na Universidade e em Vicososa. As turmas estão crescendo muito, os ex-alunos também, mais ainda as famílias dos ex-alunos, daí não tem mais lugar para formandos e ex-alunos na mesma semana". Esta proposta foi discutida, alegando o Sr. Presidente que a UFV de agora em diante estará sempre lotada, em virtude de os cursos de verão e festas de formatura em julho e em dezembro. Mesmo assim, a proposta devidamente registrada, deverá ser estudada na próxima reunião. O associado José Brandão Fonseca aborda a proposta feita no ano anterior, na parte relativa aos quadros

de formatura, placas e monumento ao ex-aluno. Fala do problema dos quadros e menciona a possibilidade de a Universidade solucionar o mesmo, isto é, organizar local para se guardar os antigos quadros de formatura. O Reitor em exercício responde que a Reitoria está atenta ao problema e que o mesmo será, por ela solucionado, tão logo seja possível decidir sobre local e outros pormenores. O novo associado Luiz Carlos Bhering Nasser, representante dos formados em 1973, faz chegar à mesa a seguinte sugestão: "Devido turma grande de formados em 1973, sugiro carta aos ex-alunos novos cientizando a existência da Associação". Esta sugestão foi completada pelo colega Presidente com o seguinte: "juntar Estatutos e algumas palavras explicativas e de incentivo". Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão da qual, para constar, lavrei a presente ata que assino e que, após leitura e aprovação, será assinada pelo Presidente e pelos associados presentes à próxima reunião.

Esméralda Tomaz Afonso

Reitoria - Presidente

Exat. 1960

Reitor T. Costa 1949

- 1949 ~~Camilo de Faria~~  
 1949 ~~João de Faria~~  
 1949 J. N. Ribeiro  
 1949 Pedro de Faria  
 1949 João de Faria  
 1949 ~~Camilo de Faria~~  
 1949 ~~Miguel de Faria~~  
 1949 ~~João de Faria~~  
 1949 ~~João de Faria~~  
 1935 ~~Walter de Faria~~  
 1935 Trajano de Faria  
 1949 ~~João de Faria~~  
 1949 ~~João de Faria~~  
 1949 ~~Fernando de Faria~~  
 1949. ~~Silvestre de Faria~~  
 1949 - ~~Luziano Prado de Faria~~  
 1949 - ~~Herberto de Faria~~  
 1949 - ~~Almeida de Faria~~  
 1944 - ~~Almeida de Faria~~  
 1954 - ~~Almeida de Faria~~  
 1959. ~~Agripino de Faria~~  
 1963 - ~~Walter de Faria~~ (CRISTIANO MACHADO NETO)  
 1964 - ~~Renato de Faria~~ PAULINO DA COSTA  
 1962 - ~~Flávio de Faria~~ G. COSTA.  
 1964 - ~~Herberto de Faria~~  
 1963 - ~~Almeida de Faria~~ Braga Rena  
 1963 - ~~Carlos de Faria~~ Fajardo.  
 1964 - ~~Almeida de Faria~~ (WANDER A MACHADO)  
 1964 - ~~Almeida de Faria~~ de Oliveira  
 1963 - ~~Agripino de Faria~~  
 1949 - ~~Walter de Faria~~  
 1949 ~~Almeida de Faria~~  
 1949 ~~Almeida de Faria~~

- 1940 Paulo Thom
- 1949 ~~Simon~~
- 1934 - ~~Simon~~ - Helio Raposo
- 1949 - ~~Pedro~~
- 1949 - Paulo Ferreira
- 1959 - Esolinda Ana Haddad
- 1954 - ~~Simone~~ (JOAO GILBERTO M. MOORA) -
- 1964 - Valter Pereira de Souza -
- 1947 - ~~Flavio Augusto~~ (bairrante)
- 1948 - ~~Fred~~ Maurice
- 1949 - Luis Carlos de Oliveira
- 1954 - ~~João~~ NICOLINO
- 1944 - Perry Paulo Velloso
- 1944 - Heleno Bat - de S -
- 1944 - ~~Thomas~~ (THOMAS AQUINO SOARES)
- 1944 Joao Marcendes Boyes
- 1954 Leontes J. S. S. S.
- 1961 Jose Brandao Fonseca
- 1954 Jélio Cavalho Alves de F. L.
- 1954 Carlos F. S. S.
- 1954 Jorge Raymond Vieira.
- 1961 ~~Leontes~~
- 1949 ~~Thalita~~
- 1949 ~~Adriano~~
- 1964 - Joao Paulo Mendes -
- 1964 - ~~João~~
- 1939 ~~Thalita~~
- 1964. Blaine T. Lawrence
- 1963. Alexandre Ferreira
- 1964 ISÉRIO M. A. D. G. G. G. G.
- 1964 Gerald Rodrigues Braga
- 1949 ~~João~~ (OMAR R. CUNHA)
- 1962 Joao Maria Fernandes.

- 1964 Silvio Lopes Teixeira
- 1964 Geraldus Rodrigues Braga
- 1940 Otto Andersen
- 1964 Robert Marques Puj
- 1964 Flávio Pognar de Andrade
- 1964 Gualdo José dos Santos
- 1960 Paulo Augusto H. Costa
- 1961 Dinem J. da Silva
- 1970 João Maria Ferreira da Silva
- 1971 José Maria Lamas
- 1972 Thales Affonso Tedofini
- 1969 Celi Lucide Lucio M. D. D. D.
- 1955 Waldemar Sousa Filho
- 1938 Sílindo de Paula Gomes
- 1939 ~~Silva~~
- 1940 José Tarasio Lima Thiebant
- 1946 Ezequiel Barbosa de Castro
- 1943 Joaquim Cecupor
- 1964 ~~Paulo~~
- 1965 Félix de Barros
- 1960 Orono Ribeiro
- 1949 ~~Paulo~~ Simon
- 1964 José de Faria Bernier
- 1964 Marília Rde Melo
- 1964 Paulo Sérgio de Mello
- 1961 José Augusto Galvão
- 1964 ~~Paulo~~ J. Paul
- 1964 Ronald R. de P. G.

39°

Ata da trigésima nona Reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Às quinze horas e trinta minutos do dia quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, na sala de Botânica, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura, desta Universidade, realizou-se mais uma reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Instalada a Assembleia, o Senhor Presidente, associado Antonio Secundino de São José, dirigiu saudação aos presentes em número de cem (100), solicitando a todos que fizessem dez segundos de silêncio em homenagem aos ex-alunos já falecidos. Em seguida o presidente explicou que a associação é uma entidade que congrega todas as pessoas que tenham concluído, pelo menos, um semestre letivo na Universidade, conforme reza o estatuto. A seguir o colega presidente pediu que cada associado se apresente na forma tradicional, citando o nome, o apelido, o ano de formatura e o local de trabalho. Nestacem a presença de um colombiano que veio aqui para comemorar o seu jubileu de Prata de Formatura. Dando prosseguimento aos trabalhos do dia foi feita a leitura da ata número trinta e oito (38), que foi aprovada por unanimidade. Neste momento o Secretário Geral da U.F.V., Dr. Tarcisio Gomide, interrompeu a reunião para prestar informações a respeito da portaria n.º 30

de dezto de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro que diz respeito ao Registro de diploma de curso médio. O colega Presidente ressaltou a importância da Portaria e falou do interesse da Associação nesta reunião. A importância dos técnicos agrícolas. Laudo cumprimentos à pauta do dia organizou-se a comissão responsável pela arrecadação do dinheiro para o almoço de confraternização. A comissão ficou constituída, como nos anos anteriores, por ex-alunos que completavam vinte e cinco anos de formados, sendo dois técnicos agrícolas: Paulo Souza Rinha e Luciano Albuquerque e dois agrônomos: Leocirival Pacheco e Fernando Vello. Foi nomeado o orador oficial do almoço, o decemista Hebert Vilela e para saudar os novos associados formados em 1974, foi escolhido o representante da mais antiga turma presente à reunião, associado Helio Raposo que completava quarenta (40) anos de formado. Após discussões sobre o preço do almoço o colega associado Cristiano Machado pede a palavra para dizer que o espírito Esarviano continua vivo e pede a todos os colegas para comparecerem massivamente ao almoço de confraternização. O colega presidente lembrou que durante o almoço todas as turmas múltiplas de cinco, ou seja: de cinco, dez, quinze etc anos de formados deveriam eleger um orador para falar durante o almoço, por no máximo, três minutos. A seguir o colega Paulo Rinha pe-

deu a palavra para fazer a seguinte proposta: que a Associação de Ex-Alunos coloque nos principais jornais do país anúncio solicitando a todos os ex-alunos que envie para a Associação o seu endereço atual e, para cobrir as despesas com este anúncio, sugeriu que fosse aumentado o preço do almoço. O Senhor Presidente disse que esta dificuldade de comunicação com o ex-aluno sempre haverá e que não podemos empunhar em aumentar demais o número de ex-alunos nas Reuniões anuais, pois, a cidade não comportaria todos os visitantes. O colega Helio Raposo disse que no passado a Associação possuía um cadastro de endereços dos ex-alunos e que também cobrava uma anuidade de seus associados para cobrir despesas com secretaria, selos, etc. O colega Francisco Machado disse que assumiu a vice-presidência o ano passado e tentou fazer o cadastro utilizando um funcionário cedido pelo diretor da ESA, mas o trabalho foi interrompido porque o funcionário foi requisitado para outra seção. Disse ainda que a única maneira de se comunicar com Ex-Alunos é através de meios de comunicação à massa, pois existe ex-aluno desta Universidade em todo o país. Disse da sua luta para conseguir que os quadros de formatura retornassem a seus devidos lugares, mas que nada

conseguir a esse respeito. O colega José Marcundes Borges pediu a palavra para dizer que todas as associações falharam e sugeriu que todos associados a cada cinco anos de formatura comparecessem à reunião independente de comitês. O associado Jorge Vieira disse que foi presidente da associação durante três anos e que as Reuniões sempre foram poucas frequentadas. Sugeriu que cada ano, a turma que comparecer deve pagar em forma de rateio, a importância correspondente ao salário de um datilógrafo para o ano seguinte e assim, sucessivamente. O associado Wauder Aquino Machado sugeriu que a Associação escrevesse para as empresas empregadoras solicitando-lhes os endereços dos ex-alunos da UFRV, seus funcionários. O colega Cristiano Machado pediu a palavra para voltar ao assunto anterior referente ao pagamento de datilógrafo para a Associação de Ex-Alunos. Diz ele que a Universidade é que deveria manter esse datilógrafo. O colega Telmo Carvalho Alves da Silva sugeriu que se fixe este pedido ao Reitor, na Reunião do dia 16. O associado Paulo de Tasso Alvim Carneiro pediu a palavra para falar de um outro problema muito sério e que tem repercussão negativa para a Universidade. Trata-se do trecho de estrada sem asfalto que liga Vicososa à Ubaí. Disse que muitos congressos e encontros importantes não são realizados em Vicososa por

causa desta estrada. Sugeriu que se fizesse um abaixo assinado entre os presentes, solicitando o asfaltamento da estrada, para ser enviado ao novo governador do Estado e cópia xerox para outras autoridades importantes como deputados, senadores e também para o deputado Estadual José Machado Solerinho que é ex-aluno desta Universidade e está completando 25 anos de formado. Em seguida o colega Paulo Souza Reuha pediu permissão para ler carta deste colega que não pode comparecer à Reunião. Neste momento o colega vice-presidente providenciou o abaixo assinado durante a reunião. O colega Suro Manica sugeriu também que o colega Presidente fizesse um pedido ao Senhor Ministro da Agricultura, Sr. Ayrson Paulinski, que deveria estar presente por ocasião da sessão solene do dia seguinte, a respeito da referida estrada. O colega presidente prometeu que falaria. O colega Blamor Torres Loureiro solicitou à Associação alguma medida para sensibilizar à maior participação de Engenheiros Florestais às Reuniões Anuais de Ex-Alunos. O Senhor Presidente explicou que a Associação não é de Agrônomos, mas de todos os ex-alunos, portanto todos deveriam comparecer. Havendo ao adiantado da hora, o Senhor Presidente suspendeu a reunião, reabridoa às nove horas e trinta minutos do

dia dezesseis (16) de dezembro de mil nove-  
 centos e setenta e quatro, no Auditório da  
 Escola Superior de Florestas. Ao receber a sessão  
 o senhor Presidente passou a palavra ao  
 magnífico Reitor da Universidade Federal  
 de Viçosa, professor Antonio Fagundes de Sou-  
 za que iniciou dizendo que não iria fa-  
 zer palestra, mas apenas dar algumas in-  
 formações a respeito da Universidade. Ini-  
 cialmente foi feita uma projeção de slides  
 que foi produzido para um público espe-  
 cífico, ou seja, para candidatos a vestibular.  
 A seguir falou sobre um novo curso a ser  
 oferecido em 1985 pela UFV, o Curso de  
 Engenharia e Tecnologia de Alimentos. Falou  
 na preparação do corpo docente e sobre os  
 Cursos de Pós. Graduação, dizendo que a Uni-  
 versidade já conferiu 428 títulos de mes-  
 trado colocando-se em posição dianteira  
 em relação a toda América Latina. Falou,  
 a seguir, das obras básicas de manutenção  
 e de suporte para apoiar toda a amplia-  
 ção da atividade acadêmica. Disse que  
 está em estudo no Ministério da Educação  
 dois importantes projetos: o habitacional e  
 o urbanístico e outro de conclusão da Praça  
 de Esportes. Falou, ainda, o magnífico Reitor  
 da intensificação da pesquisa na UFV di-  
 zendo que existem seiscentos (600) projetos  
 em andamento, mostrando com isso que a  
 instituição é um dos maiores centros de pes-  
 quisa na área das Ciências Agrárias do país.  
 Após uma exposição, o Reitor colocou-se à

disposição da assembleia para responder às seguintes perguntas: sobre as terras da fazenda, sobre os cursos de Pós-Graduação, sobre o CEPET, cursos de especialização de curta duração, todas respondidas satisfatoriamente. Ao encerrar suas palavras o Magnífico Reitor solicitou a colaboração dos Ex-Alunos para que a Universidade possa alcançar tudo aquilo que pretende, principalmente a pavimentação do "Campus" e a duplicação da pista de pouso. Disse que o ex-aluno pode dar uma grande ajuda no sentido de divulgar a UVV, pois ele é um suporte da instituição, mas, para isso precisa ser mais agressivo em sua participação. Não havendo mais perguntas, o colega Presidente agradeceu a presença e palestra do Reitor e aproveitou para reafirmar a importância da Associação de Ex-Alunos, solicitando ao Reitor que institucionalize o levantamento de endereços dos ex-alunos e sua permanente atualização. O Reitor acatou a incumbência mas pediu a colaboração do ex-alunos e prometeu que a Universidade manterá contato frequente com todos através de um boletim informativo. Dando prosseguimento à Reunião o colega Presidente chamou o representante da turma de setenta e quatro (74) para receber a saudação do ex-aluno da turma mais antiga presente à Reunião. Após esta saudação o ex-aluno mais novo agradeceu a sauda-

cas e prometem frequentar sempre as Reuniões.  
 Durante os prosequimentos à Reunião, o colega  
 Presidente solicitou àqueles que não compare-  
 ceram à reunião do dia anterior para que  
 se apresentassem na forma tradicional. Com  
 prosequimentos o senhor Presidente proferiu  
 a palavra que foi usada pelo colega Paulo  
 Renha para sugerir que, ao se fazer a  
 lista das turmas no Programa das Reu-  
 niões, que se coloque a cruz característica  
 no nome dos falecidos para informação dos  
 colegas. O colega José Marcondes Borges p.  
 lou a respeito das placas de formatura  
 fazendo a seguinte sugestão: "todas as tur-  
 mas deveriam fazer placas metálicas pa-  
 dronizadas que seriam colocadas em uma  
 torre num local que descortina toda a Uni-  
 versidade e a cidade". A ideia foi debatida  
 pelo Reitor que disse que dentro do plano  
 urbanístico da UFEV, algo a respeito já foi  
 pensado e o projeto está sendo estudado.  
 O colega João Manica sugeriu que a  
 Associação fizesse um emblema para se  
 colocar no carro dos ex. alunos. O colega  
 Francisco Machado concorda com a ideia e  
 sugeriu que a Agroceres financiasse tal emble-  
 ma o que foi prontamente aceite pelo Sr.  
 Secundino, que solicitou do colega Marcondes  
 que lhe enviasse posteriormente uma sugestão  
 do plástico para decalque em carro. Nada  
 mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão  
 da qual, para constar, lavrei a presente ata  
 que assino e que, após leitura e aprovação,

será assinada pelo Presidente e pelos associados presentes à próxima Reunião.

Secretaria: *Estreptococcus*  
*epidemiologicus* J.

- 1963 *Amurum* J. - UFV - Viçosa
- 1962 *Nogueira* - UFV - Viçosa
- 1974 *Marcolli Palamos* - UFV - Viçosa
- 1955 *Museo Iniguez*
- 1955 *Trinidad Estevani*
- 1935 *Paulo de Aguiar*
- 1935 *Heitor de Almeida Zaccari*
- 1935 *Luiz Francisco de Aguiar*
- 1955 *Luiz Antonio de Aguiar* - BOMG - AEROMONTIC
- 1950 *Albert W. Trivise* - Belunizork
- 1968 *Francisco de Paula Neto* - UFV - Viçosa
- 1964 *Regato Mauro Brandi* - UFV - Viçosa
- 1955 *Roberto de Aguiar* - ESAB - VIÇOSA - Ceará
- 1955 *Renato José de Aguiar*
- 1966 *Carlos Augusto de Almeida Bontas*
- 1964 *TETVO HARA* - UFV - Viçosa - MG
- 1961 *João Brandão Fenteu* - ESA - UFV
- 1940 *Otto Andersen* - ESA - UFV
- 1940 *Ernst Andersen* - C. S. A. S. Q. - Piraicaba
- 1962 *João da Cruz Filho* - U.F.V.
- 1975 *Benedito José de Aguiar* - ESAM - Mossoró (Microbiologia Agrícola)
- 1963 *Guilherme Rodrigues Pereira*
- 1955 *Hugo Mourthé* - ESA - UFV - Coimbra - BA
- 1955 *João Maria Vergueta* (JOE Maria Vergueta) - ESA - UFV - Piraicaba - BH
- 1955 *Antônio de Oliveira Duarte* - AELAR - Viçosa
- 1955 *Waldemar Moreira Filho* - UFV - Viçosa
- 1960 *Paulo Helgao A. Costa* - UFV - Viçosa
- 1961 *Luiz Antônio Aguiar Fenteu* - U.F.V. - Viçosa
- 1965 *Odil Ferreira* - U.F.V.

- 1970 Aquilino Augusto de Souza Filho
- 1935 Reuniao celebratoria de D. Paulo
- 1954 C. P. Gregorio
- 1950 J. Camargo
- 1961 Medeiros Siqueira
- 1960 Joao de Deus de Menezes Filho
- 1965 Antonio de Paula
- 1965 Joao de Deus Bonfim, Bonfim R.
- 1962 Joao de Deus Lampreia
- 1935 Santo Yuma
- 1935 Walter Thome
- 1965 Olim Tubin Med
- 1965 Carmelinda Souza
- 1965 Lilia Maria Franca Alves de Costa
- 1965 Lucio de Souza
- 1963 Alberto dos Reis Conde
- Mice Rosa de Almeida Conde
- Bayá
- 1964 Manoel Silva Reis
- 1964 Renato M Brandi
- 1964 Amalho
- 1950 Joao de Deus
- 1965 Florentino Reis - Flor - Meteoris - ACHAR-SV
- 1965 Humberto de Deus
- 1965 Heikoto Madizume - Kabure
- 1963 Quase Cristo Bruno Pinto - Viosa.
- 1971 Jobi Mauro Gomes
- 1967 Paulo Branco
- 1965 Joo de Deus
- 1960 Joo Antonio Ventura C.
- 1975 Silas Joao Barbosa

1975 José Ferreira de Silva  
 1975 Paulo Bian Nogueira  
 1965 Densidit Miranda Sank

— x —

Ata da 40<sup>a</sup> Reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Às quinze horas e trinta minutos do dia quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, na sala de Botânica, situada no prédio principal da Escola Superior de Agricultura, desta Universidade, realizou-se mais uma reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Instalada a Assembleia, o Senhor Presidente, associado Antonio Secundino de São José, dirigiu saudações aos presentes, em número de sessenta e sete (67), solicitando a todos que fizessem trinta segundos de silêncio em homenagem aos ex-alunos já falecidos. A seguir o colega presidente pediu que fosse feita a apresentação dos associados na forma tradicional, isto é, citando o nome, o apelido, o ano de formatura e o local de trabalho. Dado prosseguimento aos trabalhos do dia, foi feita a leitura da ata número trinta e nove (39) que foi aprovada por unanimidade. Dado cumprimento à pauta do dia foi organizada a comissão responsável pela arrecadação do dinheiro para o almoço de confraternização. A comissão ficou constituída por um elemento de cada turma (de 10, 20, 25, 30 e 40 anos de formados), seguindo à tradição anteriormente mantida, que era de responsabilidade

de da turina de 25 anos. Após a discussão sobre o preço do almoço, foi escolhido o orador oficial, o associado Sr. Albert William Fraisse e, para saudar os novos ex. alunos foi nomeado o colega Paulo de Brito Guerra. A seguir o presidente chama a atenção da Diretoria Executiva da Associação para que nos próximos anos seja publicado no courrite, as listas de Ex. Alunos que completam 10, 20, 25, 30 e 40 anos. Reportando à ata anterior o senhor presidente pede para falar sobre dois aspectos: um deles relacionado com uma promessa sua de falar com o Ministro da Agricultura sobre o asfaltamento do trecho Viosa - Visconde do Rio Branco. Informou-nos o presidente, que manteve tal diálogo com o ministro e que este prometeu tudo fazer para que a referida estrada fosse asfaltada o mais rápido possível. O segundo aspecto levantado pelo senhor presidente é que, ciente da última ata uma promessa sua de mandar fazer de calques para carro alusivos à Associação de Ex. Alunos da UFV, mas que não foram feitos por falta do desenho prometido pelo prof. Marcondes e não enviado a ele. O associado Flamariou propõe que todas as proposições emitidas em ata anterior e não cumpridas sejam mantidas até que o sejam. Faz, ainda, nova proposição no sentido de reaniver os antigos clubes de ex. alunos da UFV que existiam nos capitais dos estados. Diz ainda que a falta de recursos limita a Associação e sugere, entã, que se fizesse determinados objetos como chaveiros, bonés e outras lembranças da UFV que

deveriam ser vendidos e até serviriam de  
 identificação das turmas. O colega Secundino  
 prometeu sua ajuda para que isso seja feito.  
 O colega Fraisse solicita à Associação que  
 providencie um catálogo dos trabalhos cientí-  
 ficos publicados pela UFV para facilitar a  
 aquisição das publicações pelos Ex. Alunos. O  
 colega Francisco Machado lembrou que em 1976  
 a UFV faz 50 anos. Sugeriu que o plástico  
 para capa deve fazer alusão aos 50 anos  
 da UFV e fez um apelo para que haja  
 uma participação massiva de ex. alunos no  
 próximo ano. A seguir o senhor presidente  
 suspendeu a reunião, realmeindo a às nove  
 horas e trinta minutos do dia dezesseis (16)  
 de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco,  
 no salão nobre da Escola Superior de Agricul-  
 tura. Realmeindo a sessão o senhor presidente  
 colocou em aprovação o balanço financeiro  
 da Associação que foi aprovado por unanimi-  
 dade. Em seguida pediu aos presentes que  
 não compareceram à reunião anterior que  
 fizessem a apresentação na forma habitual.  
 O senhor presidente falou a respeito dos qua-  
 dros de formatura que estão sendo recupera-  
 dos pela UFV. A seguir passou à eleição da  
 nova diretoria para o biênio 76/77, sendo  
 reeleita, por unanimidade, a atual diretoria:  
 Presidente: Antônio Secundino de São José; vice-  
 presidente: Francisco Machado Filho; Secretária:  
 Euzébia Alves Leite; Tesoureiro: Sebastião Bastos  
 Noqueira; A seguir foram apresentados os  
 novos ex. alunos para serem saudados pelo

colega eleito na reunião do dia 15, o associado Paulo de Brito Guerra que falou dos direitos e deveres do ex-aluno. A seguir o colega recém-formado Paulo Piau, falou em nome dos novos, agradecendo a acolhida e prometendo participar sempre das reuniões. A seguir o colega presidente passou a palavra ao magnífico Reitor da UFV, o prof. Antonio Fagundes de Souza que explicou que teria com os ex-alunos apenas uma conversa informal. Mostrou o plano de desenvolvimento da UFV - como um plano de expansão - que projeta a UFV para o futuro. Disse que há duas fases distintas neste plano, uma de ajustamento (apoio e administrativo) que considera o mais importante, pois é a consolidação de meio século de existência da UFV. A segunda fase é a de projeção. Falou no número de estudantes atuais (cerca de 3.000). Falou a respeito da abertura do leque de opções com novos cursos, informando que a projeção é de 40 cursos (20 de graduação e 20 de pós-graduação), cursos estes com ênfase na área de ciências agrárias. Falou que "União sempre investiu intensamente nos recursos humanos, fruto da visão dos administradores anteriores. A administração atual está procurando dar o apoio logístico para que os recursos humanos da UFV possam dar à sociedade os retornos, em termos de solução dos problemas prementes". O magnífico reitor informou, ainda sobre os cursos na área de humanidades, com a finalidade de atender melhor a comunidade

onde está situada, ressaltando também a oportunidade dos cursos na área cultural e desportiva. A seguir, foi projetada uma coleção de slides sonorizados, sobre a V.F.V. Finalizando o magnífico reitor lançou uma mensagem da qual transcrevemos o seguinte: "Esta reunião que fazemos anualmente, tem a nostalgia de uma saudade, revivida na alegria de um reencontro de amizade. É neste dia, para nós sagrado, que entre risos e abraços, voltamos a esta Casa querida para testemunhar. Lhe sempre o nosso reconhecimento e o nosso amor. Aqui nos sentimos mais irmãos e os momentos nos parecem mais doces e mais bem vividos. Bendita a inspiração deste reencontro anual que nos reconforta o espírito e nos retempera o ânimo para outro ano de lutas e conquistas. Para o Ex. Aluno desta Instituição, o dia 16 de dezembro é o seu natal de amizade! Este nosso reencontro, que para nós tem a solenidade de um rito, obriga-nos a um exame de consciência das coisas boas da vida e nos permite prestar aos nossos cultos sagrados, o testemunho do nosso respeito e da nossa gratidão: do nosso respeito pelo seu valor pessoal, seu exemplo de dignidade, e nossa gratidão pela obra gigantesca que nos legaram". Mais adiante diz o reitor que "hoje queremos reverenciar a figura de João Carlos Belo Lisboa, um dos construtores desta Casa e um dos que mais a dignificaram com a prodigiosa capacidade do seu talento, a compostura de sua autoridade e a dedicação intransigente do seu amor". Concluiu dizendo que "sua figura se

X  
projeta no presente como um peulhor de glória do passado, e sua scultura ha' de se projetar no futuro desta Instituição como um exemplo de dignidade a ser seguido. Belo Lisboa foi desses honreus que nasceram para a História: para realiza'la em páginas de insuperável beleza. Guardemos, caros amigos, um minuto de silêncio, em memória desse nosso grande amigo e benefitor". após estas palavras foi encerrada a reunião com o convite a todo, pelo Reitor para a solenidade de inauguração do busto, em lousuze, do Dr. Belo Lisboa, no Edifício Artur da Silva Bernardes. Na reunião, para constar, laurei a presente ata que assino e que, após leitura e aprovação, será assinada pelo Presidente e pelos associados presentes à próxima reunião.

Secretaria: Estêvão

- 1962 João da Cruz Filho
- 1958 Antonio Martins Soares
- 1959 Agripino Abronches Viana
- 1942 Adelino da Silva Botelho
- 1936 Lincoln Monteiro Rodriguez
- 1941 Rui Alves de Araujo
- 1960 Emilio Gomes Soares
- 1960 Ize D'Almeida de Camargo
- 1942 Filadelfo Brandão
- 1942 José da Silva de Souto e Ruy
- 1931 Paulo Salvo
- 1933 Augusto de S. L.
- 1950 José Nogueira Assad
- 1963 [Signature]

- 1967 ~~Benjamin~~
- 1963 Eloy Gava
- 1935 ~~Antônio de Almeida Lima~~
- 1974 Antônio de Nascimento Rosa
- 1956 José Alberto Tenório
- 1951 Celso de Almeida Tenório
- 1948 Horst Harpp.
- 1970 Irineo de Fátima de Castro
- 1970 Luiz Guilherme Barbosa
- 1955 Paulo Luiz Machado
- 1954 Jorge Raymondos Vieira
- 1934 José Moraes
- 1937 Gáio da Rocha
- 1974 Norval Cabral
- 1976 Maria José Mota Ramos
- 1947 José Ribeiro Filho
- 1932 Antônio Razzellato
- 1951 Waldemar Machado Calumbey
- 1949 Pedro de Moraes
- 1949 José Paulo Ribeiro
- 1949 Vicente Benjamim de Albuquerque
- 1949 Milton Mendes
- 1940 Terides Pulga de Moura
- 1946 ~~Virgílio Rogério~~
- 1945 Mário Pinto Fontes
- 1936 Walter Salgado de Almeida
- 1936 Vicente Lopes Gondim
- 1936 Inácio Bittencourt Mendes
- 1943 Luiz Alberto de Miranda Barros
- 1943 SIDONIO THOMAZ AFFONSO
- 1949 Wilson Edson de Aguiar
- 1949 ~~Samuel Maciel~~
- 1943 José Rubem de Aguiar (Acho)

- 1937 ~~Guilherme Bimental Simões~~
- 1935 Francisco Schwarz
- 1934 Helio Raposo
- 1948 Ernesto Corvelho Dias
- 1947 ~~Acio Vaz Guimarães~~
- 1961 Fernando Antonio Reis Figueira
- 1966 José de Oliveira Valente
- 1972 João Batista
- 1971 José João Figueira
- 1960 Maria de Fátima Teodoro
- 1960 Evaristo Alberto Gomes Coutinho
- 1968 Anna Amurim Coutinho
- 1952 Nereu Davares Dias Sampaio
- 1951 Antonio Aguiar Alves Sampaio
- 1950 Alberto Máximo Correia de Sá e Benevides
- 1949 Marcos Ribeiro de Aguiar
- 1954 Armando Marques Vilhena
- 1953 DANILLO BARTAXO SEDRIN PEREIRA DA COSTA
- 1937 Rubem Landeiro
- 1948 Antônio Dias Lopes
- 1946 Victor Diogo Guimarães
- 1946 Lucy Magalhães Costa Amarin
- 1946 ALBERTO PEREIRA DE FIGUEIREDO
- 1946 Wellington Sáfaro Barbosa
- 1946 Everardo Barbosa de Castro
- 1946 RICARDO WILLIBALDO HEXSEL
- 1946 Haroldo Alves de Araújo
- 1954 José Carlos Enrique Oliveira Bequy
- 1954 Felmo Cavalho Dos de Jhu
- 1955 João Carlos Franco
- 1934 ~~Jonas de~~
- 1948 ~~Henrique Fajardelli~~
- 1935 ~~Stoujeiros Gajjinh~~

- 1936 Edwyss P. Netto  
 1935 Sydney Murray  
 1933 Mosquero Lencina  
 1932 Antonio Rodrigues Coutinho  
 1932 Aldemar Resende Raimundo  
 1950 Deusedeito de Almeida  
 1939 José Wagner Vieira da Cunha  
 1960 Jovitez Sousa de Menezes Filho  
 1963 Luiz Cassino Falcão  
 1964 ~~Deino~~ -  
 1938 José Ribeiro Ferriaz - Guaxupe: M. G.  
 1956 Sebastião Augusto Ribeiro do Valle  
 1952 ~~João~~ Waldemar do Valle Guaxupe MG  
 1943 Rogério Brito Passos Pinheiro: EMAF Florestal, maranhense  
 1941 ~~1941~~ ~~Luiz~~ Audhall -  
 1943 José Rodolpho Terra  
 1940 Edmir de Santos - Veterinário - LAVRAS  
 1941 Represent. José Resende Monteiro, Tec. Agrícola - Belo Horizonte  
 1962 Waldemar Cunha Loureiro  
 1942 ~~Luiz~~ ~~de~~ ~~Sousa~~  
 1942 Clarimundo Ferreira Campos - CAMA - Ubatuba -  
 1939 Domingos Barbosa Macarambos - Fajardópolis  
 1937 Tuffy Vader - Vitória - E. Santo  
 1939 Amadeu Gremes Netto - Tec. Agric. Atibaia - S.P.  
 1939 Oswaldo Barua - Rio das Ostras - Pernambuco  
 1947 Antonio Carlos Pedreira - Eng. Agr. - Salvador - Bahia  
 1948 Eduardo H. de Mello - Eng. Agr. - Vitória - MG.  
 44 Carl Franz Wolpert - Góes - SÃO PAULO.  
 1951 Walden Baptista de Franjo - Banco Central do Brasil - B. Horizonte  
 1970 Rejita Helena Batista (- EMATER-ES - Santa Teresa - RJ.  
 1953 Herbet W. H. Auler - Eng. Agr. - S. P.  
 1960 ~~Paulista~~ (UFV)  
 1966 Helvécio da Silva (UFV)

- 1966 Juarez Bohanello  
 1966 Coimbra JOSÉ CAMBRAIA  
 1966 ABILIO CEZAR TARDIN Acadêmico  
 1970 JOSÉ ANTONIO OBEID  
 1968 MÚCIO SILVA REIS  
 1972 ANTONIO M.S. ANDRADE - M.S. FITOTECNIA  
 1976 Nilson Campos de Paiva - T.A. Turma 1940  
 1944 Roberto Marce Augusto Reis Técnico Agrícola  
 1937 Francisco Botto Franco - Eng. Agrônomo  
 1937 Bluestone S. Drummond Eng. Agrônomo  
 1965 Walter Franco Alves - Agrônomo  
 1964 MARIO RAMOS VILCHA - AGRONOMIA  
 1962 José Osório Freire - Agronomia  
 1962 Mario Rubens Amaral - Agronomia  
 1957 Maria da Glória de Queiroz - Ciências Domésticas  
 1974 Rivaldo Badado Engenharia Agrônoma  
 1964 Wander Aquino Machado - Eng. Agro  
 1957 Alad David. Soffield Souza. T. Agrícola.  
 1942 Joel Leães Barreto - T. agrícola  
 1942 Mozart Mastur da Silva. T. Agrícola.  
 1942 Orlando de Magalhães Teixeira Júnior T. Agrícola  
 1942 Dorival de Aris Moraes - Técnico Agrícola  
 1941 Evandro Aarestrup Pimentel - Técnico Agrícola  
 1941 Prof. Camil de M. da Silva - Técnico Agrícola  
 1961 Dircen Jorge da Silva - Eng. Agro  
 1949 Paulo de Souza Diniz T. Agrícola  
 1951 Ruy de Souza Velloso - Agrônomo  
 1967 Silvestre Ferraz Vieira - Eng. Agrônomo  
 1967 Sebastião Barbosa - Agronomia  
 1967 NIVALDO ESTRELA MARQUES - AGRONOMIA  
 1967 JOÃO PEDRO FIORINI - AGRONOMIA  
 1963 JOSÉ TEIXEIRA DE SIQUEIRA ("HAPLOIDE") - AGRONOMIA  
 1962 PAULO CALDEIRA BRAMT - Eng. Agro.

- 1939 José Flávio Leite
- 1939 Oronam Frederico Marra
- 1951 Antonio Carlos Sardenberg de Barros
- 1946 Ferdinando Betea Mendes
- 1946 Sydney Lewis Hauer
- 1946 Dep. Silvio m. Di Lva mpta
- 1942 Joaquim Custódio Ferreira
- 1974 Wilson Francisco de Mogações
- 1959 Americo Solgado Monteiro
- 1936 Sibrio Fátima Passas
- 1971 Rui Pinheiro Feraldo
- 1971 Carlos Albert Gai
- 1971 José Otávio dos Santos
- 1971 Hugo César Coelho
- 1971 Alceu Ricardo de Toledo
- 1966 Carlos Augusto de Almeida Foute
- 1966 Paulo Fenucci de Resende
- 1966 António Galvão de Sousa
- 1971 Luiz Tabalera
- 1971 Mateus Moreira
- 1971 Hilário de Campo Veloso
- 1971 Adúlcio Américo
- 1971 João Baptista
- 1963 Cláudio Siqueira
- 1968 Guilherme C. Simões
- 1970 Joaquim de Sousa
- 1963 João Baptista
- 1963 Demétrio de Almeida Pereira
- 1964 Adolfo de Souza
- 1966 M<sup>a</sup> da Conceição de Souza Alves
- 1966 Joaquim de Oliveira Fernandes
- 1964 Bairon Demander
- 1975 José Estácio Botura

1974 Lida Rita D'Antonio  
 1968 Fernando A. Rodriguez  
 1965 Alvaro Polini  
 José Augusto D'Almeida  
 1946 João Augusto D'Almeida  
 1942 Marcello de Moraes Almeida  
 1940 José Augusto de Araújo  
 Clara Fonseca de Araújo  
 1963 Antonio de Almeida Ramos  
 1961 Jaime Franco  
 1935 Contardo Guimarães  
 1939 José Wagner Vieira de Cunha  
 1962 José Augusto  
 1962 Geraldo Luiz Pinto  
 1968 José Roberto Pinto de Castro  
 1963 JUAN CRISTIANO MACHADO NETO  
 1965 Joana Polini  
 1963 Tullio Barbosini  
 1967 Maria Cândida Guzzo  
 1963 Marlene Lippi  
 20º 1964 Brizita D'Almeida  
 1971 José Maria Lamas  
 1966 José Silvestre Guimarães  
 1969 José Arnaldo Barbosa de Almeida  
 1962 Gil Santos  
 1965 Odil Ferreira  
 1965 Nelson Jahnke Filho  
 1968 Henrique Mercan Vieira Polini  
 1973 Maria das Graças Moreira Ferreira  
 1972 Vicente de Paulo Almeida  
 1975 João Bernardino Filho  
 1975 Marcilio de Aguiar

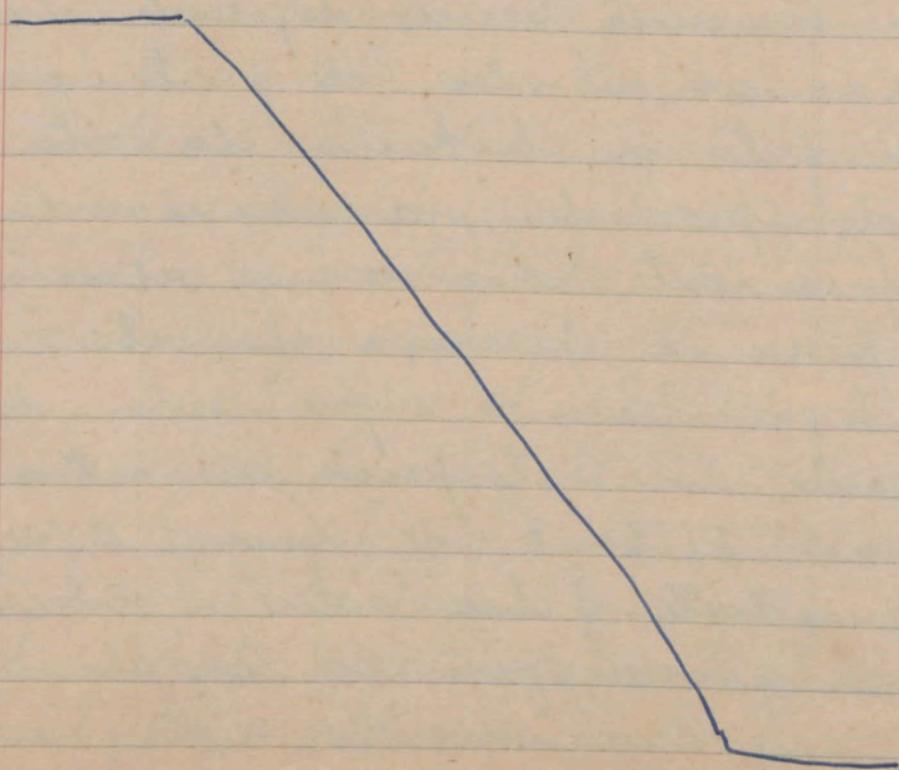
- 1976 Maria Luísa A. Fentes
- 1967 ~~M. B. Z. de A. B.~~
- 1972 Elizabeth Alves Jones
- 1966 Antonio Fernando Figueira
- 1975 Luiz Gonzaga Vilela de Lima
- 1976 ~~Francisco de A. B.~~
- 1974 Manuel Francisco Peluffo ynes
- 1972 ~~Eugênio~~
- 1964 ~~Luís~~
- 1971 Sebastiana de Jesus Cordeiro
- 1971 Elvinda Menegaz Pereira da Silva
- 1972 Edilberto Gomes Feitosa
- 1972 ~~Luís Roberto Feitosa~~
- 1971 ~~Fernando Pereira Jun~~
- 1965 José Roberto Alves Silvestre
- 1974 José Euclides Cabral de Miranda
- 1974 Wellington Pereira
- 1975 Maria Lya Campos Valente
- 1972 Maria das Graças Ponce
- 1973 ~~Prudêncio Aguiar~~
- 1971 Joaquim José da Silva
- 1971 ~~Osvaldo José de Azevedo~~
- 1971 ~~Maria Tereza Gonçalves de Azevedo~~
- 1975 Carlos Antonio Lourenço
- 1974 ~~Osvaldo Euclides de Azevedo - Euclides~~
- 1974 Kepler G. Filho
- 1974 Josi Arelino Rodrigues
- 1976 Antonio Carlos Batista Bernardes
- 1974 José Oreste de Azevedo
- 1974 ~~Luís~~
- 1975 Geraldo Fausto da Silva
- 1975 Sílvia Ferreira de Azevedo

- 1975 José Ricardo Machado  
 1968 Roberto Manuel Vidigal  
 1975 Joaquim Vapante Duarte  
 1965 Humberto Nunes de Sousa  
 1968 ALBERTO C. DRUMMOND  
 1968 LINDBERG GONCALVES RIOS  
 1969 WELLINGTON ABRANCHES DE O. BARROS  
 1963 HERNANDO RAUC HUERTA PUCIDO - 1963  
 1961 NELZA GAVA DE HUERTA  
 1963 ~~Guilherme~~  
 1962 ~~Boqueira~~  
 1940 Otto Andersen  
 1943 Nels Jensenhusen  
 1971 John You Lee  
 1939 Francisco Megali  
 1958 ~~Guilherme~~ - NEX B. ARAUJO  
 1948 ~~Walter~~ Yoc SAO PAULO  
 1937 José Leite Ribeiro C do Rio  
 1934 Gerald T. Fedigl - B. Horizonte.  
 1942 ~~Gilberto~~ - GILTON PINTO DE MORAIS - ARAXÁ - MG  
 1937 François Lempere de Frensch - AGRÔNOMO  
 1937 Luiz de Carvalho Diniz  
 1955 ~~Paulo~~ Braga de Faria -  
 1935 ~~Frederico~~ Claudius de Barros  
 1968 ~~Walter~~  
 1968 ~~Sebastião~~  
 1970 ~~João~~ Flouetal  
 1968 ~~Walter~~ de Carvalho Dias  
 1940 Paulo de Tarso Alexim  
 1940 Joaquim José de Carvalho Dias  
 1940 Renato Alves Rios

- 1951 ~~estágio com a carta~~  
 1959 ~~de J. L. S.~~  
 1940 Carlos Lourenço Schmittfeldt.  
 1969 ~~\_\_\_\_\_~~  
 1969 José Américo de Almeida  
 1971 Flávio Rossi  
 1970 Júlio César de Freitas  
 1951 Walden Baptista de Araújo  
 1970 José da Silva Oliveira  
 1944 Jesus Silva de Oliveira  
 1940 Acácio Costa Junior  
 1964 José Viggiano  
 1966 Álvaro A. Macedo  
 1950 Sebastião A. Torres  
 1952 Genival Elino Bulhões  
 1951 Manoel de Souza Lima  
 1974 Sebastião de Oliveira e Silva  
 1973 Manoel Messias de Freitas - Ouro Preto - MG  
 1964 José Gabriel de Jesus - MONTES CLAROS - MG  
 1975 José Pereira da Silva -  
 1955 Antônio de Oliveira Duarte  
 1962 Manoel Miranda Santos  
 1972 José Daniel de M. S.  
 1972 Fatima Garcia Mussi  
 1968 Reinaldo Louche COFAI - Vitória - ES  
 1968<sup>300</sup> Walter Geraldo Frankler - IBC - Ubatuba - MG  
 1978 ~~\_\_\_\_\_~~  
 1967 ~~\_\_\_\_\_~~ - SEIVA - Plan. Rurais e Topografia Ltda.  
 1968 André Gonçalves Reis - Patos de Minas - MG - Serviço do Brasil  
 1974 João Batista Rossetti  
 1962 João Pedro Lage Buedia - EPAMIG - B. HG.  
 1960 Juan Mariano Culler Rio Claro - SP

|      |                                    |
|------|------------------------------------|
| 1974 | Dimas Vital Siqueira Resck         |
| 1976 | Luiz Soares Salton                 |
| 1966 | Helvécio da Silva                  |
| 1972 | Antônio M. S. Aguiar               |
| 1951 | James M. Charms                    |
| 1952 | Alexmar Bragosa                    |
| 1956 | Juiz Leão de Barros M. K.          |
| 1976 | Elói Ferreira Alves                |
| 1933 | Amyntha a. Luis Costa              |
| 1935 | Paulo. Aguiar.                     |
| 1972 | Mário Juliano                      |
| 1961 | José Brandão Fonseca               |
| 1936 | Fernando Batista Marra             |
| 1944 | Remy Padre Vieira                  |
| 1944 | Heber Batista de Souza             |
| 1974 | Almir José Guimarães               |
| 1973 | José Geraldo Krell. Mejalles       |
| 1964 | Sebastião Morais Ferreira da Silva |
| 1956 | José do Carmo Neves                |
| 1952 | IVAN AZEVEDO PECANHA               |
| 1943 | José Rubem de Mendonça Uchoa       |
| 1944 | JOÃO APÓS JOSÉ                     |
| 1953 | Ceresúbia Valente Gomes da Silva   |
| 1952 | Yell Gomes da Silva                |
| 1950 | José Charms dos Santos             |
| 1935 | Walter Idmme                       |
| 1959 | Francisco Fernandes de Araújo      |
| 1934 | Georgio de                         |
| 1959 | Dieter von Kadow                   |
| 1961 | RONALDO MENDES de SOUZA            |
| 1939 | José Wagner Vieira da Cunha        |
| 1971 | José Maria Lamas. José Maria Lamas |

- 1966 Mul. Xavier Baud.
- 1941 José de Freitas Lima
- 1972 João Augusto de Avelar Filho.
- 1936 ~~Mello Galvão de Lima~~
- 1954 ~~Francisco de Paula~~
- 1946-48 ~~Alcides~~
- 1944 ~~Luiz~~
- 1940 Roberto Augusto Ottoni Forti
- 1960 Lfe. Vieira de Camargo
- (1959) 1949 - João Luiz Zehris
- 1949 Vicente B. de Albuquerque
- 1949 José Paulo Ribeiro
- 1954 ~~Ed. Magalhães~~
- 1966 ~~Denis~~
- 1956 Zélio Carlos de Almeida
- 1963 Mballi
- 1963 José Tami de Lima
- 1971 Pentecoste - Brasil
- 1947 José Ribeiro Filho
- 1948 Oswaldo de Paula Lamma



1974

1974

1974

1974

1975

1958

1957<sub>66</sub>

José Francisco de Carvalho.

José Geraldo Sobrinho

Milton Maesto Yamada

Egídio de Madua Correia

José Bonifácio Baderia

José Ribeiro de Carvalho

Dr. Fernando Luis Lopez

— x —

Ata da 41.<sup>a</sup> Reunião da Associação de Ex. Alunos da Universidade Federal de Viosa e Reunião Especial de Comemoração do Cinquentenário da U.F.V. às nove horas e trinta minutos do dia onze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, no auditório da Escola Superior de Florestas, desta Universidade, realizou-se mais uma Reunião da Associação de Ex. Alunos da Universidade Federal de Viosa. Instalada a Assembleia, o Senhor Presidente, associado Antônio Secundino de São José, dirigiu saudações aos presentes, em número de trezentos e sessenta e seis (366), dizendo que esta Reunião seria diferente das anteriores, devido ao número de participantes. A seguir foi feita a leitura da ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. A seguir o presidente chamou a atenção dos ex. alunos para a presença do veto do Dr. Rolfs presente à Reunião e que usou da palavra, dizendo da satisfação em estar presente à Universidade Federal de Viosa. A seguir o colega presidente falou sobre a ideia de se fazer uma homenagem ao Ex. Aluno em forma de um monumento, neste monumen-

to serão colocadas as placas de bronze das turmas. Disse que o monumento deverá ficar em torno de 500 mil cruzeiros. Para esta construção o ex. aluno deverá contribuir. A seguir o senhor presidente abriu um livro de ouro, dando a sua contribuição e solicitando aos presentes que fizessem o mesmo. Dando sequência à Reunião foi escolhido o orador oficial do almoço de confraternização, o colega Calumley da turma que completa vinte e cinco anos de formado. O senhor presidente pediu a cada turma múltipla de cinco para escolher um representante para falar durante três minutos no referido almoço. Em seguida falou sobre a distribuição de medalhas comemorativa do cinquentenário da UFV e também sobre as inaugurações constantes no programa de atividades da Reunião. A seguir, o colega Paulo Reuha disse que é provável que as Secretarias de Agricultura possam fazer dotações governamentais para a construção do monumento. Mas, para isso a Associação de Ex. Alunos precisa ser "entidade civil" para que também os empresários Ex. Alunos, possam fazer doações e descontar no Imposto de Renda. O colega presidente informou que há mais de quatro anos a Associação de Ex. Alunos vem tentando conseguir a regulamentação da profissão de Técnicos Agrícolas. O associado Bezozzo pede a palavra e diz que há 24 anos quando aqui chegou, já se falava no asfaltamento da estrada Viçosa - Rio Branco e

propusé que o Presidente e mais quatro ex-alunos fossem ao Palácio falar com o Governador do Estado "Doutor Honoris Causa" desta Universidade a respeito da estrada. Prosequindo a Reunião o Senhor Presidente pediu aos presentes quinze segundos de silêncio em memória dos ex-alunos já falecidos. A seguir foi passada a palavra ao magnífico Reitor da U.F.V. prof. Antônio Fagundes de Souza que, iniciando, disse que gostaria de registrar a sua satisfação diante da esplêndida presença do ex-aluno a este chamamento. O ex-aluno, disse, é o reflexo e a força viva da Instituição. Pediu desculpas pelo desconforto, mas, espera que até isto seja motivo de satisfação para esta reunião. Disse que não iria fazer uma palestra, mas, em rápidas pinceladas mostrar o que é hoje a U.F.V. Estamos passando por um período de transformação violenta, disse o Reitor, mas creio que estamos cumprindo exatamente o sonho do idealizador desta Instituição. Estamos consolidando tudo que foi o grande ideal de dirigentes, professores, servidores e comunidade, qual seja, de ter Viosa uma grande Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, voltada basicamente para a agropecuária e contemplando outras áreas do conhecimento humano. Hoje existem na U.F.V. vinte e um cursos de graduação e dezesseis cursos de Pós-graduação sendo cinco de doutorado, explica o magnífico reitor. Nestes últimos anos, desde a administração do

Dr. Edison até agora, a UFV vem investindo muito em termos de recursos humanos e de suporte. Este ano foram contratados noventa e cinco professores, passando a UFV a contar com trezentos e cinquenta docentes em tempo integral. Há cerca de quinhentos técnicos fazendo pós-graduação em Viosa e quatro mil alunos fazendo cursos de graduação. Deveremos ter seis mil estudantes e oitocentos professores daqui a quatro anos. Em termos qualitativos a UFV continuará dando ênfase à pós-graduação. Viosa hoje tem todas as características para ser um Centro de estudos avançados. Para completar os números, acrescentou o magnífico Reitor, em 1971. 72 o orçamento da UFV era de 20 milhões de cruzeiros, em 1976 passou a 200 milhões de cruzeiros e em 1977 deverá estar fixado em 200 milhões de cruzeiros para evitar os cortes que todas as instituições estão sofrendo em todo país. Estamos implantando o seu hábito monumento ao ex-aluno que deverá ser construído no início do próximo exercício. Deverá ser um marco que venha ligar definitivamente todas as gerações que passaram pela UFV e por isso deve haver uma participação do Ex-aluno na implantação deste monumento. Explicou que, com ou sem esta contribuição a UFV vai construir este monumento, mas, espera que o Ex-aluno participe. Para a Universidade, disse, muito mais do que o valor monetário, vale a presença, o apoio na implantação

deste marco que deve simbolizar o entusiasmo mais íntimo do ex-aluno com sua casa. A seguir houve uma projecção de slides focalizando a história e atualidades da UFV. Após a projecção o magnífico Reitor colocou-se a disposição para responder qualquer questionamento. Logo em seguida o senhor presidente suspendeu a reunião, reabrindo-a às onze horas do dia doze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, no auditório da ESF. Dando início à sessão o senhor presidente iniciou a Reunião pedindo aos que não assinaram o livro de atas na reunião anterior que façam. Pediu também, que assinassem o livro de ouro fazendo doações para o monumento. Falou no número de ex-alunos presentes dizendo que os mais antigos devem sempre se fazer presentes para colocar fermento no meio dos jovens. O colega presidente falou a respeito dos Clubes Esportivos que existiam e que lamentavelmente estão acabando. Mostrou os documentos do segundo clube organizado no Estado do Rio de Janeiro. Há necessidade de que estes clubes voltem a funcionar. O senhor presidente chamou a atenção para o fato de que é habitual a ausência dos ex-alunos da UFV nas Reuniões, participando, apenas, do almoço. Disse que este ano eles deveriam pagar também a taxa de inscrição. Em seguida a palavra foi franqueada para que os ex-alunos pudessem fazer críticas e sugestões para melhorar

as Reuniões. Disse o presidente que nós somos  
 o barômetro em que a UFV se apoia para  
 detectar o clima fora de seu campus. Prouse  
 a palavra para o colega Prof. Braga de  
 Faria, presidente da Sociedade mineira de  
 Engenheiros Agrônomos, que disse que a SUEA  
 foi fundada em 1934 e que é uma entidade  
 de que precisa do apoio de todo associado  
 e de todo profissional de Agronomia. Disse  
 que, ninguém segura o grande leque de  
 profissões de agronomia que necessita de  
 adaptações, pois tem seu lado bom. A  
 responsabilidade da SUEA não será alijada  
 das diretrizes. A regulamentação das profissões  
 é feita através de lei que confere ao CREA  
 e estabelece a linha de atuação dos novos  
 profissionais. O que deve ser feito é um traba-  
 lho conjunto das entidades educacionais e  
 o CREA. Queremos participar com as Univer-  
 sidades e o Conselho Federal de Educação,  
 acrescentou, para dialogar e debater antes  
 de se criar cursos. Em seguida usou da  
 palavra o colega Carlos Eugênio Thibau (1943)  
 que disse de sua satisfação de ver debati-  
 do este assunto. A tônica é sempre a  
 mesma, pois o Brasil precisa de diversifi-  
 cação mas, não de pulverização. Não existe  
 carreira com maior número de diversificações  
 que a medicina, informou, mas, todos são  
 médicos. Nós precisamos de uma formação  
 básica e depois o aluno fará a sua diver-  
 sificação. A Engenharia tradicional já tem  
 quaranta diversificações, hoje tem apenas

seis especialidades. Com a especialização de frente estamos perdendo especialização de base, disse. Foi fim informou que o CREA aleriga os técnicos agrícolas e tem poucos inscritos, estando a maioria exercendo ilegalmente a sua profissão, pois, segundo a lei n.º 5194 só os registrados podem exercer a profissão. O Brasil precisa saber quanto somos, o que fazemos e onde estamos - isto está sendo feito pelo CREA. Se todos os profissionais estiverem legalizados a nossa luta será contra o leigo que deve ser punido. Arnaldo Gazzinelli (1948) falou sobre a SMEA, dizendo que a turma é muito unida mas, são mal pagados - ele é o atual tesoureiro. Disse que o foco de atrazados é Viosa e Laveras. Faz apelo para que todos paguem para que a Sociedade possa trabalhar. Ivan Martins Viana (1938) Técnico Agrícola fez uso da palavra representando o neto do Dr. Rolfs que, através de suas palavras agradece em nome da família à UFV e a Associação de Ex-Alunos. Falou também sobre a colocação das flores que estão ornamentando a mesa no lustro do Dr. Rolfs. Falou sobre uma campanha "um anuário agrícola para Viosa", artigo que sairá hoje no jornal Estado de Minas. O nome do anuário é João Maurício de Medeiros. A seguir o senhor presidente fez as seguintes observações: um técnico agrícola é responsável por uma coluna de anuário no jornal. sobre a inexistência de flores

disse que enquanto o "campus" está ficando  
 lindo o campo está desaparecendo. O anfitrião  
 Joel Gomes da Silva (1952) lembra que já  
 existe um anfitrião batizado com o nome de  
 João Maurício de Medeiros em Cach. do Itape-  
 mirim. O colega Sebastião Barbosa (1967) ma-  
 nifestou a satisfação em estar presente à Reu-  
 nião e pediu uma salva de palmas para  
 o Dr. Secundino e para o prof. Shlotfeld. O  
 colega presidente pediu para dar um aviso  
 importante. Diz ele que este ano, durante o  
 almoço de confraternização não deveria haver  
 a tradicional guerra de pratos, pois os  
 mesmos foram alugados. Leonival Pacheco  
 (1949) pediu ao presidente para pedir à  
 Rectoria para colocar a Bandeira do  
 Paraguay que não está junto as demais  
 no pátio em frente ao prédio principal.  
 Ele também sugeriu para mudança da  
 data da Reunião de Ex-alunos. Conside-  
 rando que as turmas estão crescendo, se-  
 ria interessante uma diversão mais a idêntica  
 e fazer a Reunião separada da Festa  
 de Formatura. Ruy Araújo acha que a  
 experiência deste ano foi muito boa, pois,  
 a cidade e a UFV não comporta todos-  
 ex-alunos e formandos. O colega Roberto  
 Alves de Lima faz a seguinte observação:  
 o campo de trabalho está restrito para  
 a turma deste ano, isto vai exigir mais  
 competência e, na sua opinião a UFV  
 está inchando e não crescendo em profun-  
 didade. Danilo Sedim (1951) dá a seguinte

sugestão: criação de uma taxa de inscrição para todos os associados para que haja fundos para um contato maior da Associação com os ex-alunos. Esclarecimento do senhor presidente: este ano o monumento de inauguração do ex-aluno foi feito pela UFV. Se a Universidade continuar fazendo esta contribuição nos anos subsequentes podemos sempre ter esta presença massiva. O associado Estácio Lórea da Costa ficou surpreso de saber da dificuldade de emprego para os formandos deste ano e oferece três vagas para agrônomos em Mato Grosso. O colega Ney Bittercourt de Araújo diz que acompanhou com interesse os problemas enfocados com a classe: mais sentimentais os mais velhos e mais preocupados os mais novos. Há massificação de alunos nas grandes escolas e criação de escolas despreparadas, de baixa classe e inadequadas. Diz, também, que lamentavelmente o convívio fraterno entre turmas acabou e não vai mudar. Na sua opinião os maiores problemas da UFV são administrativos e extremamente complexos. Haveria necessidade de mais profissionais administrativos para tratar destes assuntos. O colega Onofre Braga de Faria pede um aumento ao que falou o colega Ney. Diz que aumenta por cento do que o colega falou está correto, apenas acrescenta um reparo: nós jamais seremos contra a abertura de escolas de agronomia no país,

país, o tamanho do território o permite, mas duas coisas devem ser vitais: a competência e a competência. Por isso a criação de escolas deve ser feita dentro da lei, seguindo todos os requisitos necessários e que são exigidos pelo Conselho Federal da Educação. O prof. Shilotsfeld usando da palavra disse: demos nossa contribuição para esta universidade aqui e fora daqui, mas, muitos outros reitores também fizeram muito, assim como os demais funcionários. Problemas de crescimento (4.000 alunos) deve ser acompanhado de planejamento adequado. Além a este aspecto deve haver uma preocupação com a qualidade. O atual Reitor, acrescentou, mencionou todos estes aspectos. O problema de crescimento está aparecendo em todos os países da América do Sul. A subdivisão dos cursos de Agronomia no Chile e Argentina estão voltando atrás e deixando as especializações para momentos mais apropriados e posteriores. Vamos crescer, acrescentou, mas não com simples criação de novos cursos, mas, que possam funcionar adequadamente. Sem qualidade e melhor não funcionar nenhum curso. Logo após o senhor presidente encerrou a Reunião da qual lavrei a presente ata que assino e que, após leitura e aprovação será assinada pelo presidente e pelos associados presentes à próxima Reunião.

Secretária: Estepite

Quimundo

Botocatina

- Avaldo Juppelli - Agronomia - 1947 - Eng. Agr.
- Antonio Carlos Medina - Agronomia - 1947 - Autonomia
- José B. Chaimovich - Agronomia 1947 <sup>sec. of agr. cult</sup> 5/ Paulo
- José Moraes - Sec. agrícola - 1937 - Eng. Agr.
- Catullino Novato - 1937 - Tec. Agrícola
- Orbilio Pereira da Silva - 1937 - Tec. Agrícola
- Eng. Engenheiro pela U.F.F.S. - B. F. E.
- Jose Affonso de Figueiredo Lima Eng. Agrônomo 1942.
- Eng. Agr. 1942.
- Eng. Agr. 1942.
- Eng. Agr. 1937
- Eng. Agr. 1937

Brasília

ENG. AGR.

1937

- João Inácio Lima de Avelar Marques - Eng. Agr. 1937
- Yell Gomes da Silva - Tec. Agrícola 1952
- Bereandron O. Gomes da Silva 1952
- Ag. Paul da Silva - Eng. Agr. 1937
- Arno Brunne - Eng. Florestal 1967
- Ivo Mânica - M.S. FITOTECNIA - 1968
- Romão Bezerra - Eng. Agr. - 1952
- Rodolpho Carlos Firmo Florent - Eng. Agr. - 1952
- Rubem Fanchini - Eng. Agr. - 1952
- 1957 Geraldo de Figueiredo Francisco Eng. Agr. - 1957
- 1962 Anis Rubens Junara Eng. Agr. 1962
- 1962 Gil Santos Eng. Agr. 1962
- 1962 José Carlos Silva Eng. Agr. 1962
- 1962 Francisco Aguiar da F. J. Eng. Agr. 1962
- 1967 João Pedro Simão - Eng. Agr. 1967
- 1967 Zélio Porto Paulo - Eng. Agr. - 1967
- 1967 Elcio Côrrea Montenegro - Eng. Agr. 1967
- 1962 Rubens Vicente Bezerra Pinheiro - Eng. Agr. - 1962
- 1947 D. Giacomelli - Brasília - 1947

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| <del>Fred</del>                | Eng. Agr. - 1962. |
| Fredo Freire Antunes Eng. Agr. | - 1967            |
| Paulo de S. S. S.              | 1962              |
| José R. A.                     | 1962              |
| Arturo J.                      | 1967              |
| Alcides Almeida Reis           | - 1961            |
| Damião Ramalho                 | 1967              |
| Daniel Lopes                   | - 1967            |
| Prof. Carlos Lopes             | 1962              |
| Sty Paul de F. L.              | - 1937            |
| Cyberman                       | 1937              |
| Francisco José F. S.           | 1937              |
| Sidónio T. Aguiar              | * 1943            |
| Manoel N. S.                   | 1943              |
| Sty H. Pulchiano de Fedeiro    | 1977              |
| Amândio                        | 1974              |
| Francisco Soares Brito         | 1977              |
| Guilherme Cunha Carvalho       | 1962              |
| Rasmo Corais                   | 1962              |
| Otto Andersen                  | 1940              |
| Gabriel Elvino Barbosa         | 1952              |
| José Ribem de Mendonça Uchôa   | 1943              |
| Amândio                        | 1972              |
| João Batista                   | 1972              |
| Arif Camargo                   | 1960              |
| Maria do Carmo Machado Freire  | 1962              |
| João Freire                    | 1962              |
| Joana d'Arc Uchôa da Rocha     | 1975              |
| Carly Wagner Campos da Rocha   | 1973              |
| Marcio Sandrini                | 1972.             |
| João Belisário Valadares       | 1968              |
| Geraldo da Silva               | 1967              |
| Kubens Landeiro                | 1937              |

Ata da 42ª Reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Às nove horas e trinta minutos do dia quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e sete, no auditório do Departamento de Economia Rural desta Universidade realizou-se mais uma Reunião da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa. Instalada a assembleia o senhor presidente, arrojado Antonio Secundino de São José, pediu inicialmente aos presentes em número de sessenta e nove (69), quinze segundos de silêncio em homenagem aos ex-alunos já falecidos. A seguir, foi feita a leitura da ata da quadragésima primeira (41ª) Reunião, pela secretária, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir o senhor presidente pediu que os presentes se apresentassem da forma de costume, dizendo o nome, apelido, ano de formatura e onde trabalham. A seguir o senhor presidente pediu para distribuir o balancete dos anos de 1975/76 e 1976/77 para ser apreciado pela assembleia. Falou que a contribuição do ex-aluno à Associação passou a ser feita através da taxa de inscrição em substituição à anuidade que ninguém pagava. A seguir o colega vice-presidente Francisco Machado pediu a palavra para explicar as despesas que a Associação fez durante o ano anterior, explican-

11

do que a Associação comprou um telefone, cujo número é 891-2701. A seguir o senhor presidente colocou em aprovação o balancete, que foi aprovado por unanimidade. A seguir o senhor presidente falou aos associados sobre a contribuição do ex-aluno para a construção do Monumento ao Ex-Aluno que a Universidade irá construir na UFV. Falou que o monumento será construído com ou sem a contribuição do ex-aluno, mas que esta contribuição é desejável pelo valor simbólico que representa. Pediu, a seguir, que o "livro de ouro" fosse passado entre os presentes para receber as doações. O colega Francisco Machado falou sobre a necessidade de solicitar ao magnífico Reitor um local no Centro de Vivência, em construção, para funcionar a sede da Associação de Ex-Alunos. O senhor presidente esclareceu que já havia feito a solicitação e que o magnífico Reitor havia prometido atender. A seguir o senhor presidente falou sobre a eleição do orador oficial do Almoço de confraternização a se realizar no dia seguinte. A responsabilidade ficou entre os associados que estavam completando vinte e cinco anos de formados. Falou, também sobre a tradição de se escolher um orador para saudar os novos

associados, formandos de 1937, na  
 Reunião do dia seguinte. A escolha  
 recaiu sob o associado Orúlio Pe-  
 reira da Silva (1937), técnico agrícola  
 que completava 40 anos de formado.  
 A seguir o colega Orúlio pediu a  
 palavra, dizendo que ao se despedir  
 de Viosa, em 1937, recitou um verso  
 que agora ele pedia licença para  
 repetir. E recitou: Viosa, Viosa, teu  
 nome eu digo / Vigor, satisfação, prazer /  
 Pra mim, Viosa, jamais há de mover /  
 Pois o homem vai, mas o coração fica.  
 Dando prosseguimento o colega Geraldo  
 Fernandes (1957) pede a palavra para  
 parabenizar a Associação pela com-  
 pra do telefone, o que muito vem  
 facilitar a comunicação do ex-aluno  
 com a sua Associação. O colega Arnal-  
 do Gazzineli pede a palavra para  
 parabenizar a atual secretaria pela  
 redação da ata do ano anterior e  
 pela fidedignidade dos registros, pois  
 esteve presente à Reunião do ano an-  
 terior e pode constatar o fato. O cole-  
 ga Francisco Machado falou a res-  
 peito das mesas para o baile de  
 Formatura, dizendo que todas as mesas  
 disponíveis foram adquiridas pela  
 Associação para serem vendidas às tur-  
 mas de ex-alunos presentes. O colega  
 Catulino Novais falou que todo em-  
 penho deverá ser feito para que os

formandos participem da Associação de Ex-Alunos. Ivo Mânica perguntou se a Associação havia feito alguma coisa em relação ao asfaltamento da estrada Rio Branco - Viçosa. O senhor presidente esclareceu que foi feita, inclusive, uma aposta com a empreiteira, para que a estrada fique pronta até Fevereiro próximo (uma caixa de whisky). O colega Orleílio pede a palavra para formular um voto de louvor ao magnífico Reitor pela beleza em que se encontra a nossa antiga ESAV e também para a atual diretoria da Associação dos Ex-Alunos. O senhor presidente leu terou aos presentes para comparecerem aos plantões das airões das turmas logo após o almoço, no horário estabelecido pelo programa. A seguir o senhor presidente suspendeu a Reunião, reabrindo-a às onze (11) horas do dia dezesseis no auditório da Escola Superior de Florestas. Inicialmente o senhor presidente passou a palavra ao senhor Orleílio Pereira da Silva que apresentou as listas vindas dos novos ex-alunos, formandos de 1977, dizendo que se sentia constrangido e ao mesmo tempo orgulhoso em dirigir a palavra aos companheiros "zero quilômetros", a essa juventude talentosa e cheia de sonhos e volúes ideais. Sabou que a ESAV era formadora de Homens e de Carater

e que desejava a todos os formandos muitas realizações, servindo a si, à sua universidade, à comunidade brasileira e mundial, com dignidade profissional e bom-humor. A seguir o colega Orleílio recitou a poesia "Sentes que a natureza morra", de sua autoria, cuja cópia entregou à Associação para constar de seus arquivos. Logo após falou o representante dos formandos de 1977, agradecendo as palavras do senhor Orleílio, dizendo da sua satisfação em estar presente à reunião e pedindo desculpas pela ausência de seus colegas que estavam no momento, cumprindo a programação de sua festa de formatura. Neste momento, com a chegada do magnífico Reitor, prof. Antonio Fagundes de Souza, o senhor presidente passou-lhe a palavra. Juiciando o magnífico Reitor disse que acabava de sair da cama, atendendo ao chamamento do Dr. Secundino e pedindo desculpas pelo atraso. Falou que não iria fazer palestra, mas, mostrar dados concretos através de slides de informações, mostrando a rápida transformação da UFV nos últimos anos. Até 1972 a UFV tinha três cursos de graduação; até 1974, oito cursos e até este ano passou para vinte e um, cobrindo todas as áreas com

excessão da medicina e direito. Na área de pós-graduação, até 1974 existiam doze cursos, que foram aumentados para dezesseis cursos até este ano. Com consequência, continuou o reitor, podemos aumentar o número de alunos dos cursos de graduação de 1.360 para 4.000 e os de pós-graduação de 350 para 680. Isto dá um efetivo de 5.000 alunos vivendo em regime de internato, e a pressão que exerce na administração da UFV é muito grande. Através de sistema de seleção, os alunos mais carentes de recursos passam a residir na UFV. Sob os aspectos político e social, este contingente de alunos causa certos problemas, mas o lado positivo supera o negativo. Isto exige vigilância constante, continua o prof. Fagundes, e é preciso captar no ar as aspirações sociais, políticas e ideológicas e, através de diálogo aberto com os alunos, desfazer todos os movimentos que possam existir, visando levar esta massa para posições políticas radicais. Viciosa, hoje, pela sua tradição, principalmente pela facilidade que os movimentos políticos estudantis encontram, é uma universidade visada e também pela própria situação entre a massa universitária e a comunidade, traz repercussões maiores do que em relação ao Rio, Belo Horizonte, São Paulo, etc. É, pois,

uma situação difícil. Felizmente te-  
 mos conseguido, até hoje, um ambiente  
 de harmonia e convivência pacífica  
 que até a presente data tem diferencia-  
 do Viosa dos outros centros estudantis  
 do país. O estudante de Viosa é bom,  
 a mocidade em geral é idealista, é au-  
 têntica, mas o papel que assume é  
 próprio da fase etária por que passa.  
 Os problemas mais constantes, continua  
 o Reitor, como restaurante, felizmente  
 há mais de um ano que este assunto  
 saiu da agenda, isto porque sua infra-  
 estrutura está equipada para servir  
 4.300 refeições/hora, mas, estamos uti-  
 lizando apenas 50% de sua capacidade.  
 Temos outro problema constante em to-  
 das as gerações de estudantes que por  
 aqui passaram: é que, apesar da fi-  
 dalguia do povo de Viosa, esta, como  
 cidade do interior, não pode oferecer  
 atividades culturais e sociais que aten-  
 da a toda esta turma. O segundo  
 estado em presença dentro desta Uni-  
 versidade é o Estado de São Paulo, daí  
 se vê o choque que o aluno tem ao  
 chegar a Viosa. Para sanar este pro-  
 blema temos uma assessoria cultu-  
 ral associada a um programa de  
 desportos. Por isso estamos empenhados  
 na construção da praça de esportes e  
 do Centro de Vivência, que constará  
 de Centro de convicções, anfiteatro com

2.500 poltronas, mas, sobretudo com o setor cultural e social, com um núcleo de prestação de serviços, dependências para o DCE e atividades complementares comerciais. Será um Centro para uso de alunos, professores e seus familiares e que terá, também, teatro e cinema como ação suplementar das deficiências da comunidade. Visa amortecer as pressões políticas, visando a integração professor-aluno e familiares. É um conjunto arquitetônico com 15.000 m<sup>2</sup> de área. Continuando a sua exposição, o magnífico Reitor disse que o terceiro fator que visa amortecer as pressões é o problema de comunicação, por exemplo a telefonia, a TV e a comunicação viária - que é tão importante que a UFV agiu junto ao Departamento de Estradas de Rodagem, no sentido de colocar no orçamento 76/77 o trecho de asfaltamento de Viosa - Rio Branco. Este trabalho intenso visa fixar as bases da UFV para a micro-região o que poderá ter uma demanda muito intensa de 300.000 habitantes para a UFV. Vamos entrar agora, disse o Reitor, com mais dois cursos na área de saúde, ou seja, Enfermagem e Odontologia; com isso completamos a estrutura acadêmica, mudando a figura da Escola, implantando quatro núcleos: Ciências Biológicas e Profissões da Saúde;

Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Agrárias. Esta estrutura é flexível e deve preservar a unidade que sempre existiu em Vicoso e que devemos reender homenagem aos nossos antecessores que mantiveram sempre este espírito de unidade em Vicoso. Continuando, disse o prof. Fagundes, que, o número de professores foi elevado de 186 em 1974 para 453 e que até março de 1978 devemos atingir a 500. Disse ainda que, não interessa à UFV tirar profissionais de outras instituições, mas, pelo menos, recuperar os valores que saíram daqui. Para isso conseguimos com o ministro Ney Braga um quadro salarial especial para a UFV. É um salário competitivo, ou seja, o melhor salário das universidades brasileiras. Isto dá ao nosso professor uma segurança para que ele possa se dedicar aos seus trabalhos. Prosseguindo em suas palavras, o magnífico Reitor se dirigiu aos ex-alunos, fazendo um apelo para que o Ex-Aluno continue ligado à Universidade. Disse que esta ligação está esfriando, e pergunta: será que a Universidade está dando pouca importância a esta volta? Vamos olhar no tempo e planejar para que esta Associação seja um organismo vivo. O seu presidente tem muita entulheira para dar e afrocito para

agradecer a contribuição do Dr. Secundo no Conselho Diretor desta Universidade. Proseguindo em suas informações sobre o crescimento da UFV disse, que o número de servidores cresceu de 1.200 para 2.400. E como o dobro de área construída. O orçamento da UFV que era de Cr\$ 51 milhões no início de 1974, passou para Cr\$ 500 milhões em 1978. Isto mostra a transformação violenta e que traz problemas sérios para o administrador. A UFV está, no momento, numa fase crítica, e qualquer solução de continuidade seria violenta. Houve, infelizmente, um atropelo de um ano, nas obras físicas, mas, tudo foi recuperado em termos de projetos, ou seja: núcleo central de salas de aulas, laboratórios, etc ou seja, 50.000 m<sup>2</sup> de obras serão inauguradas em 1978 completando cerca de 200.000 m<sup>2</sup> de áreas construídas. Finalizando, o prof. Faquundes agradeceu o convite da Associação de Ex-alunos para participar da reunião, fazendo um apelo final: vamos manter esta chama viva intensa, num trabalho constante. Vamos, dentro da atividade de cada um, canalizar forças para manter esta instituição dentro dos padrões que ela sempre conseguiu até aqui. Só uma coisa me preocupa, disse. Os números estão aí multiplicados por 2 ou 3. É o elemento

qualitativos? Será que estamos aparelha-  
dos para manter a qualidade que  
sempre diferenciou Uissa? O aprofunda-  
mento da técnica está deixando de  
lado a parte humanística. Foi pedi-  
do um aparte pelo colega João Quinti-  
liano (1937) para falar sobre a forma-  
ção do profissional de caráter huma-  
nístico e de senso de brasilidade. Que-  
remos relemburar, disse ele, que antiga-  
mente os alunos tinham quinze minu-  
tos antes do almoço onde recebiam li-  
ções de civismo. Que estas pilulas pos-  
sem diárias a nível de Departamento  
para que a formação do aluno seja  
completa. O Reitor disse que para que  
isso fosse possível, o próprio professor,  
no final de sua aula poderia dar  
esta contribuição. Lembrou que a dis-  
ciplina Estudos de Problemas Brasileiros  
que deveria ser uma das mais impor-  
tantes, em qualquer especialidade, é  
chamada de MOBRAF, porque a univer-  
sidade não está lhe dando a devida  
atenção. Estamos preparando um grupo  
de professores, que auxiliados por um  
grupo de conferencistas de gabarito possam  
programar essa disciplina de maneira  
que o aluno saia da UEV com uma me-  
lhor visão do Brasil. A seguir o senhor  
Presidente disse ao magnífico Reitor: "nós  
queremos oficializar um pedido: trata-  
se de uma sala, para a Associação de

Ex-Alunos, no Centro de Vivência". O Reitor afirmou que a sala seria concedida, o que, alias, ele já havia pensado nisso. Agradecendo a presença do magnifico Reitor, o senhor Presidente dá prosseguimento à Reunião, passando à eleição da nova diretoria para o bienio 18/19. Uma chapa foi apresentada pelo colega Francisco Machado à mesa, que após lida pelo presidente foi aprovada por unanimidade: Presidente: Antonio Secundino de São José; Vice-presidente: Arnaldo Chaves Borges; Secretária: Iafe Vieira de Camargo; Tesoureiro: Miguel Ribonx. O senhor presidente informou que a posse da nova diretoria seria feita no Almoço de confraternização. A seguir o colega Mathews Bressau pediu a palavra para dirigir um voto de louvor à diretoria que hoje termina seu mandato, pelos trabalhos realizados. Logo após o senhor presidente elegeram a 42ª Reunião da qual lavrei a presente ata que assino e que, após leitura e aprovação será assinada pelo presidente e pelos associados presentes à próxima Reunião.

Secretaria: Edguiti  
 Secundino (Presidente)  
 Camargo 1962 (Tesoureiro)  
 Camargo 1960 (Secretaria atual)

~~Paulista 1960~~  
 Antonio Luiz de Lima 1969  
 Roberto de Almeida 1971



|                            |      |
|----------------------------|------|
| Braca Martins              | 1973 |
| <del>Freitas</del>         | 1973 |
| Baltazar                   | 1973 |
| José Abelino               | 1973 |
| Juan Martins Vianna        | 1938 |
| Vericles Lytra de Moura    | 1940 |
| Otto Olga Schrader         | 1938 |
| Bloris B. Nascimento       | 1938 |
| Emil. Eugênio Pimenta      | 1938 |
| José Amador                | 1938 |
| José Américo Costa Santos  | 1973 |
| José Milton de Oliveira    | 1973 |
| Walter Gonçalves Costa     | 1973 |
| José Augusto Dias          | 1973 |
| <del>Muniz</del>           | 1964 |
| Amelindo Galvão            | 1973 |
| Eduardo de Almeida         | 1948 |
| Ugo Nias                   | 1948 |
| Luiz Antônio de Souza      | 1943 |
| Adolfo Cotrim da Silva     | 1948 |
| Sereno de Lencastre        | 1948 |
| Luiz Bittencourt de Araújo | 1958 |
| <del>Cláudio</del>         | 1950 |
| Arnoldo Padua de Melo      | 1935 |
| Harro Jansen               | 1968 |
| SIDONIO T. AFONSO          | 1943 |
| Alberto C. Drummond        | 1968 |
| José Rodolpho Torres       | 1943 |
| José Augusto               | 1972 |
| Roberto S. Figueiredo      | 1961 |
| Adão José Bortone          | 1958 |
| Júlio Sales                | 1958 |
| <del>José Alves</del>      | 1958 |

|  |      |
|--|------|
| Isidoro Lima de Brito                  | 1971 |
| Fabio Zaidi Maia                       | 1968 |
| Manuel Fernandes de Freitas            | 1973 |
| Fidelis Terencio de Silva              | 1958 |
| Frederico Alves Ferreira               | 1973 |
| Pedro Marques de Silveira              | 1973 |
| Sebastiao Nilton Rocco                 | 1973 |
| João Magalhães Gomes                   | 1973 |
| Helio Vitorino                         | 1966 |
| Helvecio Mattana Saturnino             | 1966 |
| Agripino Abranches Viana               | 1959 |
| Wicelmo Azevedo                        | 1954 |
| Carlo Louies Schottfeldt               | 1940 |
| João Campes                            | 1943 |
| Guilherme Romulo Simão                 | 1968 |
| Paulo Manoel de Faria                  | 1986 |
| Jadichangayta                          | 1968 |
| Diomedes Rocha                         | 1962 |
| Paulo de                               | 1968 |
| Luiz de Almeida                        | 1949 |
| João Antunes dos Santos                | 1968 |
| João Roberto Lameira Reis              | 1961 |
| João Pereira Cascaes de Freitas A.C.F. | 1963 |
| Luiz Francisco Duarte                  | 1973 |
| Roberto Batista Andrade                | 1973 |
| João Roberto José Reis                 | 1973 |
| Francisco de                           | 1968 |
| Luiz de                                | 1954 |
| João Victorino                         | 1963 |
| Alberto dos Reis Louco                 | 1963 |
| Almeida Américo Coutinho               | 1968 |
| Victor Oreste de                       | 1968 |
| Paulo Roberto                          | 1968 |
| Roberto Roberto Filho                  | 1973 |
| Massamitsu Aoki                        | 1968 |

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

- CRISTIANO MACHADO NETO

1963

MAURO S. REIS

1962

Walter *[Handwritten signature]*

1955

*[Handwritten signature]* - MAURO BORDON

1973

